

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.095 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1953

As fichas de Samuel Wainer e Baby Bocaiuva essenciais à apuração da verdade

JOSÉ AMÉRICO CORTOU AS ANTENAS DE WAINER

O ESCÂNDALO: DUZENTOS E OITENTA MILHÕES

O Banco do Brasil confirma a nossa denúncia sôbre o montante do assalto

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que investiga os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil divulgou, ontem, depois de uma sessão secreta, as informações oficiais sôbre o montante dos empréstimos do Banco do Brasil a Samuel Wainer e ao seu grupo, que atingem Cr$ 279.685.424.

A ERICA deve Cr$ .... 75.317.407,10; "Ultima Hora", Cr$ 8.305.889,30; Cia. Paulista Editora de Jornais ("Ultima Hora", de S. Paulo), Cr$ ...... 42.557.072,20 e o Rádio Clube do Brasil, Cr$ 66.504.417,30. Da fiança à Atlanta Corporation para importação de papel, há ainda um saldo de Cr$ ...... 87.000.637,60.

Isso confirma as notícias publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, desde o início dessa campanha em que todo o Brasil está empenhado contra o jornalismo capão, financiado pelo Govêrno para abafar os jornais independentes, promovendo o "dumping" da imprensa.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Confirmou o Banco do Brasil

	Cr$
Erica ...	75.317.407,10
"Ultima Hora"	8.305.889,30
Cia. Editora de Jornais e Revistas	42.557.072,20
Rádio Clube	66.504.417,80
Saldo da fiança de papel	87.000.637,60
TOTAL	279.685.424,00

Itinerário de Carlos Lacerda

HOJE, em Belo Horizonte.

Segunda-feira, no Rio, falando pela Rádio Globo e pela Televisão.

Têrça-feira, em São Paulo, na TV-Tupi.

Quarta-feira, em Curitiba.

Quinta-feira, em Pôrto Alegre.

ERMIRO DE LIMA NÃO FALOU EM NOME DA CLASSE MÉDICA

Protestam os médicos contra a divulgação do telegrama de Ermiro de Lima a Samuel Wainer — Expressou seu apoio pessoal e não o da classe médica — "Ultima Hora" não publicou a retificação

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O Govêrno e o escândalo

HÁ indícios de que o govêrno, embora tardiamente, está disposto a somar as providências que se impõem para dar côbro às negociatas, ao descalabro e ao favoritismo que fizeram do pobre diabo Samuel Wainer um homem opulento e poderoso.

Sensibilizado com a repercussão que tem tido no país inteiro a nossa campanha moralizadora, começa a reagir o govêrno, agora empenhado em demonstrar que nada tem a ver com as tranquibérnias do aventureiro da Bessarábia. Ainda bem que para a moralidade pública êle se movimenta, ordenando as providências que retardavam. O fechamento da Rádio Clube do Brasil, recomendado pelo ministro da Viação, é o exemplo inicial dêsse propósito.

Insistimos em que nada poderia adiantar ao govêrno, sob qualquer aspecto por que se analise essa questão, o contacto direto ou indireto com um apátrida inescrupuloso, homem cheio de fichas e marcas comprometedoras. Que vantagem poderia oferecer Samuel Wainer, sabidão conhecido, como escriba oficial do govêrno? Nenhuma, absolutamente, e chega-se tarde à conclusão de que nunca, em tempo nenhum, se comprou uma coisa tão reles por um preço tão astronômico: 280 milhões de cruzeiros.

A primeira providência já se tomou, outras deverão se seguir e todos esperam que o govêrno saia dêsse emaranhado de coisas inconfessáveis, senão de mãos limpas pelo menos lavadas.



O SR. Ricardo Jafet, cujo nome foi omitido nas informações oficiais do Banco do Brasil sôbre as negociatas bancárias de Samuel Wainer, ofereceu, em São Paulo, uma recepção em sua residência, por motivo do lançamento de "Ultima Hora" paulista. Na foto acima, publicada no número 11[?] da revista [...] (março de 1953), Samuel aparece ladeado pelo anfitrião e pelo sr. Lutero Vargas.

COMEÇA A RUIR O EDIFÍCIO

O Govêrno fechou a Rádio Clube

Assinado o decreto de caducidade da concessão — Ilegal a transferência de Wainer e Baby a Rebelo

O PRESIDENTE da República cassou a concessão de funcionamento da Rádio Clube do Brasil, emissora do grupo de Samuel Wainer, que deve ao Banco do Brasil Cr$ 66.504.417,30, segundo as informações oficiais prestadas à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Assinou êsse decreto, ontem, tomando conhecimento da exposição de motivos do ministro José Américo, que depois de examinar os livros da estação de Wainer, constatou a ilegalidade da transferência das ações de Wainer e Baby Bocaiuva para Eddy Dias da Cruz (Marques Rebelo), sem autorização do Presidente da República, como determina a lei que regula a transferência de ações das emissoras de rádio.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

JOSE' AMÉRICO

"AGI NO CASO COMO UM JUIZ"

DECLAROU-NOS o ministro José Américo:

"Agi no caso como um juiz e assim não me cabe comentar nem apresentar-me com qualquer interêsse especial no assunto. Denunciada a situação da Rádio Clube do Brasil, determinei diligências a respeito. Ouvidos os técnicos, assinei uma portaria para a parte interessada juntar documentos destinados ao exame.

Com êsses documentos em mãos, submeti novamente a matéria ao presidente da Comissão Técnica de Rádio e ao consultor jurídico do Ministério. Aprovei, depois, êsses pareceres, que opinavam pela caducidade da concessão para funcionamento da Rádio Clube.

Cumprindo a lei, submeti o processo à decisão do Presidente da República, com uma Exposição de Motivos à qual juntei o decreto a ser assinado, no caso de aprovação pelo chefe do Govêrno".

Novas geadas em S. Paulo

Continua a invasão do Continente

NOVAS geadas cairão em São Paulo, dentro de 12 a 36 horas — é o que informa o Serviço de Meteorologia.

Nos Estados mais ao sul, elas deverão generalizar-se na madrugada de amanhã.

A INVASÃO

O centro da massa de ar frio, que há 5 dias invadiu o continente, está hoje sôbre o Rio Grande do Sul e interior de Santa Catarina.

A invasão prossegue, rumo nordeste.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.



HEITOR BELTRÃO VISITOU-NOS

Animadoras provas de solidariedade

O atraso de nossa edição de ontem provocou intranquilidade pública, trazendo dezenas de pessoas à nossa redação — Gestos comoventes — Apoio de outros jornais

FOI comovente e animador o espírito de solidariedade manifestado ontem pelo povo à TRIBUNA DA IMPRENSA. Estamos gratos e mais confiantes, porque sabemos que continuamos a contar com nossos leitores no combate à imoralidade e à corrupção.

Operários, ao saírem das fábricas, vieram até esta redação, saber o que realmente ocorrera e manifestar sua solidariedade.

Explicamos o que houve: um defeito na casa de fôrça, o que só nos possibilitou rodar depois das 16 horas, assim mesmo com grande redução na tiragem.

— "Graças a Deus. Já estavamos a pensar em coisas mais sérias. Vimos aqui para constatar a verdade, e dizer que estamos com vocês!"

DE PIJAMA A REDAÇÃO

Os telefones das casas comerciais próximas à TRIBUNA DA IMPRENSA não cessavam. Os nossos também, mas eram insuficientes para satisfazer a ansiedade dos leitores. Para as redações do "Diário Carioca", "Diário de Notícias", "Correio da Manhã", "O Globo" e também para as emissoras Tupi, Tamoio e Globo, milhares de pessoas perguntavam uma só

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

À MORTE TAFT

NOVA YORK, 31 (U.P.) — O senador Robert Taft encontra-se em estado de coma e seu estado agrava-se ràpidamente, segundo informou-se no New York Hospital.

AÇÕES DA "TRIBUNA" EM NITERÓI

AS pessoas que residem em Niterói e desejam subscrever ações da TRIBUNA DA IMPRENSA sem sair da sua cidade, podem telefonar para 2-4836 e procurar o sr. Amaral Netto, redator dêste jornal. Êle irá à sua casa.

Pena para Wainer: expulsão do Brasil

A LEI QUE PUNE O ESTRANGEIRO QUE FAZ FALSA DECLARAÇÃO DE NACIONALIDADE

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro demonstrou ontem, em declarações à TRIBUNA, que é nulo o registro de Samuel Wainer, feito em cartório desta capital e baseado na simples declaração do próprio Wainer.

As testemunhas deviam ser contemporâneas do fato — nascimento de Wainer — e atestar a autenticidade dele. No caso de Wainer, as testemunhas apenas

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Inquérito sôbre a falsificação

HOJE, às 11 horas, o deputado Armando Falcão compareceu ao 14.º Distrito Policial, que foi o designado para proceder ao inquérito sôbre a falsificação dos documentos de nacionalidade de Samuel Wainer. Ratificará perante o delegado Lírio Coelho as acusações que fêz na Câmara.



RAINHA BAIANA — A bela rainha dos estudantes secundários, da Bahia, Ydima Mota Maia, acompanhou, ontem, à nossa redação, os membros da delegação baiana ao VI Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, realizado, recentemente, em Curitiba. Os estudantes vieram hipotecar sua irrestrita solidariedade à campanha moralizadora da imprensa brasileira. (TEXTO NA 12.ª PAGINA).

Morreu Clodomir Cardoso

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

DUTRA ADERE À "FESTA DO HOMEM LIVRE"

O MARECHAL Dutra comunicou ontem ao jornalista João Duarte, filho, a sua adesão à Festa do Homem Livre, através da qual se vai homenagear o jornalista José Eduardo de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca".

Independentemente de partidos e opiniões políticas, numerosas têm sido as adesões recebidas para a homenagem que simbolizará o aprêço de todos os homens livres a um jornalista que tem sido o paradigma da liberdade de pensamento e de opinião.

A festa será no mês de agôsto.

DISTRIBUIA PROPAGANDA DE "FLAN"

VEM de longe as ligações da "Ultima Hora" com o Ministério do Trabalho, usufruindo o jornal de Wainer todos os benefícios que podem ser proporcionados pelas repartições oficiais. No dia 9 de maio de 1953, um caminhão de chapa oficial, n.º 9-36-33, do Ministério do Trabalho, estava soltando folhetos de propaganda de "Flan", em plena avenida Rio Branco. 9 de maio foi sábado.

CARLOS LACERDA NA TV

Em 40 dias o povo inteiro levantou-se

Exigiremos do Banco do Brasil as fichas de Wainer e Baby — Ameaças de gangsters

Carlos Lacerda esteve ontem, durante quase três horas na Televisão Tupi, respondendo a dezenas de perguntas de ouvintes de tôdas as classes e profissões.

"MEUS caros amigos — e creio que assim os posso chamar — é com uma satisfação enorme que vejo confirmadas tôdas as nossas revelações sôbre a "ULTIMA HORA". Aqui neste mesmo quadro-negro escrevi que os créditos do Banco do Brasil ao jornal de Wainer atingiam Cr$ 285 milhões. E adverti que podia errar em 5 ou 10 milhões. Pois bem: hoje, após uma sessão secreta, a Comissão Parlamentar de Inquérito revelou que o total dos empréstimos ascendia, segundo as informações do Banco do Brasil e até 15 de junho último, à importância exata de Cr$ 279.685.424,00. O meu êrro foi de pouco mais de Cr$ 5 milhões.

(Conclui na 8.ª página)

Aos nossos anunciantes

OS anunciantes da nossa edição de ontem, que, por acidente técnico, circulou com apenas 6.000 exemplares, não serão prejudicados. Hoje reproduzimos os anúncios programados para ontem, sem qualquer acréscido de pagamento.

A GERENCIA

INQUÉRITO NO DNI

Costa Miranda, o primeiro a depor

Na segunda-feira será ouvido o chefe do arquivo onde estava a lista falsificada

A comissão de inquérito no DNI, ontem, quando realizava a sua primeira reunião. Da esquerda: Clovis Maranhão (assessor do gabinete do ministro), Clovis Rodrigues (diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial) e Solidônio Leite Rodrigues (consultor jurídico do Departamento de Seguros Privados)

(CONCLUI NA SEGUNDA PAGINA)

Porque fracassou o inquérito sôbre o SESI

COM muita maldade o jornalista Rafael Correia de Oliveira alude, ao pé de seu artigo de hoje, a um inquérito parlamentar no SESI, dizendo que "o mesmo foi malogrado e os comissários, seguindo o relatório do deputado e jornalista Aluízio Alves, julgaram lícitas e normais as atividades corruptoras do SESI".

O inquérito a que se refere o jornalista foi, realmente, malogrado, não chegando a apurar nenhuma das acusações que pesam sôbre o SESI. O motivo dêsse malôgro foi a inexistência, à época, da lei que hoje regula as comissões de inquérito.

Os seus membros não tinham, então, nenhuma possibilidade de fazer investigações como as que está procedendo, agora, a comissão presidida pelo sr. Castilho Cabral. O resultado daquele inquérito, aliás, tendo sido um malôgro, determinou o mais rápido andamento do projeto, que afinal se converteu em lei, regulando o funcionamento das comissões de inquérito.

Repita-se: a lei, hoje em vigor, e por fôrça da qual a Comissão de Inquérito sôbre "Ultima Hora" está tendo resultados positivos, não existia à época em que outra comissão investigou as atividades do SESI.

Rejeição do projeto contra os jornais

Parecer da Comissão de Finanças do Senado contrário à intervenção nas emprêsas jornalísticas

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Prezado leitor:

DESEJAMOS consignar o nosso sincero agradecimento ao pessoal das oficinas do seu jornal, pelo esfôrço em que se empenhou, trabalhando tôda a noite de ontem e madrugada de hoje, para reparar o defeito ocorrido em nossa instalação elétrica. **Sem essa colaboração, não teríamos, ainda hoje, a circulação normalizada. Mas o pessoal das nossas oficinas compreendeu bem a importância do momento que o seu jornal está vivendo, e trabalhou sem descanso até concluir o consêrto, porque sabia que estava trabalhando para a liberdade de imprensa no Brasil.**

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Getúlio Vargas já está se preocupando com o destino da "Ultima Hora". Depois do fechamento da Rádio Clube, terá que tomar uma atitude em relação ao jornal de Wainer.

O ministro da Justiça já teria apresentado uma solução ao presidente da República: entregar as máquinas à Imprensa Nacional, que está em crise de aparelhamento.

★

O SR. Edison Pitombo Cavalcanti vai deixar a direção do SAPS. Seu substituto já está escolhido.

★

CONVIDADO para consultor jurídico da ONU, o sr. Hermes Lima recusou, em atenção ao seu colega de partido, o senador Domingos Velasco, que, colaborando com Getúlio, não quer, porém, colaborar com o ministro Vicente Rão.

Além disso, o sr. Hermes Lima, colaborador de "Flan", não pode deixar o Rio no momento, pois é o consultor jurídico de Samuel Wainer.

★

DEPOIS que aconselhou o sr. Getúlio Vargas a fechar a Rádio Clube, o sr. José Américo ficou muito preocupado. Fôra informado de que o presidente da República poderia mandar, apenas, que as irregularidades fossem sanadas e não cassada a concessão.

— E se êle mandar apenas sanar as irregularidades? — perguntou-se ao ministro da Viação.

— Aí vai haver barulho — respondeu êle.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MORREU O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

MORREU hoje, de madrugada, o senador Clodomir Cardoso. O político maranhense contava 73 anos de idade. Senador da República, tendo ocupado vários cargos de relêvo, grande foi a sua influência política em sua terra e larga a sua atuação na política nacional.

Homem culto, tido como um dos maiores jurisconsultos do Brasil, deixa várias obras importantes sôbre Direito. Literariamente, a sua biografia sôbre Rui Barbosa é considerada um dos melhores estudos que já se fizeram acêrca do Estadista da República.

Perde o Estado do Maranhão uma de suas figuras mais eminentes, tanto na política como nas letras jurídicas nacionais.

O entêrro do Senador Clodomir Cardoso será às 17 horas, saindo o fétretro da Capela do Cemitério São João Batista.

PESAR DE VITORINO

Para as letras jurídicas do Maranhão — declarou-nos o senador Vitorino Freire — foi uma grande perda. Meu adversário político dos mais intransigentes, era, entretanto, o senador Clodomir Cardoso uma das figuras exponenciais do meu Estado pela sua grande cultura jurídica e a mais perfeita probidade. Isto mesmo acentuei em violentos debates travados no plenário do Senado quando rendi homenagem à sua inteligência e a sua cultura. Estão, assim, de luto o meu Estado e a cultura jurídica do país. Estou comunicando o triste acontecimento ao governador Eugênio de Barros, que decretará tôdas as homenagens ao ilustre representante do nosso Estado.

O suplente do sr. Clodomir Cardoso é o padre Constantino, que há tempos enviou telegrama ao Senado renunciando a suplência.

INQUÉRITO NO DNI

Costa Miranda, o primeiro a depor

Na segunda-feira será ouvido o chefe do arquivo onde estava a lista falsificada

NA hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuava depondo perante a Comissão de Inquérito (Ministério do Trabalho) o sr. Costa Miranda, diretor (afastado) do Departamento Nacional de Imigração.

O seu depoimento com... às 11,30 horas.

INSTALAÇÃO

A comissão de inquérito no Departamento Nacional de Imigração, que apura a falsificação na lista do "Canárias", reuniu-se ontem pela primeira vez.

O seu primeiro ato foi convidar o sr. Solon Gomes Alves (funcionário do Serviço de Documentação) para secretário.

ESQUEMA

Na primeira reunião, os três membros da comissão (Clovis Rodrigues, Clovis Maranhão e Sidônio Leite Rodrigues) estabeleceram o seu plano de trabalho.

Serão ouvidos, primeiro, todos os funcionários do arquivo, onde estava guardada a lista falsificada. Já na segunda-feira deporá o sr. Lopes Vieira, chefe (afastado) do arquivo.

VISITA

Hoje, pela manhã, a comissão visitou, incorporada, tôdas as dependências do Departamento Nacional de Imigração, fazendo os contatos iniciais.

Afirmou-nos o seu presidente, Clovis Rodrigues (diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial), que pretende apurar tudo o mais rápido possível.

Começa a ruir o edifício

O Govêrno fechou a Rádio Clube

(Conclusão da 1.ª página)

Além disso, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, Marques Rebelo, que é fiscal de ensino secundário, lotado no Colégio São Bento, e em exercício regular do seu cargo, não podia ser acionista do Rádio Clube, ou de emprêsas semelhantes.

INTERDIÇÃO

Depois que o "Diário Oficial" publicar o ato do Presidente da República, hoje, o ministro da Viação determinará as providências que lhe estão afetas ao Departamento dos Correios e Telégrafos, para que a estação saia do ar, interditando suas máquinas, a fim de que os elementos do grupo de Wainer não tentem fazer a emissora funcionar, ilegalmente.

SITUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Por outro lado, os seus bens devem passar à disposição do Banco do Brasil, para que o estabelecimento de crédito, que financiou as negociatas do grupo Wainer, possa se cobrir dos prejuízos de quase Cr$ 70 milhões.

Notícia-se, até, que serão vendidos em leilão, em hásta pública, os bens da sociedade.

O Rádio Clube do Brasil fôra autorizado a funcionar pelo decreto n.º 1.343, de 4 de janeiro de 1947 e sua licença prorrogada em 26 de janeiro de 1951, pelo decreto n.º 29.233.

Novas geadas em S. Paulo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A temperatura baixou sensivelmente nos Estados sulinos, devendo continuar a queda em ritmo progressivo, atingindo S. Paulo e Rio de Janeiro, bem como centro e sul de Minas.

No Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram registradas mínimas abaixo de zero. Em Palmas, geou. Em Pôrto União, a temperatura foi a 3 graus abaixo de zero.

O Banco do Brasil confirma os totais

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Essas informações são sôbre os negócios do grupo Wainer até 15 de junho de 1953.

REINQUIRIÇÕES

A sessão secreta durou das 15 às 17,30. Seus objetivos principais eram o estudo e conhecimento, pelos membros da Comissão, das informações prestadas pelo Banco do Brasil, depois de lidas e anotadas pelo relator Frota Aguiar.

Houve, também, a fixação de diretrizes para a sua linha de conduta em face dos acontecimentos que estão por surgir. Reinquirições serão feitas, porque, segundo apuramos, as declarações de Wainer e Baby, como já tínhamos dito, não coincidiam com a realidade dos fatos, o que foi comprovado pelas informações enviadas pelo general Anápio Gomes.

Depois que forem enviadas as respostas aos novos quesitos formulados pela Comissão ao Banco, começarão as reinquirições.

Os srs. Ulisses Guimarães e Alencar Araripe foram designados para estudar as condições do sigilo bancário e do sigilo profissional, nas maneiras como possam surgir.

No fim da sessão o sr. Castilho Cabral comunicou aos jornalistas que, para bom andamento dos trabalhos e não espantar, nem prejudicar os novos depoimentos que deverão ser tomados, sòmente os números gerais do montante dos empréstimos poderiam ser divulgados.

Ver, ouvir e contar

Luiz Jardim

REVI S. Paulo, depois de seis ou sete anos de ausência. E todavia S. Paulo é ali, distância curta de um estirar de beiço. Daqui de perto dou uma ligeira explicação a alguns amigos de lá, a quem não procurei porque não era justo roubar à festa dos meus olhos o tempo de abraços e mesuras. Também, tudo meu é tão limitado, tão contado a dedos, que não dispus sendo de 24 horas para olhar, rever e em muito desconhecer.

DE outra feita, em dias de um famoso Congresso, andei os meus até agora penúltimos passos em terras paulistanas. Não foram os primeiros, que as nossas relações datam de 1923. O São Paulo de hoje me espantou ainda mais do que o dos dias do Congresso. São Paulo não espera — sai correndo. Dá-se um cochilo, e São Paulo cresce. Fecham-se os olhos, e um letreiro luminoso aparece.

Acho bonita a desenvoltura da terra de Mário de Andrade. Ali ninguém brinca de parar. Supus ter fixado uma saudosa impressão, naqueles dias idos, e não encontrei mais o lugar tranquilo onde a impressão morava. Disseram-me com a voz menos hospitaleira possível, como quem derroto:

— Desculpe, cavalheiro, a sua impressão mudou-se. Como vê, a causa não é a mesma. Tudo aqui mudou, se transformou, se ampliou.

Fiquei triste. Sei que ela possuía um cocó, prêto como tinta, e eram verdes os seus olhos. Suas palavras, então, eram um doce cochicho. Contrariando-me as ilusões perdidas, um rádio forte anunciava coisas. Automóveis businavam. As portas se fechavam ao meio dia em ponto do último sábado. O frio batia em roupas escuras, apressava-se um homem que levava títulos valiosos nas mãos cheias.

Eu, não, eu divagava. E andava cadenciadamente para ver São Paulo refeito para os meus olhos. Não sei porque — e quase me apressei para ir revê-lo, se eu pudesse — lembrei-me de um italiano que em rua já hoje civilizada, outrora um bom cominho cheio de grama e barro vermelho, vendia rosas, com ofertas cativantes, sem descer da charrete. Que é feito dêle? Decerto o tempo o escondeu. Escondei também, por malvadeza, uma autêntica pastora sem rebanhos. Sei que usava avental, tinha um olhar de tanger ovelhas, e cantava baixinho para raros ouvidos que a escutavam.

ESPANTEI-ME, proclamo que me espantei, não do que via, mas do que não verei, jamais. Exemplo: as casinhas humildes de ruas que já não conheço enriquecidas em vastos arranha-céus. Se me perguntarem, direi: em ruas da capital de S. Paulo ninguém deve olhar para trás. Porque o que foi, não é, e o que estava sendo será coisa bem diferente da última impressão do valor, no tempo, de seis ou sete anos mal contados. Tempo exato, e curto, para meus olhos andarem caducos à procura de assombrações que S. Paulo não usa e em que não acredita mais. Como envelheci, meu S. Paulo!

Ermiro de Lima não falou em nome da classe médica

OS DRS. Dias da Costa, Percy Pereira, Alfredo Wazen e Renato Falcão, protestando contra mais uma manobra desleal e confusionista do jornal do bessarabiano Samuel Wainer, enviaram ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"A 26 de julho telegrafamos a Samuel Wainer nos seguintes têrmos: "Protestamos contra a utilização intencional do telegrama pessoal do professor Ermiro de Lima como expressão do apoio da classe médica a V. S. O professor Ermiro de Lima não falou em nome da classe". Como "Ultima Hora" não publicou êsse telegrama, pode V. S. utilizar-se dêle como bem entender."

"Ultima Hora" fabrica moções de apoio

ESTEVE em nossa redação o sr. Antônio Soriano de Souza Filho, presidente do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, para nos fazer as seguintes declarações:

— A "Ultima Hora" de 25 do corrente publicou um manifesto de solidariedade do Movimento de Reforma, assinado "A Diretoria". O documento é apócrifo. Noticiou também que houve uma reunião do Movimento, com êsse fim. E' falso.

DESMENTIDO QUE NÃO SE CUMPRE

Acrescenta o sr. Antônio Soriano que estêve na redação de "Ultima Hora", quarta-feira última, falando a respeito com o gerente do jornal, sr. Etcheverry. Declarou-lhe êste ter visto a cópia do manifesto, que estava, realmente, assinado simplesmente com um "A Diretoria".

Tomou declarações, nesse sentido, do presidente do Movimento, em que êste afirmava não ter enviado nota alguma à "Ultima Hora" e frisava que o Movimento de Reforma não cogita de se envolver no caso. O sr. Etcheverry prometeu publicar o desmentido, não cumprindo a promessa.

— O acontecido repercutiu pèssimamente na Faculdade, o que me leva a desmentir a autenticidade do documento, nos principais jornais do Rio. Pelos têrmos exagerados, comprometedores e até ridículos do documento, chego a pensar que a manobra partiu de um adversário desleal ou de interessados em trazer reflexos desfavoráveis sôbre o Movimento de Reforma. A nota da "Ultima Hora", que traz o título "Seu martírio está cercado do respeito dos homens dignos", fala em Cristo, Sócrates e Leibnitz, a propósito da prisão de Wainer.



... porque havia uma apólice da SATMA de seguro contra o fogo. É a vitória da previdência na batalha contra o imprevisto, a que ninguem se pode furtar. O proprietário dispendeu uma taxa mínima e segurou todos os seus valores. A casa estava protegida, seus interêsses defendidos, havia uma garantia real que anulava a possibilidade de qualquer prejuizo. Pense nessa garantia e procure conhecer os planos da SATMA de seguro contra o fogo, escolhendo a melhor maneira de defender os seus bens. Fundada em dezembro de 1913, a SATMA já pagou mais de 575 milhões de cruzeiros de sinistros.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:
Acidentes do Trabalho · Acidentes Pessoais · Fidelidade e Fiança · Incêndio · Transportes · Responsabilidade Civil · Automóveis · Hospitalar Operatório · Lucros Cessantes.

José Wainer também fêz negócio da China

Obteve encomenda da Central do Brasil de 20 mil quilos de bucha de bronze para locomotivas

MAIS uma vultosa negociata de um dos membros da quadrilha Wainer (José), vem a público. A denúncia foi feita por pessoa da mais absoluta idoneidade ao deputado Aliomar Baleeiro, que ontem mesmo a endereçou ao ministro José Américo, solicitando-lhe informações.

Por mais esta revelação, percebe-se que a quadrilha agia nos mais diferentes setores, sempre contando com a proteção e o favoritismo.

A NEGOCIATA

A firma Distribuidora Universal de Materiais e Acessórios para Transporte Ltda. (DUMAT), com escritório na Av. Churchill, 129, 8.º andar, sala 803, da qual José Wainer figurava como "gerente", foi feita pela Central do Brasil, em maio do ano passado, mediante a respectiva autorização do seu então diretor, coronel Eurico de Souza Gomes Filho, uma encomenda de 20 mil quilos de bucha de bronze semi-usinadas para bragagem de locomotiva, ao preço unitário de Cr$ 65,00, independente de concorrência. Isto é o que consta do processo 105.084/51.

A firma, porém, não fabricava o material encomendado. Conseguiu fazer uma subencomenda à fábrica "Termomecânica S. Paulo SA", com escritório na rua Piratininga, 875, São Paulo, que confeccionou as buchas à razão de Cr$ 38,00 por quilo, atendendo a um pedido do "gerente" José Wainer. A fábrica procurou fazer o fornecimento diretamente, mas depois verificou que isso não era possível, pois o negócio já tinha sido dado a José Wainer.

A entrega foi concluída em outubro de 1952 e a conta, no valor de Cr$ 1 milhão e 300 mil, foi prontamente liquidada dois meses depois, isto é, em 31 dezembro de 1952, último dia do ano.

O pagamento foi feito, portanto, com uma presteza enorme, preterindo outros compromissos relativos aos demais fornecedores da Central do Brasil, que se encontram com os seus pagamentos atrasados de 1 ou 2 anos.

O sr. José Wainer realizou, assim, um autêntico "negócio da China", pois adquiriu o material por Cr$ 38 e o revendeu por Cr$ 65, embora a Central do Brasil pudesse ter feito o negócio diretamente com o fornecedor, economizando, assim, Cr$ 27 em quilo, sobretudo porque o irmão de Samuel não havia ganho qualquer concorrência ou tomada de preços.

Problemas da aviação mundial serão discutidos no Brasil

Declarações do professor Cláudio Gans, secretário geral da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico - Finalidades da IX Reunião do Comitê Jurídico da ICAO - Atraso na publicação de informes

"A REVISÃO da Convenção de Varsóvia, no que respeita às normas que regem as relações das companhias internacionais de aviação com os governos dos diversos países, será feita na próxima IX Reunião do Comitê Jurídico da ICAO (Organização Internacional de Aviação Civil), a realizar-se em Petrópolis, no mês de agôsto", declarou-nos o professor Cláudio Gans, secretário geral da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Representantes de mais de 40 companhias de aviação do mundo inteiro e delegações dos países membros da ICAO comparecerão ao Congresso.

— "A reunião a ser realizada agora no Brasil" — acrescentou o professor Cláudio Gans — "terá como objetivo principal a revisão da Convenção de Varsóvia".

Desde 1947, foram realizadas várias reuniões do Comitê Jurídico da ICAO: em Bruxelas (1947), Genebra (1948), Lisboa (1948), Montreal (1949), Taormina (1950), México (1951) e Madrid (1952).

ELABORAÇÃO DE TESES

A próxima reunião foi sugerida pela Sociedade Brasileira de Aeronáutica, que, em abril de 52, oficiou ao ministro da Aeronáutica nesse sentido, encarecendo os benefícios que do encontro de personalidades da aviação mundial no Brasil poderiam resultar para o nosso país.

Até agora, a delegação brasileira ainda não foi designada pelo Presidente da República.

A elaboração das teses a serem defendidas pelo Brasil foi confiada à CERNAI (Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional) — órgão técnico do Ministério da Aeronáutica.

ATRASO

A parte burocrática, vamos assim dizer, da preparação do congresso está sob a responsabilidade do Itamarati, que designou o cônsul Braulino Barbosa para organizar o quadro de pessoal técnico e administrativo.

— "O que tememos" — concluiu o professor Cláudio Gans — "é que, devido ao atraso da publicação de informes e da divulgação dos mesmos, os trabalhos da Reunião de Petrópolis não venham a ter o êxito esperado".

ANIMADORAS PROVAS DE SOLIDARIEDADE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

coisa: "Que houve com a TRIBUNA DA IMPRENSA?". E os amigos explicavam: acidente nas instalações elétricas.

De pijama saltou do carro n. 9757, particular, um cavalheiro que perguntou:

— "Que aconteceu a vocês?"

Após nosso companheiro da portaria esclarecer o acidente, explicou-se:

— "Ouvi boatos alarmistas e vim apurar a verdade". Apresentou sua solidariedade e se afastou, tranquilo, com o jornal na mão.

E quando ainda nossos companheiros das oficinas procuravam consertar o defeito, com o auxílio do pessoal da Light, outro cidadão saltou do carro número 5. Informado do que ocorrera, pediu um jornal. Depositou, então, sôbre o balcão, uma cédula de Cr$ 500,00 e se retirou.

— "Moço, moço!" — e o senhor olhou para trás.

— "O sr. está enganado. Deu quinhentos cruzeiros. Espere o trôco".

— "Não, não estou enganado. E' quanto vale hoje uma TRIBUNA DA IMPRENSA.

DEPUTADOS E SENADORES

Deputados e senadores nos telefonaram. Estavam todos ansiosos por uma notícia. "Correu um boato, vindo de elementos alarmistas e fàcilmente identificáveis, de que a TRIBUNA havia sido empastelada", disse-nos um deputado.

O sr. Heitor Beltrão, por exemplo, veio até aqui, saber o que se passava:

— "A cidade está alarmada. Numerosas pessoas telefonaram-nos, assustadas. Mas felizmente vejo que não houve nada de mais sério, graças a Deus", declarou-nos o deputado.

OFICINAS À DISPOSIÇÃO

Quando Carlos Lacerda fazia o comentário do caso Wainer-Banco do Brasil, chegou à Rádio Globo, pelo telefone, um recado do sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã".

— "Ponho à sua disposição — declarava o recado do sr. Paulo Bittencourt — as oficinas do "Correio", para imprimir a TRIBUNA durante o tempo que perdurar o defeito".

Carlos Lacerda, sensibilizado, agradeceu a gentileza de Paulo Bittencourt.

— "Também de "O Globo" e do "Diário Carioca" — disse Carlos Lacerda — recebi há pouco oferecimento nesse sentido, de Roberto Marinho e Horácio de Carvalho. Eu agradeço a todos, de coração, mas suponho não ser necessário, pois durante tôda a noite os operários da TRIBUNA estarão trabalhando para consertar o defeito. Pediria, agora, isto sim, o auxílio de técnicos da Light".

Concluiu dizendo que se fôr preciso, recorrerá, sem dúvida, aos amigos.

Êxodo e queda da produção nos Estados flagelados

"A sêca que vem castigando, intermitentemente, os Estados nordestinos nos últimos três anos, criou naquela região uma situação difícil para as atividades produtoras" — declarou-nos o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, de volta da visita que fêz a vários Estados da zona do Nordeste.

"Verifica-se acentuado êxodo de populações, especialmente na Bahia, queda geral na produção, passando quase todos os artigos, como cacáu, fumo, algodão, fibras e oleaginosos à categoria de gravosos. A receita em quase todos os Estados caiu verticalmente, ocasionando "deficits" e perturbando serviços".

"Em parte alguma, porém, se verifica desânimo ou descrença em dias melhores. A fibra dos homens do Nordeste, retemperada na luta secular contra as dificuldades, é realmente admirável, levando-os a resistir impàvidamente a situações que normalmente se afigurariam desanimadoras a qualquer um".

"Uma visita ao Norte — concluiu — oferece lições de brasilidade e de energias, que nos ensinam a querer mais à nossa terra e a não descrer do seu grande futuro".

Pena para Wainer: expulsão do Brasil

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

nas assistiram à... declaração de Wainer, de que Wainer tinha nascido no Estado de S. Paulo, em 1912.

Há, portanto, nesse registro um êrro essencial, que o torna nulo. E pela lei o crime de Wainer, aproveitando-se da liberalidade de uma lei, é punido com a expulsão do país.

Eis o texto do dec.-lei 19.710, de 18-2-31, publicado no D. O. de 21, pág. 2.549, no qual se baseou a argumentação do deputado Aliomar Baleeiro:

"DECRETO-LEI 19.710, DE 18-2-31, publicado no D.O. de 21, página 2.549.

Art. 3 — ....

II. Se o registrando já houver atingido a maioridade legal, fará êle mesmo as declarações relativas ao seu nascimento, perante duas testemunhas idôneas, que hajam conhecido os pais, ou parentes próximos do declarante, ao tempo dos fatos declarados, e os confirmem; assumindo ambas, bem como o próprio declarante a responsabilidade dos seus atos na forma da lei penal vigente.

Art. 8 — Serão expulsos do território nacional os estrangeiros que se hajam valido da liberalidade do presente decreto, para obter, por meio de declarações falsas, os direitos que a lei só confere aos brasileiros natos."

O deputado acusa Vargas, pelo escândalo

"SE o Chefe do Govêrno não quisesse, jamais o sr. Samuel Wainer teria extorquido do Banco do Brasil um centavo sequer. Só conseguiu aquela vultosa importância em virtude da proteção oficial do próprio Palácio do Catete" — declarou o deputado Alberto Tôrres, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, analisando a situação do jornal fluminense "O Estado", em confronto com as negociatas de "Ultima Hora".

"Sòmente em função da vontade do Chefe do Govêrno, concluiu, teria "Ultima Hora" favores escandalosos do Banco do Brasil, quando lavradores e industriais não os obtêm para o desenvolvimento de suas culturas e fábricas, em favor da produção nacional".

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O METODO MONTANARI
CLINICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 402 - Tel. 52-5498
SAO PAULO: Rua São Luis, 258 — Telefone: 34-3717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

RECEBENDO OS CONVIDADOS

ESTAMOS recebendo os convidados para a "Festa do homem livre". O convite é original porque aqui o convidado a si próprio se convida e tem de fazê-lo por dois motivos, consultando coração e consciência. É preciso que êle seja um admirador de J. E. de Macedo Soares e que seja, ao mesmo tempo, um homem de consciência reta, com amor dinâmico ao seu país, que tenha civismo.

Não é preciso que o convidado, que a si próprio se convida para a "Festa do homem livre", seja amigo do homenageado. Nós, por exemplo, que abrimos a porta da casa para a festa, nunca o vimos mais gordo, nunca lhe apertamos a mão, nunca, ao menos, o cumprimentamos na rua.

É preciso, porém, que o convidado seja seu admirador, que sinta a história de sua vida, que saiba pesar a sua luta de 25 anos pela moralização da política brasileira, que saiba ver o que há de grande, de apostolado mesmo, de exemplo, de resistência moral nesta luta continuada que êle sustenta como jornalista, desde que como jornalista se lançou na vida pública.

É preciso que o convidado para a "Festa do homem livre" saiba admirar, no homenageado, a capacidade de renovação do seu espírito que o faz, apesar do tempo, sentir o problema de hoje, como um homem de hoje, revoltar-se contra a injustiça, contra a fraude, contra a concussão, contra o despudor administrativo como um homem de hoje, a quem o desencanto da vida nem de leve o tocou.

É preciso, além disso, que o convidado, que a si próprio se convida para a "Festa do homem livre", seja um homem de consciência reta e de amor dinâmico ao seu país.

Que tenha amor dinâmico ao seu país. Chegamos a tal ponto, no Brasil, Parece que descemos tanto no terreno moral, que o nosso civismo ou é dinâmico, atuante, apaixonado, violento, ou é apenas traição à pátria.

Traição à pátria é isto de deixar que o tempo resolva tudo. O tempo só resolve pelo cansaço, pelo esquecimento, cobrindo tudo de poeira. O tempo só resolve embotando a moral. No Brasil, sob êste govêrno que aí está, é com o tempo que se procura resolver tudo, não matando a injustiça, punindo o roubo, reprimindo o crime, mas criando um calo na consciência que deixa de doer, porque está embotada.

Traição à pátria é ser complacente, como Getúlio está sendo, diante do escândalo e do crime. O calendário do seu govêrno não é feito de datas, dias, meses e anos. É feito de escândalos, cada dia, cada semana e cada mês se assinalando por um escândalo qualquer, o escândalo do Fundo Sindical, o escândalo do algodão, o escândalo da CEXIM, o escândalo da falsificação no Ministério do Trabalho, o escândalo da CIREI, o escândalo da "Ultima Hora", um escândalo cada dia, cada escândalo assinalando um momento do seu govêrno.

É preciso, por isso, que o convidado para a "Festa do homem livre" seja uma consciência contra o escândalo, mas uma consciência em ação, mobilizada, em luta.

Quem se sentir nessas condições e um homem livre e deve convidar-se para a "Festa do homem livre". Ontem, por telegrama, convidou-se Raul Fernandes, pedindo a inclusão do seu nome na lista de adesões. Depois Flôres da Cunha convidou-se também.

Liguemos estas duas adesões e meditemos um pouco sôbre elas. São dois homens, da passada geração, que se apressam a vir tomar uma cadeira na "Festa do homem livre". Será que a geração antiga tem mais espírito cívico, mais consciência de liberdade do que a geração mais moça? Será que ela é melhor, mais atuante, mais cívica do que a geração dos 30 ou 35 anos?

Esta lista de adesões à "Festa do homem livre" pode bem responder a essas perguntas.

CÂMARA

DEMORA NAS INFORMAÇÕES

A COMISSÃO de Finanças — informou o deputado Fernando Ferrari — está impossibilitada de estudar o projeto de lei que determina a extensão, ao pessoal de obras da União, do abono de emergência, porque o Ministério da Fazenda até ontem não havia remetido as informações solicitadas pela Mesa.

Fêz um apêlo ao titular da aludida pasta no sentido de apressar a resposta ao pedido de informações da Câmara.

Tenório ataca

AO tratar do orçamento do Ministério da Marinha, o sr. Tenório Cavalcante atacou violentamente o titular da pasta, referindo-se à resposta a um seu requerimento de informações sôbre fatos ligados à última viagem do "Barroso".

O deputado fluminense criticou o govêrno por ter mandado o "Barroso" à Europa participar das festas da coroação da rainha Elizabeth, a quem foi oferecido, em nome do Brasil, um custoso colar, enquanto o Brasil se apresentava como devedor relapso nos mercados internacionais. Capanema respondeu, em aparte, dando explicações ao orador.

Vasconcelos vai à Turquia

SEM onus para o Tesouro Nacional, o deputado Vasconcelos Costa representará o Brasil no IX Congresso Internacional de Ciências Administrativas a realizar-se em Istambul, de 6 a 14 de setembro vindouro.

Abono de emergência

FALANDO a propósito do na pagamento do abono de emergência, o deputado Benjamin Farah comunicou ter recebido telegramas dos servidores do DNOCS e do SNM em Fortaleza e na Paraíba, fazendo reclamações nesse sentido.

Instituto Brasileiro do Babaçu

REFERINDO-SE ao problema do babaçu, o deputado Chagas Rodrigues leu telegrama da Assembléia do Piauí solicitando-lhe trabalhasse pela tramitação urgente do projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Babaçu, aludindo então aos benefícios que tal organismo traria ao Maranhão e ao seu Estado.

Atraso de pagamento

O DEPUTADO Celso Peçanha falou a respeito do atraso que se vem verificando no pagamento do funcionalismo de municípios do Estado do Rio, bem como à interrupção de obras já iniciadas pelos respectivos prefeitos.

Isso se deve — concluiu — pelo fato de o governador Amaral Peixoto não vir pagando aos municípios as cotas devidas pela administração estadual e referentes à diferença de impostos prevista pela Constituição Federal.

CÂMARA MUNICIPAL

Ocupação temporária da Telefônica

PAULO Areal e Manoel Blasquez apresentaram outra emenda ao projeto da Telefônica, prevendo a encampação temporária da companhia, independentemente de qualquer medida judicial nos casos de guerra, perturbação da ordem pública, greve do pessoal, interrupção parcial ou total dos serviços e insolvência da emprêsa.

Soares Sampaio apresentou mais uma emenda, que obriga a companhia a instalar em todos os pontos de táxis um aparêlho telefônico, de caráter público.

SENADO

Canal na fronteira uruguaia

O SR. Mozart Lago enviou ao Itamarati, por intermédio da Mesa, um pedido de informações sôbre contrabando ao longo do Arroio Chuí, um dos acidentes geográficos que maiores preocupações tem dado à diplomacia brasileira, porque, riozinho errático, muda de curso, várias vêzes por ano. E, segundo o Tratado dos Limites com o Uruguai, assinado pelo Barão do Rio Branco em 1909, o acidente geográfico que demarca as nossas fronteiras no sul é justamente o Chuí. Assim, há uma faixa de terra que, periòdicamente, está mudando de nacionalidade. Disto se aproveitam os contrabandistas, como no caso o dono do hotel argentino, a que se refere o senador em seu requerimento.

Na resposta que será enviada ao Senado, o Itamarati sugerirá a construção de um canal, definindo o curso dêsse Arroio, para que não se repitam as irregularidades verificadas de tempos em tempos.

Projeto dos Procuradores

O SENADO iniciou ontem a votação das emendas ao projeto que dispõe sôbre a situação jurídica dos Procuradores das Autarquias federais, aprovando as subemendas 14 e 2 e a emenda 3. A subemenda 14 está assim redigida:

"O disposto nesta lei não se aplica às entidades autárquicas que tenham sido deficitárias nos três últimos exercícios e enquanto assim permanecerem".

Restam poucas emendas para votação hoje.

Realce sua beleza com as bolsas, colares, brincos, broches e pulseiras da "Real Moda" — Barrete Pony para cabelo — Real Moda — Uruguaiana 84

SEAGERS é o melhor GIN

Sweepstake

Cada vez mais a mulher carioca reafirma as suas tradições de elegância, para a qual tanto contribuem as CASAS OLGA com a especialização de seu comércio: meias, o toque que requinta a toalete feminina.

Olga teia 15	85,oo
Costura preta 66	88,oo
Frizo calcanhar 66	92,5o
Calcanhar "pois" 66	95,oo
H. M. L. 66	99,oo
U. S. A. Indesfiável	115,oo
Paris 66	120,oo

Em cada 9 pares mais 1 GRATIS

casas olga — A Tradição do Comércio de Meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — AV. RIO BRANCO, 119 — RUA URUGUAIANA, 20/22 — RUA 7 DE SETEMBRO, 153

Pope Publicidade

O povo está atento, à espera das providências do govêrno

"Ou êle age, ou estará irremediàvelmente perdido na opinião do público" — A palestra do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, na Rádio Globo — A confirmação do total previsto dos empréstimos a Wainer — Solidariedade pelo acidente em nossa rotativa

FALANDO ontem, na Rádio Globo, o jornalista Carlos Lacerda voltou a focalizar os empréstimos do Banco do Brasil a Samuel Wainer, em face da informação do total oficialmente fornecido pelo Banco à Comissão de Inquérito.

Resumidamente, foram as seguintes as palavras do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"EM primeiro lugar, quero agradecer às cartas e telegramas que nos foram enviadas ultimamente e também as demonstrações de interêsse de que fomos alvo por motivo do acidente elétrico que provocou a paralisação, hoje, de nossas rotativas. Cêrca do meio-dia, ao ser iniciada a impressão do jornal, ocorreu um desarranjo na subestação elétrica de nossas oficinas, queimando-se dois isoladores de alta tensão. Chamamos uma turma da Light e esta, examinando as máquinas, verificou que dois isoladores alemães, difíceis de se encontrar na praça, teriam que ser substituídos. Após longa procura, conseguimos os dois isoladores, mas, quando a máquina voltou a funcionar, ocorreu novo acidente, desta vez no motor grande da rotativa. Fizemos uma pequena tiragem, utilizando o motor auxiliar.

O pessoal de nossas oficinas, juntamente com um eletricista, continuará trabalhando, durante tôda a noite, tentando corrigir o defeito. Esperamos que tudo fique normalizado para que, amanhã, possamos imprimir normalmente a edição do dia, que atualmente é de 35.000 a 38.000 exemplares. Mais uma vez, pedimos desculpas aos nossos leitores, tornando-as extensivas aos anunciantes. A êstes últimos informamos que, para cobrir o prejuízo que porventura tenham sofrido com a não circulação do jornal hoje, voltaremos a publicar, amanhã, os anúncios da edição de hoje.

Os prejuízos que tivemos foram, evidentemente, muito grandes. Mas tivemos a satisfação de verificar o interêsse que há pelo nosso jornal. Um leitor caminhou a pé, da praça Mauá até a rua do Lavradio, para apanhar seu exemplar na redação. Um senhor, desembarcando de um automóvel, à porta do jornal, entrou na redação, apanhou um exemplar, deixou sôbre o balcão uma nota de Cr$ 500 e saiu apressadamente. Nossos funcionários, que não são discípulos de Samuel Wainer, saíram atrás do cavalheiro para lhe informar do possível engano que estava cometendo. Mas, para surprêsa de todos, o cavalheiro respondeu que não se enganara, que aquêle número da **TRIBUNA DA IMPRENSA** valia muito mais que Cr$ 500. Centenas de leitores estiveram em nossa redação, à procura de seu jornal. Outras centenas de pessoas telefonaram para nós, para os escritórios vizinhos, para as redações de outros jornais, para as estações de rádio, principalmente Tupi e Globo, procurando saber o que havia acontecido com a **TRIBUNA DA IMPRENSA**.

Ao agradecer essa demonstração de aprêço, devemos também dizer que o fato constitui séria advertência aos que pensaram que o povo não está vigiando. O povo está atento, está com os olhos bem abertos, à espera das providências do govêrno.

OS EMPRESTIMOS

Hoje, a Comissão de Inquérito do Congresso, após prolongada reunião, resolveu não divulgar, por enquanto, tôda a resposta dada pelo Banco do Brasil aos quesitos que lhe foram enviados pela Comissão. Pessoalmente, considero muito natural êsse sigilo, pois as investigações não devem ser perturbadas. Todavia, a Comissão publicou o total de empréstimos e créditos feitos ao que o Banco do Brasil chamou de "Grupo Wainer". O total se eleva a Cr$ 192.684.786,40, em dinheiro, e mais o saldo da fiança prestada pelo Banco do Brasil em favor da ERICA junto à Atlanta Corporation. Essa fiança é de Cr$ 87.637.60. Somadas as duas importâncias, temos o total de Cr$ 279.685.424. Quando depus perante a Comissão, informei que os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil a Samuel Wainer eram da ordem dos 211 milhões de cruzeiros. Mais tarde, cheguei aos 285 milhões, observando, porém, que poderia ter cometido um êrro variável entre 5 e 10 milhões. Verifica-se, agora, divulgada a informação do Banco do Brasil, que meu êrro foi inferior a 6 milhões de cruzeiros.

Já vimos que o total de empréstimos do Banco do Brasil à Samuel Wainer foi superior às despesas da Inglaterra com as festas da coroação. Note-se entanto, que as despesas da coroação foram parar no Tesouro britânico, em consequência da renda turística e outras. Essa importância foi superior ao preço pago pelo "Cruzador Barroso"; superior ao preço de construção de todos os açudes do Nordeste, desde o Império, até hoje. Com êsse dinheiro, o govêrno poderia construir 500 açudes de tamanho médio, resolvendo, com êles, os problemas de milhares de cidades vítimas da sêca. Com êsse dinheiro, seria resolvido o problema hospitalar dos cancerosos, de acôrdo com cálculos oficiais.

MAIS DO QUE OS ESTADOS

Façamos agora uma comparação entre êsse empréstimo e os orçamentos da nação. Excluído S. Paulo, nenhum Estado teve, em todos os seus municípios reunidos, uma renda tão grande como o total em dinheiro dado a Wainer e a Baby Bocaiuva. Todos os municípios de Minas Gerais arrecadaram 218 milhões — Wainer arrecadou 280 milhões, somente no Banco do Brasil. Pernambuco arrecadou 124 milhões em todos os seus municípios — Wainer conseguiu 280 milhões, somente no Banco do Brasil. Todos os municípios do Rio Grande do Sul arrecadaram 203 milhões, enquanto Wainer arrecadou 280 milhões somente no Banco do Brasil, fora o que êle obteve nas caixas econômicas, institutos, etc.

Com a educação do povo, os dois mil e tantos municípios do Brasil gastaram 594 milhões, ou seja, menos do dôbro arrecadado no Banco do Brasil pela "Ultima Hora". Num único Estado, a verba de educação superou os empréstimos concedidos à "Ultima Hora". Êsse Estado foi S. Paulo, que gastou apenas 20 milhões a mais que os empréstimos feitos a Wainer. Somando-se todos os municípios brasileiros, exceto o de S. Paulo, a verba de educação apenas se equipara aos empréstimos feitos a Wainer, pois a verba despendida foi de 294 milhões, enquanto Wainer conseguiu 280 milhões.

As receitas dos Estados brasileiros, em 53, somadas, chegam a Cr$ 31 biliões. A "Ultima Hora" conseguiu mais, num ano, do que as receitas arrecadadas pelos Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Goiás e Mato Grosso. Os únicos Estados que superaram Wainer foram os de Pernambuco, Bahia, Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio Grande do Sul, e o Distrito Federal."

PERGUNTAS

Em seguida, Carlos Lacerda passou a responder às perguntas formuladas pelos ouvintes da Rádio Globo. Damos, em continuação, o resumo dessas respostas:

P. — O que devem fazer os funcionários da Rádio Clube, a fim de receberem seus salários atrasados?

R. — São mais de 80, segundo soube, os funcionários da Rádio Clube. Sua maioria, pelo menos, está satisfeita com o fechamento da emissora, porque, assim como não recebiam vencimentos desde abril, foram também avisados pelo sr. Edy Dias da Cruz, que na "Ultima Hora" é conhecido como "Marques Rebelo", de que sòmente em outubro receberiam, "se Deus quisesse". Os funcionários da Rádio Clube sabem, agora, que alguém terá de lhes pagar, pois não é justo que suas famílias respondam pela aventura de Samuel Wainer no Banco do Brasil. As dívidas da Rádio Clube, de acôrdo com o Banco, elevavam-se em 15 de julho de 1953, a Cr$ 66.504.417. Êsse dinheiro, criminosamente levantado no Banco do Brasil, serviu para tudo, menos para pagar aos funcionários. Êsses funcionários não podem ficar abandonados. Assim como apelei para o ministro da Viação, para que fôsse cassada a concessão da Rádio Clube, faço hoje outro apêlo, não sòmente à sua honradez, mas também ao seu sentimento de solidariedade, para que faça ver ao Presidente da República os direitos dos funcionários da Rádio. "Marques Rebelo" já começou a vender a Rádio Clube, aos pedaços. Há poucos dias, vendeu duas mesas de controles, dois "pick-up" e um gongo elétrico, tudo pela quantia de Cr$ 20 mil, num leilão final, cuja renda não se sabe para onde vai — se para os funcionários ou se para o próprio Rebelo, que se revelou um ladrãozinho digno de seu mestre. De outra parte, o ministro do Trabalho, que enche tanto a bôca com a palavra popularidade, tirando o paletó, e esquecido de que o operário veste paletó aos domingos, a fim de não se parecer com Jango Goulart, por que não cuida dêste caso? Cuide do pessoal da Rádio Clube, já que não tem outra coisa que fazer senão conspirar para golpear as instituições.

P. — Por que não publica um manifesto, assinado pelo povo e dirigido ao Presidente da República, para que êle seja obrigado a dar satisfações ao povo sôbre o escândalo da "Ultima Hora"?

R — A sugestão é boa, mas é pouco viável, uma vez que a quantidade de gente interessada no caso é muito maior do que o número de assinaturas que se poderia colhêr. O fato é que o sr. Getúlio Vargas sabe, tem que saber, tão bem quanto nós, que o país está de ôlho nele, esperando o que êle vai fazer. Mas, o sr. Getúlio Vargas parece entorpecido, de braços cruzados, tonto, inerme, vilipendiado, sem nada poder providenciar, sem nada poder fazer, porque um gesto seu poderia atingir pessoas que lhe são próximas. Ou êle age, ou estará irremediàvelmente perdido na consciência do povo.

P — Acredita que o presidente da República tomaria atitude de fornecer explicações diretas ao povo sôbre o escândalo de "Ultima Hora"?

R — Há pessoas que procuram interpretar o pensamento do sr. Getúlio Vargas. De minha parte, não sou psicólogo, de modo que não conheço seu temperamento. Acredito que êle não será capaz de dar satisfação. Mas, acho que êle já está inteirado do que foi a traição de Wainer e como Wainer enxovalhou seu govêrno, estando, por isso, disposto a encontrar uma solução. Se êle fôsse mais franco, mais leal, diria simplesmente que se enganou profundamente com um falso amigo; diria que foi traído e que esperava que o povo compreendesse essa explicação, cujos efeitos seriam imediatos.

P — Wainer declarou que, sòmente perante os tribunais, prestaria contas e esmagaria tôdas as provas de que êle não é brasileiro. Como poderia êle agir nesse caso?

R — Contas a prestar, Wainer somente tem com o Banco do Brasil, a quem deve 280 milhões de cruzeiros. Nos tribunais, êle vai prestar contas a si mesmo, pois quem disse que êle era rumeno foi êle mesmo e não eu.

P. — Por que razão o sr. ataca tanto a sra. Alzira Vargas, se ela nada tem que ver com o caso?

R. — E' engano. Ela tem muito que ver com isso.

P. — Por que incluiu Jango Goulart na família do Presidente da República, se êle não é seu parente?

R. — Porque Jango mora no Catete. Jango é parente político, é o filho espiritual do sr. Getúlio Vargas, e que está treinando para ser seu sucessor.

P. — Acha que o sr. Getúlio Vargas e outras autoridades mantém silêncio sôbre o caso porque indiretamente participam do escândalo?

R. — Eu não havia chegado ainda a essa conclusão; se o ouvinte chegou até lá, parabens...

P. — Arthur Wainer não vai pagar aos seus operários da fabrica de Três Rios?

R. — Essa é outra questão que compete a Jango Goulart resolver. Ele não disse que é o tal, que é o peronzinho? Vamos ver se êle resolve esta. Os operários da fábrica acionaram Arthur Wainer, chefe da orquestra de Samuel Wainer, para receber seus salários, e que se elevam a dois milhões de cruzeiros. A Justiça do Trabalho, que Jango Goulart procura destruir, condenou Arthur a pagar aos operários. Essa fábrica foi obtida no Banco do Brasil por 6 milhões e 500 mil cruzeiros, na mesma ocasião em que circulava, no Rio de Janeiro, a "Ultima Hora". A seguir, sem ter pago ao Banco, Arthur Wainer hipotecou a mesma fábrica, ao mesmo Banco, por 18 milhões. Pouco depois, estourou a concordata de 26 milhões de passivo. Arthur Wainer jamais pagou um vintém a seus operários. Condenado na Justiça do Trabalho, não acredito que venha a pagar. Minha resposta, assim, é bastante pessimista. O que os operários têm a fazer é reclamar ao ministro que, assim, terá coisas dignas com que se ocupar, em vez de conspirar contra a Constituição.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Banco de Credito Geral S. A. — Fundado em 1918 — Depósitos — Descontos — Caucões — Rua do Rosário, 131 — Rio de Janeiro

"Maternidade - Previdência" "SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.

DELTEC S/A
Investimentos e Administração
Participa a seus clientes e amigos a mudança de seus telefones para
23-1991
continuando com seus escritórios à
AV. RIO BRANCO, 99 — 9.º ANDAR

AMSTERDAM "A Porta da Europa"
VÔE PELA K. L. M. À EUROPA via AMSTERDAM
KLM

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO — (22-9348) — A Tôrre de Londres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ✻ Caminhos da Noite.
ODEON (27-1508) — O Ladrão de Veneza.
PALACIO (22-0838) — ✻ Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — ✻ O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Cuidado com as louras.
RIVOLI — O Gavião do Nilo.
VITORIA (42-9020) — Aventura no Rio.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — ✻ O Vingador.
COLONIAL (42-8512) — ✻ O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — Esperto contra esperto.
GUARANI (32-5651) — A Favorita dos Deuses.
IDEAL (42-1218) — O Ladrão de Veneza.
IRIS (42-0783) — Aventura no Rio.
LAPA (22-2343) — Escravos da Corôa.
MEM DE SA (42-2232) — Voando para Marte e A Desconhecida.
PRESIDENTE (42-6631) — O Gavião do Nilo.
PRIMOR (43-6631) — ✻ O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — A irresistível Salomé.
S. JOSE' — Don Juan.
TEXAS — A morte não é o fim.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Aventura no Rio.
AVENIDA (48-1667) — A Tôrre de Londres.
CARIOCA (28-8178) — O Ladrão de Veneza.
HADDOCK LOBO (48-9610) — ✻ O maior espetáculo da terra.

MARACANA (48-1910) — A Tôrre de Londres.
METRO-TIJUCA (48-9970) — ✻ Caminhos da noite.
OLINDA (48-1032) — ✻ O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — A Tôrre de Londres.
VELO (48-1381) — A Galinha dos Ovos de Ouro.

ZONA SUL

ALASKA — A Legião Invencível.
ALVORADA (27-2938) — ✻ Ponto Final.
ART PALACIO (37-8443) — O Gavião do Nilo.
ASTORIA — ✻ O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Aventura no Rio.
BOTAFOGO — A Tôrre de Londres.

IPANEMA (47-3808) — A Tôrre de Londres.
LEBLON (27-7805) — Cuidado com as louras.
METRO-COPACABANA (37-9898) — ✻ Caminhos da Noite.
MIRAMAR — O Ladrão de Veneza.
NACIONAL (26-6072) — O Gavião do Nilo.
PAX — O Gavião do Nilo.
PIRAJA (47-2888) — E' pra casar.

POLITEAMA (23-1143) — O soldado da Rainha.
RIAN (47-1144) — O Ladrão de Veneza.
RITZ (37-7234) — ✻ O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8545) — Aventura no Rio.
S. LUIZ (25-7679) — O Ladrão de Veneza.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — O Homem Desconhecido.
BARONESA — Os covardes não vivem e Ladrão que rouba ladrão.
BONSUCESSO — Aventura no Rio.
BRAZ DE PINA — O Ladrão de Veneza.

EDSON (29-4449) — A espada dos mosqueteiros.
ESTACIO DE SA (32-2923) ✻ A Venus moderna e Os anjos e os espiões.
FLUMINENSE — O Gavião do Nilo.

JOVIAL (29-0652) — ✻ As Minas do Rei Salomão.
MADUREIRA (29-8733) — Aventura no Rio.
MASCOTE (29-0411) — ✻ O maior espetáculo da terra.
MAUA' — Don Juan.
MEIER (29-1222) — O Gavião do Nilo.
MODÊLO (29-1978) — ✻ As Minas do Rei Salomão.
MODERNO — ✻ O Vingador.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Ladrão de Veneza.

NATAL — O ideal de uma vida e ✻ A sedutora Mme. Borary.
PARATODOS (29-1391) — Don Juan.
PENHA (30-1121) — O filho de Monte Cristo.
PIEDADE (29-8230) — ✻ O Cangaceiro.

QUINTINO — ✻ As Minas do Rei Salomão.
RAMOS (30-1094) — ✻ Robin Hood, o Justiceiro.
REALENGO — ✻ A Virgem de Fátima.
ROCHA MIRANDA — ✻ Ultimatum.

ROSARIO — Pelo vale das sombras.
STA. ALICE — Precipícios d'Alma.
STA. HELENA — ✻ O homem das calamidades.

S. CRISTOVAO — ✻ O Cangaceiro.
S. JERONIMO — Degradação humana e ✻ A Virgem de Fátima.
S. PEDRO — O Gavião do Nilo.
VILA ISABEL — O Soldado da Rainha.

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (27-1537) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216).

GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-6712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CAETANO (43-6267).
RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR (42-4442) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 31 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Rádio Clube do Brasil

O MINISTRO José Américo recomendou o fechamento da Rádio Clube do Brasil, informando ao presidente da República que essa era a única medida que se impunha. Na verdade, ninguém esperava outra atitude do ministro da Viação.

Esse ato reparador do ministro José Américo mostra claramente como é fácil e simples ser justo e aplicar a lei. Diante da irregularidade, não tergiversou o ministro: mandou fazer o que lhe competia, depois de declarar franca e honestamente ao presidente da República que não se justificava o funcionamento da Rádio Clube.

Afinal — registre-se com alegria — o Govêrno tomou uma medida que é uma satisfação ao público. Se tôdas as dependências do Govêrno, das mais altas às mais baixas, houvessem se manifestado com igual franqueza e isenção, é bem possível que a arapuca da avenida Presidente Vargas não se tivesse armado contra os interêsses do povo. Esperemos que os outros ministros, de quem dependem medidas contra o estrangeiro Wainer e seu grupo, saibam também cumprir o seu dever.

Água e CEXIM

PARECE incrível. Mas foram citados por um matutino, com especificações exatas, uns 15 casos de pedidos de licença de máquinas ou peças indispensáveis para a adutora do Guandu, que a CEXIM mantém em conserva.

Uma meia dúzia dessas importações "acha-se em estudos". E convenha-se que a expressão é de alto humorismo. A CEXIM, evidentemente, considera que temos água demais — para o banho e para acionar motores de fábricas. Saber se vale a pena tê-la com um pouco mais de abundância é matéria para demorados "estudos" da CEXIM.

"Rolls-Royces"

DENUNCIOU, no Senado, o sr. Alencastro Guimarães que os luxuosos "Rolls-Royces" importados na Inglaterra para uso da Presidência da República, o foram por intermédio de uma firma comercial, que obteve rápida licença na CEXIM.

Ninguém nega à Presidência da República, a título de necessidade de representação oficial, um certo luxo supérfluo. Não seria, com efeito, normal que o chefe do Executivo aparecesse em público num "Chevrolet" ou "Ford", modelos antigos. Se um pouco asiàticamente quis "Rolls-Royces" — quando não os têm o presidente dos Estados Unidos e o próprio palácio de Buckingham — vá lá. Mas devem essas jóias da indústria, ou melhor, do artesanato automobilístico da Grã-Bretanha ser importadas pelo próprio Govêrno e não através de intermediários.

Correios e Telégrafos

VOLTANDO da Europa, o representante permanente do Brasil junto ao Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, declarou que estamos atrasados trinta ou quarenta anos em matéria postal-telegráfica.

Citou, como exemplo, que, na Capital da República, os serviços postais-telegráficos são executados em prédios que datam de mais de 60 anos.

Mas, não precisava ir aos prédios. O atraso está mesmo nas próprias cartas e nos próprios telegramas.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Chegou a hora de cumprir o seu dever o Executivo

Baleeiro analisa da tribuna da Câmara o maior escândalo da história da República

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço o subsídio de fato que o nobre deputado traz ao debate. E esclareço que não completei a informação porque, como disse, estou no propósito de eliminar todos os pormenores marginais, já que a massa de imoralidades contidas no episódio de "Ultima Hora" é tão grande que não tenho outro remédio senão limitar-me e circunscrever-me apenas ao essencial, ou suficiente para as conclusões que pretendo tirar no fim. Agradeço ao nobre deputado.

Mas, Sr. Presidente, deixemos o SESI, que fica para outro dia, bem próximo, e vejamos, agora, o Sr. Jafet.

Um homem, chefe de várias emprêsas, não iria conceder generosidades do vulto que concedeu ao jornal "Ultima Hora" se não houvesse pressões tremendas. Não preciso lembrar à Casa que, àquela época, o Sr. Ricardo Jafet era o Presidente do Banco do Brasil e travava uma guerra de morte com o Sr. Ministro da Fazenda. Os golpes eram dados de parte a parte. Por outro lado, homem de negócios, o Sr. Jafet tinha interêsses imensos dependentes do Banco do Brasil, dependentes do Govêrno, e que poderiam ser um alvo fácil, como o foram, para que o Presidente da República pudesse exercer a pressão que todos os indícios revelam que, de fato, exerceu.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Comunico ao nobre orador que se está esgotando o seu tempo. S. Exa. dispõe apenas de 5 minutos.

O SR. AFONSO ARINOS (Para uma questão de ordem) — Sr. Presidente, pergunto a V. Exa. se, estando o orador na tribuna por delegação da liderança da minoria, não lhe é possível continuar a ocupá-la.

O SR. PRESIDENTE — Eu havia declarado antes, e o escrevi até num requerimento nesse sentido, que durante a discussão e votação do Orçamento, matéria considerada urgentíssima, eu não concederia a palavra nem ao Sr. Líder da Maioria, nem ao Sr. Líder da Minoria, devendo S. Exas. reservar-se, então, para o Expediente. Esta a razão pela qual foi dada ao orador que se encontra na tribuna a palavra na fase do Expediente. S. Exa. poderá continuar sua exposição no Pequeno Expediente, mas, durante a Ordem do Dia, em que há matéria considerada urgentíssima pelo Regimento, tal o Orçamento, que é colocado mesmo acima da matéria considerada urgente, não concederei a palavra nem mesmo por delegação dos Líderes da Maioria e Minoria.

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. Presidente, reconheço a procedência das razões da deliberação de V. Exa. e as acato. Mas, considerando, também, que a matéria de que trata o nobre Deputado Aliomar Baleeiro é de excepcional importância e de grande urgência, reservo-me o direito de, em nome da Minoria, solicitar que V. Exa. lhe conceda a palavra, a fim de que S. Exa. prossiga no debate do assunto, ainda hoje, no Pequeno Expediente, ou, amanhã, no decorrer do Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE — Havia eu escrito num requerimento que me foi apresentado, o seguinte: "até as duas e um quarto, se houver Orçamento a discutir; às quinze horas, se não houver".

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Obrigado a V. Exa. e ao eminente líder da minoria pela colaboração para que eu possa desempenhar a mais penosa e desagradável das missões que um Deputado pode ter.

Vejamos. Pela premência mesmo de tempo vou reduzir ao mínimo possível as apreciações sôbre o papel dêsses três homens de negócio em contubérnio no Palácio do Catete. O Sr. Jafet — homem de negócio responsável por vultosos empréstimos e por operações um tanto esquisitas — é o adjetivo mais benévolo que posso empregar — na Caixa de Mobilização Bancária, era na realidade indivíduo de braços dados com o Presidente da República. Eis um indício tremendo de que êste é, na realidade, um Govêrno prisioneiro dos tubarões. A conexão de interêsses é de tal ordem entre os apetites de poder do Presidente da República e os apetites de ganho de homens de negócio, que êles se prendem uns aos outros: ora o Presidente é prisioneiro dos "tubarões"; ora os "tubarões", por seus apetites, são prisioneiros do Presidente da República. Dir-se-á, então, que se isto acontece com os dois homens de negócio a que me referi, não sucederá com o Sr. Matarazzo. Infelizmente, não posso mencionar, na Câmara, o fato que ouvi, em S. Paulo, de quem recebeu do próprio Matarazzo confidências neste sentido. Meu dever de cavalheiro embaraça o exercício do meu dever de Deputado. Mas há, nesta Casa e no País, quem saiba muito bem a que me refiro. O Sr. Matarazzo é o homem mais rico do Brasil e, segundo a revista americana "Times", recebe cêrca de um milhão de cruzeiros de renda por dia, tendo no mundo a maior renda livre de impostos.

Aqui, já de uma feita, creio que no ano passado, tive ocasião de revelar um número enorme e a quantia vultosa de dívidas fiscais do Sr. Matarazzo, ou de suas emprêsas, para com o Tesouro Nacional, já por impostos que não pagou, já por multas decorrentes de violações, de fraudes, de sonegações. O Sr. Matarazzo e suas emprêsas devem ao Tesouro Nacional soma que se eleva a dezenas de milhões de cruzeiros e é também um dos clientes dos empréstimos do Banco do Brasil. Pode ter êle os biliões de cruzeiros que tiver, mas também bate às portas do Banco do Brasil e talvez esteja batendo ou já bateu, ainda êste mês, às portas do Ministério da Fazenda para algum empréstimo. Pode a Câmara ficar certa. São interêsses enormes. Homens como Matarazzo durante 15, 20 anos, protelam o pagamento de impostos, de multas e não há medidas enérgicas do Tesouro, para que fatos dessa ordem não ocorram.

Se Matarazzo fôsse compelido a pagar as multas decorrentes de suas fraudes, de sua evasão de impostos, com a mesma energia que o Govêrno emprega com miseráveis comerciantes do interior, quando há uma estampilha de menos ou cai o sêlo de qualquer garrafa de cachaça, não presenciaríamos imoralidades tremendas como esta. De qualquer modo, isto prova que êste é um Govêrno tremendamente corrupto, o mais corrupto, senão o único que houve na Historia do Brasil. E' certo que temos tido Presidentes da República...

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Permita. Neste ponto, V. Exa. descamba para uma injustiça contra a qual não posso deixar de protestar. V. Exa. examina fato cuja análise a maioria e, dentro da minoria, aquele grupo disposto a defender politicamente o Sr. Presidente da República, vem acompanhando com atenção e mesmo com a maior admiração, pela coragem e clarividência com que V. Exa. encaminha o assunto. Mas tirar dos acontecimentos atuais qualquer ilação de que estamos em face de um Govêrno corrupto é uma afirmação injusta contra a qual lanço o meu protesto. O Govêrno do Sr. Getúlio Vargas é honesto e honrado, é o Govêrno de um homem de bem. À sombra dêsse Govêrno, como à sombra de todos os governos que têm havido em todos os países do mundo, podem ocorrer e ocorrem fatos dignos de punição. Não houve ainda na História universal um govêrno à sombra do qual não se tenham verificado dêsses fatos. E se o contrário se observasse, estaríamos numa humanidade ideal. Portanto, o fato de ocorrer qualquer acontecimento digno de punição à sombra de um govêrno não importa em acusar êsse govêrno de corrupto. Neste ponto, V. Exa. exagera. E percebo qual o sentido do seu exagêro. E' que V. Exa., desde a primeira hora, não se colocou, neste caso, com o objetivo de encontrar um crime em determinadas emprêsas para ser esclarecido e punido. Desde a primeira hora, V. Exa. está visando o Presidente da República.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Então, sr. deputado, o Govêrno pode não ser corrupto, mas é corruptor.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — E' outra brincadeira, que não tem procedência.

O SR. HEITOR BELTRAO — Estou falando sério.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — V. Exa. costuma encaminhar seus venenos através de gracejos.

O SR. HEITOR BELTRAO — Na forma, é brincadeira; o fundo é verdadeiro.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pode não rimar, mas que é verdade é.

O SR. AFONSO ARINOS — O nobre líder da maioria acentuou que em todos os


Limpando os pés

(Desenho de HILDE)

governos de todos os países é sempre aberta a possibilidade de negócios escusos sem a responsabilidade dos governantes. Não negamos êsse fato. Acentuamos apenas que, para que se possam lavar das acusações de compactuação com a corrupção, é necessário que os governos onde ocorram tais fatos tomem providências imediatas, urgentes e definitivas para esclarecê-los, puni-los e impedir a sua repetição. E' isto que reclamamos do atual Govêrno. (Palmas).

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Esse esclarecimento tem de ser feito pelos meios competentes. Em nenhum país do mundo, mesmo ao maior criminoso se deixa de conceder aquela soma de liberdades, de garantias, indispensável à defesa de sua pessoa e dos seus bens. Nunca, em qualquer país civilizado, a honra, o interêsse, a situação civil e penal de um cidadão foi considerada decidida pelo pronunciamento de uma das partes. Sempre houve a tramitação de um processo, em virtude do qual a verdade se estabeleceu. De modo que, se se provar, pelos meios adequados, que o sr. Samuel Wainer ou quem quer que seja, esteja cometendo crime à sombra do Govêrno, o Presidente Getúlio Vargas se colocará à frente dos que exijam a punição. Mas acusar, desde logo, o sr. Getúlio Vargas por qualquer deslize ou conexão em face de fatos sôbre cuja veracidade agora é que está se questionando, importa em verdadeira injustiça. Querer que da parte dêle, o primeiro Magistrado, parta o processo relativo ao esclarecimento dessa verdade é também exigência descabida.

O SR. JOSE BONIFACIO — O inquérito do Banco do Brasil está parado. O Presidente da República não deu importância ao fato. Os criminosos estão, aí, soltos.

O SR. PARAILIO BORBA — O caso está nas mãos do Judiciário.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. Presidente, o nobre líder da maioria, no louvável zelo de defender o Presidente da República...

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — O meu silêncio, até agora, é prova de que respeito a opinião de V. Exa. Só iniciei minha intervenção no caso, neste momento, e, daqui por diante, intervirei sempre.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Desejo que o faça, sr. Deputado.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — E' que, agora, V. Exa. atirou contra o Presidente da República a acusação de corruptor, pelo nosso colega, e de corrupto, pela própria voz de V. Exa., acusação injusta e impatriótica, porque leva a opinião pública a formar juízo desfavorável sôbre o primeiro Magistrado, circunstância que enfraquece aquela altitude que deve envolver o supremo dirigente da Nação. (Palmas). Entendo que só é lícito a um Deputado, ou a quem quer que seja, atacar por essa forma ao Presidente da República, depois de provas cabais da sua corrupção ou da sua missão corruptora. Criticar, porém, dessa forma o Presidente da República, figura que deve ser resguardada e respeitada, apenas por um início de provas sôbre as quais ainda não se pronunciaram os órgãos competentes para firmar a verdade, é temeridade, só compreensível em um homem da pugnacidade de V. Exa., que, neste caso, está mais num combate de ordem política do que numa missão de procura da verdade. (Muito bem; muito bem. Palmas).

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre líder da maioria está penetrando por via muito temerária. Até êste momento, e ainda hoje, mas não sei até quando, tenho poupado pessoalmente o Presidente da República.

V. Exa., sr. Deputado Capanema, é um homem de bem e, por isso, talvez não tenha a malícia de outros homens dêste país. Mas não é tão ingênuo, nem tão surdo, nem tão cego que não veja o que a Nação tôda está vendo, o que a Nação tôda está ouvindo, o que a Nação tôda está sentindo. (Palmas).

Se eu promover aqui a apuração de certos detalhes dêste caso escabrosíssimo, o trabalho do líder será dobrado. Se o nobre Deputado me deu a honra de ser um dos ouvintes daquele discurso de maio, deve ter observado com que esfôrço fui obrigado a passar por alto, atenuar as frases e mesmo a arranjar defesa para pessoas que ficariam possìvelmente arranhadas.

Não pretendo, no curso destas investigações da Comissão Parlamentar, no curso de quaisquer outras investigações ou sequer com o direito que tenho, como o Deputado José Bonifácio, de acionista de uma ação do Banco do Brasil, apurar certas coisas nas sucursais dêsse Banco em S. Paulo. Não quero discutir se as informações que o sr. Ministro da Fazenda enviou à Comissão de Inquérito estão completas ou não, compreende V. Exa.?

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Sr. Deputado, não sou homem para vincular-me a qualquer modalidade de corrupção ou de corruptor. O corruptor é, sempre, para mim um inimigo. Onde quer que haja um corruptor, onde quer que haja um corrupto, existe, de fato e latente, um inimigo meu, porque sei que, entrando em negócios ou tendo entendimentos ou conversas com êle, mais cedo ou mais tarde surgirá o conflito. De modo que não me vinculo a qualquer tipo de corrupção que haja na administração do país. Quero restringir-me à defesa que por dever me cabe fazer da pessoa do Presidente da República em todo êsse incidente. E só me animo, já agora, a esta declaração, depois das múltiplas conversas que com S. Exa. tive sôbre os fatos, e da convicção com que fiquei de que, neste caso, a conduta do Chefe do Govêrno é a conduta do primeiro Magistrado, é a conduta do homem de bem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. Presidente, repito; não desejo, por hoje, servir ao nobre líder da maioria o prato que S. Exa. parece desejar. Poderei, se fôr necessário, e se a isso me obrigarem as circunstâncias, esclarecer S. Exa., o que não quero por motivos óbvios que qualquer Deputado compreende. Há, no coração de qualquer Deputado, mesmo em relação ao adversário mais violento, êste dever de cortesia, de cavalheirismo e de coleguismo, que impõe a nós, como traço de elegância moral, não ferir o colega cujo contato devemos cultivar, pelo menos até o fim da legislatura. Esta é uma razão. Há outras também, que não quero, no momento, lembrar aqui. Só farei isso se o nobre líder da maioria me forçar. Mas S. Exa. que seja mais comedido. Se fôsse S. Exa. um rumaico da rua da Alfândega ou da Avenida Getúlio Vargas, claro que não me voltaria para olhá-lo nem para tomar conhecimento do que dissesse. Mas se o desafio partir de um homem de bem, como é, realmente, o sr. Gustavo Capanema, que está investido da liderança da maioria parlamentar de uma Casa augusta como esta, êste desafio não poderá cair no chão. Eu o levantarei, e, na primeira oportunidade que me fôr permitida — hoje, amanhã, ou qualquer dia — continuar o debate que hoje encetei, pretendo provar que, juridicamente, não se pode duvidar da cumplicidade, inicial pelo menos, do Presidente da República, nesse episódio. (Muito bem). Pode ser que S. Exa. não estivesse animado de dolo em tôda sua latitude, mas desejou o fato, ainda que previsse tôdas as suas consequências. Isso aconteceu com o sr. Presidente da República. E eu pretendo convencer o sr. Deputado Gustavo Capanema de uma coisa que, afinal, já está na consciência da Nação. (Muito bem, muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, srs. deputados, não sei se pela circunstância de ter eu nascido num pôrto de mar, numa velha cidade de cujas colinas e platôs em qualquer parte se vê sempre um pedaço do Atlântico, tenho pelo Ministério da Marinha profunda simpatia.

Como milhares e milhares de brasileiros, na infância tive o sonho de ser oficial da Marinha. E, até hoje, quando viajo nos velhos calhambeques brasileiros — com a devida vênia do almirante Lemos Basto — eu de baixo estou sempre a invejar o capitão do navio, lá no alto da torre do comando. Fui sempre dos que nesta Casa se bateram pela concessão de largas dotações orçamentárias à defesa nacional no mar.

Seria ridículo viesse eu, paisano, advogado da Província, me envolver em problemas transcendentais, complexos como os da defesa nacional. Se isso me fôsse permitido, diria que, seguindo aquela velha lição de Ruy, outro paisano que também invadiu os mares nestas digressões a respeito da defesa naval —, diria que os nossos maiores esforços deveriam orientar-se no sentido de melhor aparelhar a defesa do país no mar.

Destarte, dou com o maior prazer meu voto para que o Orçamento da Marinha, para 1954, se agrave de Cr$ 918.620.000,00, quase um bilião de cruzeiros, para o aparelhamento nacional.

Estou certo de que o nobre almirante Guillobel, digno ministro da Marinha, na aplicação das verbas orçamentárias e do Fundo Naval, não esquecerá a baía de Aratu, objeto de estudos profundos, do ponto de vista da defesa nacional, por várias figuras eminentes da Armada, desde o saudoso almirante Alves Câmara, pai do almirante do mesmo nome.

Meu prazer em votar a favor do Orçamento da Marinha é tanto maior quanto não se ouvem, em relação a êsse Ministério, os escândalos que enodoam tôda a administração nacional — com a devida vênia do sr. Gustavo Capanema.

Se, por acaso, os desvarios do Govêrno atual não ocorressem tão amiudadamente nos demais Ministérios, estou certo de que o Ministério da Marinha poderia oferecer obra tão notável em proporção às coisas do nosso tempo, quanto no govêrno de Rodrigues Alves o fêz o almirante Noronha, de gloriosa e honrada memória.

Isso me põe inteiramente à vontade para reatar o debate que fui obrigado a interromper, pela implacável rigidez dos horários nesta Casa.

O nobre líder da maioria, que me desafiou e prometeu pontilhar meus discursos, de agora por diante, de apartes, vai ver que nos melhores de direito a responsabilidade do presidente da República no triste caso de "Ultima Hora" está acima de dúvidas em qualquer espírito sensato e medianamente experimentado na vida.

Ao interromper meu discurso de há pouco, afirmava eu que três tubarões — e a palavra é parlamentar, porque o "nouveau riche", na linguagem brasileira e até mesmo no francês assim foi batizado — haviam fornecido os elementos iniciais, com os quais, um dêles estrangeiro, violando a Constituição e as leis do País, fundou e mantém um jornal.

Já referi que, por dever de reserva, não posso transmitir à Câmara uma confidência feita pelo sr. Matarazzo a alguém que m'a transmitiu, quando estive em São Paulo na primeira semana de junho próximo passado. Mas tôda a Câmara conhece o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte, o sr. Aluizio Alves, e sabe que êste ouviu do sr. Euvaldo Lodi a afirmativa de que contribuira com dinheiro para a "Ultima Hora" a pedido do presidente da República.

Se não bastasse êsse depoimento, perguntaria ao eminente líder da maioria se as presunções e os indícios, a despeito do que está expresso em todos os códigos brasileiros, bem como das nações cultas, e entre elas o Brasil, deixaram de ser meio de prova tão evidente quanto quaisquer outros.

Estamos em face de um negócio em que o principal responsável comparece a uma Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados e conta como nasceu a sua intimidade com o chefe da Nação, quando, como repórter, o acompanhara na campanha política de 1950, explica a origem dessa intimidade, narra como tal intimidade se estendeu a tôdas as pessoas da honrada família do presidente da República — declarando, mesmo: "Frequentava e era frequentado em minha casa pelo sr. e pela sra. Amaral Peixoto, — isto é, pela dileta filha do sr. presidente da República e pelo nobre governador do Estado do Rio, seu genro e pelo nobre deputado Lutero Vargas — e essas pessoas ou parentes delas, tôdas figuram como acionistas nos negócios do sr. Wainer.

Já vimos aqui, e não foi contestado, que o nobre deputado Lutero Vargas fêz parte da Rádio Clube. Não desejo investigar até onde, até quando, que obrigações jurídicas assumiu, passivas e ativas, que títulos teria por acaso subscrito, aqui ou em São Paulo, sobretudo em São Paulo, e que negócios teria realizado. Não desejo fazê-lo. Espero que o nobre líder da maioria não me obrigue a isso. Não tenho relações com o sr. deputado Lutero Vargas, senão aquelas que a cortesia recomenda. Não tenho para com S. Ex.ª qualquer sentimento hostil, antes, pelo contrário, basta S. Exa. ser um moço para que me inspire simpatia cordial. Não desejo, portanto, investigar, também, essa parte, a menos que o nobre líder da maioria me obrigue a fazê-lo.

O sr. Dorneles Vargas figura como acionista, o sr. Raul Amaral Peixoto também; quase tôda a parentela do Presidente da República foi envolvida no negócio. No dia em que êste jornal foi lançado, e por coincidência, estamos discutindo o Orçamento do Ministério da Marinha — a 11 de junho, a gloriosa data da Armada Nacional, o Presidente da República telegrafa sempre ao sr. Samuel Wainer. Não telegrafou êste ano, mas sua virtuosa filha — e creio que seu genro depois — no aniversário daquele jornal, após denunciado o escândalo, estiveram na residência do jornalista incriminado, prestigiando-o e levando a solidariedade de pessoas que, pelo fato do mesmo Presidente da República estar sendo suspeitado, deveriam ser mais zelosas nessas atitudes sociais. O nobre deputado Lutero Vargas, cometeu a imprudência de participar do lançamento da "Ultima Hora" de S. Paulo, discursando na inauguração.

O SR. FELIX VALOIS — Deve ser o feudo de que fala a nossa ilustre colega, Deputado Ivete Vargas. E' o feudo dos Vargas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A jovem e graciosa deputada sabe quanto merece de minha simpatia...

A SRA. IVETE VARGAS — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E' sempre com desvanecimento que um velho deputado ouve a palavra da juventude e da graça.

(Continua amanhã)

O PULSO DO MUNDO

VIAGEM DE DULLES À CORÉIA

ASSINADO o armistício na Coréia, com um prazo de três meses para a conclusão das negociações, segue o Secretário de Estado norte-americano, sr. Dulles, para a capital sul-coreana, a fim de conferenciar com o ancião Syngman Rhee. Essa conferência terá a maior importância para a difícil solução do caso coreano.

ANTES de partir, o sr. Dulles declarou mais uma vez aos jornalistas sua firme determinação de se opor à admissão da China comunista às Nações Unidas "ainda que isso fôsse o preço de um retardamento da unificação da Coréia". Pode-se concluir dessa declaração que o preço da paz na Coréia, que estaria sendo exigido pelos comunistas, é precisamente o acolhimento da China continental na organização internacional, podendo a recusa americana vir a comprometer as negociações em processo, sem contribuir para que melhorem as relações dos Estados Unidos com a Inglaterra.

Segundo declarações que fêz à imprensa, o sr. Dulles deverá trocar idéias com o sr. Rhee sôbre os seguintes problemas: 1) perspectivas da Conferência Política que deverá se realizar depois de concluído o armistício, especialmente no tocante à retirada das tropas estrangeiras e à unificação da Coréia; 2) programa da reconstrução da Coréia; 3) negociação de um pacto de segurança entre os Estados Unidos e a Coréia do Sul, pacto êsse que só poderá ser ratificado pelo Senado norte-americano depois de janeiro de 1954.

Para conseguir os seus objetivos junto ao sr. Rhee e preparar o terreno no senado, o sr. Dulles está se fazendo acompanhar em sua viagem por quatro senadores, dois republicanos e dois democratas, êstes dois sulistas — um do Texas e outro da Geórgia, participantes da revolta democrata em favor de Eisenhower, havida na campanha eleitoral do ano passado.

Enquanto aguarda a chegada do sr. Dulles na Coréia, o sr. Rhee também faz declarações e é bastante significativo que êle tenha dito que o seu país recomeçará a luta pela unificação da Coréia, com apoio das Nações Unidas, se, ao terminar o prazo da trégua (90 dias), não tiver havido acôrdo sôbre a retirada das tropas chinêsas que se encontram em solo coreano.

Rhee não esconde que é contrário a tôda a paz que não realize êsse objetivo e que a sua transigência nesse ponto é apenas temporária — é uma prorrogação, por assim dizer, que êle concede para que a retirada dos comunistas chinêses se torne efetiva. Rhee diz ainda, claramente, que não aprova o atual armistício, mas não tem intenção de se opor à sua execução e se abstera de perturbar a sua aplicação enquanto a conferência se desenrolar num determinado prazo.

TEMOS assim essa famosa paz na Coréia lançada sôbre os mais frágeis alicerces, as paredes do edifício como que escoradas pelas mais obstinadas intransigências — a de Dulles e a de Rhee. Por que quem nos garante que o preço da retirada das tropas chinêsas do solo coreano e a ulterior unificação da Coréia, por meio de eleições gerais talvez, não seja a admissão da China na ONU? Se o caso da unificação da Alemanha é o da realização de eleições gerais por que não aplicar o mesmo princípio na Coréia? Por que não reconhecer a China como já o fez a Inglaterra?

AZEVEDO MELO

A guerra na Coréia foi uma experiência de tática e armas

Como na guerra civil espanhola foram postos à prova novos apetrechos militares, inclusive o avião a jato

TOQUIO, 30 (Por Rutherford Poats, da UP) — A Coréia foi, nem mais nem menos, que um campo experimental para novos conceitos e novas armas no terreno da guerra, tal como a Espanha, em 1936, serviu para pôr a prova armas e sistemas que, depois, se usaram na Segunda Guerra Mundial.

O conflito da Coréia durou cinco meses mais do que a revolução espanhola, e como ambos os adversários estavam empenhados em provar novas armas, a contenda degenerou em uma campanha em que os adversários ficaram estacionários, sem avançar. Já na Espanha, as fôrças de Franco, com a ajuda da Alemanha e da Itália, conseguiram uma vitória completa sôbre os republicanos.

Há outros pontos de comparação que são de interêsse ressaltar. Na Espanha, os nazistas puseram à prova o bombardeiro "Stuka", de mergulho, seus novos tanques e armas automáticas, assim como a infantaria motorizada. Igualmente, no terreno tático, chegaram a coordenar efetivamente o movimento de fôrças terrestres com a ação protetora de suas unidades aéreas.

Na Coréia, os comunistas puseram à prova a movimentação de seu exército asiático, que se transportava a pé, carregando seus próprios apetrechos para o assalto. Também experimentaram a campanha de infiltração e confusão, seguida da ação defensiva de trincheiras e casamatas disfarçadas e recorrendo à emboscada, cada vez que era necessário, e chegaram a demonstrar que o fator número das hordas asiáticas continua a ser uma fôrça formidável, mesmo na guerra moderna.

Tanto os aliados como os comunistas tiveram oportunidade também, pela primeira vez, de empregar aviões a jato. Os chinêses puseram à prova o "MIG-15", de fabricação soviética, que evidenciou ser sumamente veloz, de fácil manejo e temível no ataque, porém vulnerável, por não possuir suficiente blindagem.

Por seu turno, os Estados Unidos experimentaram os "SABRE", a jato, não tão veloz e um tanto mais difícil de manejar, porém mais efetivo como arma de ataque, e menos vulnerável que o "MIG", por contar com mais proteção.

Os vermelhos utilizaram o foguete russo, "Katyusha", como aditamento da artilharia, e os Estados Unidos [illegible] amplamente o emprêgo de projetis dirigidos, que eram lançados de porta-aviões da Marinha. Também desenvolveram os Estados Unidos um teto protetor para a infantaria.

Foi, portanto, a luta da Coréia, uma guerra de aprendizagem para ambos os lados.

Os comunistas aprenderam uma dura lição: que o perigo não se encontra sempre na frente. Tal coisa ficou superada com o ataque anfíbio que fizeram os aliados sôbre Inchon, 165 quilômetros atrás das linhas de combate.

Os Estados Unidos realizaram também a maior evacuação marítima de sua história, ao retirar suas fôrças de Hungnam, a 24 de dezembro de 1950. A V Fôrça Aérea se distinguiu também com o transporte de petrechos à Coréia e mantendo a fluidez de unidades, comboiadas, que, do contrário, teriam sido atingidas pelo fogo dos vermelhos.

Finalmente, as Nações Unidas aprenderam que é possível organizar um exército em um país indefeso, vítima de agressão, para poder ajudá-lo com mais facilidade.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

CONTINUAM chegando à nossa redação manifestações de solidariedade e aplauso à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra os famigerados empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil a êsse grande negocista que se chama Samuel Wainer.

DE PÔRTO ALEGRE

O sr. Carlos Brito Velho enviou-nos o seguinte telegrama:

"Acompanho emocionado a gigantesca e heróica campanha em defesa do Brasil. Orgulhosamente enamo-te amigo e irmão. Deus te abençoe."

DE OURINHOS, S. PAULO

Do sr. Artur Leme Waller, recebemos o seguinte telegrama:

"Meus parabens pela magnífica atuação no caso de "Ultima Hora". Estas felicitações são extensivas aos valentes soldados Falcão, Padilha, Baleeiro, Castilho Cabral e Chateaubriand. Tenho certeza que continuarão lutando até o fim. Deus ajude a todos".

DO RIO GRANDE

Do sr. Oliveira Cardoso recebemos o seguinte telegrama:

"Receba o eminente patrício minhas incondicionais, entusiásticas e patrióticas congratulações diante da desassombrada atitude tomada perante a Nação estarrecida, denunciando as vergonhosas negociatas da camarilha acumpliciada com o escroque Samuel Wainer, objetivando o aniquilamento da imprensa livre nesta fase desmoralizada da vida brasileira. Oxalá sirva essa sua oportuna e destemorosa campanha como uma clarinada redentora, conclamando todos os brasileiros honrados a cerrarem fileiras, dando combate sem tréguas contra os energúmenos que estão atentando contra a economia da Nação."

DE BIRIGUI, S. PAULO

Do sr. Pedro Pintão:

"Estamos acompanhando o destemor e a fibra com que vem se mantendo. Que Deus lhe dê proteção e coragem não lhe falte para finalizar com justiça a campanha empreendida. Já se tornava necessário que alguém de fibra, destemor e brio tomasse essa iniciativa. Desejamos receber urgentes informações referentes a assinaturas de seu jornal, para que TRIBUNA DA IMPRENSA chegue até êste rincão brasileiro."

OUTROS TELEGRAMAS

Do sr. Ennio Imbuzeiro, desta capital:

"Prossigamos para a vitória, ainda que tenhamos que tomar a atitude máxima".

De um socialista:

"Receba minhas sinceras congratulações pelas brilhantes palestras na Rádio Globo".

Do sr. Camilo Pereira Carneiro Júnior:

"Além do título que lhe deram de defensor dos erários públicos, terá agora o de paladino e arauto da decência, da moralidade e da verdade em nossa terra. Esteja certo que a mocidade esperançosa e os homens de bem do Brasil jamais o esquecerão e rogam a Deus que o anime e proteja".

De Cecilia Brito Pereira:

"Em nome das moças do Brasil, obrigado. Que Deus o proteja sempre".

Do sr. Heitor Brito Pereira:

"Ao senhor Carlos Lacerda, apóstolo da verdade e do patriotismo, manifesto a comunhão de mais um brasileiro com os ideais de Vossa Senhoria".

De D. Catarina Duarte Gomes:

"Agora como acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA reitero a Carlos Lacerda meu apoio à luta em prol da liberdade da imprensa. Transmita aos deputados Baleeiro e Falcão e aos membros da Comissão de Inquérito meus aplausos e solidariedade. Nós, moços, confiamos na vitória da Justiça".

Dos srs. Juarez Barbosa, Jorge Vergueiro e Carlos Afonso de Sá:

"Receba o ilustre jornalista nossos sinceros aplausos".

O PEQUENO MUNDO

Novo grito da moda



PARIS — A moda feminina sofreu nova transformação. O "new look" já pertence ao passado. Christian Dior, um dos reis da moda, voltou a erguer as saias das mulheres até onde elas pairavam em outros tempos. Uma senhora bem vestida terá, agora, a aparência de um "bretinho" que usa o vestido do ano passado. Dior encurtou as saias de 13 polegadas a partir do salto, o que representa de 16 a 18 polegadas acima do chão, ou seja, pouco abaixo do joelho.

O principal competidor de Dior, Jacques Fath, apresentou uma saia delgada e muito justa, e torso com ombros muito amplos. Dior apresentou uma versão diferente do mesmo figurino, mas com blusa sem mangas.

O perigo das roupas

ROMA — Dois recém-casados de Ferrara constataram com espanto, em recentes fotografias do seu casamento, que a jovem espôsa estava completamente nua nas provas que lhes foram entregues. Mais tarde foi conseguida a explicação do fenômeno: o fotógrafo havia aplicado um filtro amarelo no seu aparelho, que de certo modo havia "apagado" tôdas as roupas externas e internas da jovem, que eram de nylon.

Fugiu o soldado

BERLIM — Na ocasião em que alguns cineastas rodavam, perto do Tiergarten de Berlim, um filme intitulado "O caminho sem regresso", no qual um soldado soviético foge da Berlim oriental para o setor ocidental da cidade, um verdadeiro soldado soviético passou, correndo, ao lado dos atores e abordou o diretor Victor Vicas, que fala russo.

O jovem soldado explicou que, estando de sentinela ao pé do monumento russo situado no Tiergarten, no interior do setor britânico, fugira em consequência de uma violenta admoestação feita por um militar graduado. Depois de ter permanecido duas horas escondido no bosque, enquanto seus colegas



batiam as moitas a sua procura, êle percebera os clarões das câmeras e correra naquela direção.

Entregue à polícia alemã e em seguida às autoridades britânicas, o soldado soviético, cujo nome não foi divulgado, recebeu o direito de asilo que solicitara.

REJEIÇÃO DO PROJETO CONTRA OS JORNAIS

PARA que constassem dos Anais, os srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti leram, ontem, dois pareceres sôbre o chamado projeto dos jornalistas, ambos rejeitados pelas Comissões. O primeiro, de autoria do sr. Gomes de Oliveira, membro da Comissão de Justiça e que se encontra enfêrmo. O segundo, do próprio sr. Kerginaldo, oferecido na Comissão de Legislação Social.

Antes da sessão de hoje, deverá se reunir a Comissão de Finanças para apreciar o parecer do sr. Ismar de Góis sôbre o projeto. O representante alagoano fará um exame minucioso dos dispositivos que envolvem a participação da União, condenando-os de modo formal. Será, assim, mais um parecer contrário à proposição, juntando-se a isso a inconstitucionalidade firmada por unanimidade pela Comissão de Justiça.

Dessa forma, acredita-se que o plenário não terá hoje maiores dúvidas para a rejeição do projeto, devendo se verificar apenas esporádicos encaminhamentos de votação, sem maiores consequências.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

PUBLICIDADE

Contra o contrôle da CEXIM

Declarações de Eduardo (Schmidt) Mendes, (Schmidt) diretor da Associação Comercial

Senhor Presidente da Associação Comercial.

Tendo o ilustre senador Alencastro Guimarães mencionado, em discurso no Senado Federal, certo fato ocorrido comigo num dos gabinetes da CEXIM, como decorrência de uma entrevista que dei ao "Correio da Manhã", a respeito de importações de tecidos suiços de algodão, venho informar a V. Exa. e aos meus consócios que o dito fato é procedente, infenso, porém, a querelas pessoais, inteiramente contra o meu feitio, resolvi dar o assunto por encerrado.

Em todos os debates que sôbre o problema da licença prévia se feriram em nossas entidades de classe, minhas intervenções tiveram por alvo, invariàvelmente, o problema em si, e não pessoas. Nem mesmo as pessoas do ilustre Diretor da CEXIM, ou de seus auxiliares imediatos. Quaisquer que fôssem êstes últimos, não diminuiria o que de mau se pode e se deve apontar no atual regime de licenciamento.

O mal, em verdade, Senhor Presidente, está no sistema ainda vigente. Reservando-se a CEXIM o arbítrio de conceder ou não licenças, tem ocorrido e ocorrerão sempre as discriminações e as injustiças. Os interêsses melhor apoiados, politicamente, ou aqueles que melhor aproveitem certas circunstâncias e injunções para lograr preferências, sempre hão de impor-se e vencer, até mesmo contra a eventual resistência dos responsáveis diretos pela Carteira. O processo atual de licenciamentos é que é, intrinsecamente, corruptor. Ele chega a impor silêncio, a transigência funcional, até mesmo aos mais austeros agentes do Poder Público, tôda vez que as fortes injunções políticas atuam no mercado das licenças e se sobrepõem a tudo o mais.

Eis a razão porque eu tenho formulado críticas ao atual sistema, — gerador de preferências e privilégios, — e porque preconizo outra fórmula mais consentânea com o princípio constitucional que reconhece a igualdade de todos perante a lei. Bastaria, no meu juízo, que se modificasse a lei 1.386, de 13 de junho de 1951, relativa ao impôsto de câmbio, 8%, de maneira a tornar esse impôsto variável em função da maior ou menor [illegible] das mercadorias a importar ou exportar. Assim se [illegible] certas importações menos desejáveis, em favor de outras mais úteis. A mesma lei que modificasse a referida 1.386 criaria uma comissão composta de elementos do Govêrno e das classes produtoras, para o fim expresso e único de arbitrar as novas taxas do impôsto de câmbio e suas sucessivas alterações. Tais decisões seriam publicadas no "Diário Oficial", e nisso se reduziria a intervenção do Estado no sentido de regularizar a balança comercial.

Teríamos, assim, uma relativa liberdade de comércio. E dêsse modo os lucros e super-lucros de hoje, com o atual sistema, auferidos por uns poucos indivíduos, contemplados com as licenças, dariam lugar a uma renda pública suficiente para cobrir os eventuais deficits orçamentários, evitando-se ao mesmo tempo as emissões de papel-moeda.

Era o que eu tinha a dizer, embora apenas em linhas gerais. Não quero aqui fazer outra coisa senão contribuir para que se substitua o sistema de hoje por outro que melhor convenha aos superiores interêsses do país.

Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1953.

PINTURAS
Seu imóvel necessita de pintura? Chame para a CONSTRUTORA COLUMBIA LTDA. Avenida 13 de Maio n.º 13, 13.º andar, sala 18 — Telefone 22-0443

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 5 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor
bem no centro da cidade



...é apenas um LEMBRETE:

ao comprar PNEUS

exija GOODYEAR

Para que seu caminhão lhe proporcione muito maiores lucros – equipe-o com Pneus GOODYEAR. Fabricados com borracha brasileira e os mais altos padrões da técnica e mecânica modernas, os pneus GOODYEAR para caminhão oferecem...

- *Tipos especiais para cada espécie de transporte*
- *Maior quilometragem*
- *Tração segura em qualquer tipo de estrada*
- *Maior resistência a estouros, cortes e choques*
- *Menor risco de paradas. Maior rendimento do trabalho*
- *Custo menor por quilômetro percorrido*



acontece todo dia

TIROTEIO NO BAR, EM S. CRISTÓVÃO

SALTANDO de um auto, na madrugada de hoje, em frente ao Bar Fátima, na rua Figueira de Melo, 357, em São Cristóvão, quatro desordeiros entraram no botequim e atiraram cinco vêzes nos fregueses Carlos Fernandes, de 23 anos, morador naquela rua, n. 174, e Herval Viana Garret, de 26 anos, da rua Senador Pompeu, 174, ferindo o primeiro na perna esquerda. Os agressores fugiram no mesmo carro. A polícia do 16.º distrito acredita que pertençam ao bando de "Alfredinho", da barreira do Vasco. Carlos Fernandes foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Colisão com 4 feridos

QUATRO pessoas saíram feridas, ontem, quando o auto 1?-35-54, dirigido por seu proprietário Osmar Fernandes Lage, de 40 anos, casado, negociante, da rua Conde de Bonfim, 668, chocou-se na esquina da rua Maxwell com Uruguai, com uma caminhonete não identificada.

Saíram feridos: Osmar, sua mulher, Hespéria Soares Lage, de 35 anos, sua filha Hevione, de 11 anos; e Hélio Luís de Matos, de 23 anos, da rua Walter, 420, em Vicente de Carvalho, amigo do casal. Todos com contusões generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro.

O comissário do 18.º Distrito apurou que a caminhonete era dirigida por Antonio de tal, que fugiu.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 24,6. Mínima 13,9.

Invadiu o domicílio

O TENENTE da Aeronáutica, Palmerim de tal, invadiu a residência da rua Joaquim Martins, s. n., na Ilha do Governador, disposto a matar seu proprietário, Luciano Garrido Pinheiro, garção do Aeroporto do Galeão, que não se encontrava no momento.

Caiu a árvore sôbre as costureiras

DUAS costureiras, quando passavam ontem pela rua Elpídio Boa Morte, próximo, à Praça da Bandeira, foram atingidas por uma árvore derrubada pelo ônibus 8-23-75, da linha "Grajaú-Candelária", que perdera a direção e subira a calçada, só não as esmagando graças à árvore.

As duas moças, que foram medicadas no Pronto Socorro, são: Jurema Araújo, de 15 anos, da rua Otawa, s/n.º, que sofreu um ferimento no frontal e Zuleika Reis, de 16 anos, da mesma rua, 391, que sofreu contusões leves.

O motorista, Gaspar Maurício, de 22 anos, prontuário ... 151.978, foi autuado no 13.º Distrito.

SETE FERIDOS NUMA COLISÃO

SETE pessoas ficaram feridas, algumas em estado grave, quando o auto particular 11-11-46, dirigido por Carlos Alberto Oliveira, colidiu, ontem, na rua Siqueira Daltro, próximo a Florentina, com o lotação 4-68-67, ordem 16, da linha "Cascadura-Colégio", cujo motorista não foi identificado. As vítimas, socorridas no Pôsto de Assistência do Méier e, mais tarde, removidas para o Pronto Socorro, são: Carlos Alberto, de 23 anos, funcionário da FAB, da rua Manoel Resende, 314, com escoriações generalizadas; Paulicéia, de 13 anos, filha de Adelino Ferreira Barbosa, da rua Professor Clemente Ferreira, 1.175, com fratura da perna direita; Arnaldo Galeno Doricelli, de 27 anos, casado, terceiro-sargento da FAB, da rua Capitão Rubens, 435, com suspeita de fratura de crânio, sua mulher, Carlinda Barbosa de Oliveira, de 26 anos, doméstica, também com suspeita de fratura de crânio, e os filhos do casal Aridaito, de 9 anos, com o corpo contundido, Davidson, de 8 anos, com suspeita de frautra de crânio, e Luiz Carlos, de 10 meses, também com suspeita de fratura de crânio.

A polícia do 23.º distrito registrou o fato.

CARLOS LACERDA NA TV

EM 40 DIAS O POVO INTEIRO LEVANTOU-SE

(Conclusão da 1.ª página)

Este é o resultado do trabalho de uma equipe de jornalistas de que disponho, dotada de enorme interêsse e espírito público. Antes de qualquer providência do Congresso, tivemos a honra e ao mesmo tempo a tristeza de revelar o total exato do dinheiro perdido.

AS FICHAS DE SAMUEL E BABY

E que significa êsse total? Exatamente mais do que tôda a renda de Minas Gerais e mais da metade do que todos os municípios brasileiros gastam com a educação. Cabe aqui uma reflexão: podia o Banco do Brasil emprestar tanto nas condições em que o fêz? Aí está por que temos de exigir que êle envie à Comissão de Inquérito as fichas das pessoas às quais foram entregues tantos milhões. Convido a direção do Banco a enviar essa ficha. A ficha de Baby, de Samuel. E' inútil furtar-se a dizer que o avalista de Wainer foi Carlos Jafet, irmão de Ricardo, então presidente do Banco. Tenho as provas. E se o Banco continuar recusando-se a dizer a verdade inteira, eu a revelarei com as certidões e as atas de que disponho.

FECHAMENTO DA RADIO CLUBE

A Rádio Clube do Brasil, por decisão de hoje do Presidente da República, acaba de ter cassada a sua licença de funcionamento. Nada menos de 80 trabalhadores vão ficar ao desamparo. Apelo para que o ministro do Trabalho os ampare, êle que se tem revelado tão paternal. De qualquer forma, Cr$?? 504.417,80 estão irremediàvelmente perdidos, porque essa Rádio, para saneamento do ar brasileiro, deixará de funcionar, assim que o decreto do Presidente da República fôr publicado.

LAVANDARIA PARA O IAPC

P. — Sabe que a Lavandaria Polar, de José Wainer, estava para ser vendida ao IAPC, por Cr$ 22 milhões?

R. — Sei. Samuel foi ao sr. Henrique La Rocque de Almeida e, alegando seu prestígio no Catete, exigiu essa compra, o que seria uma aberração, porque o IAPC não precisa de nenhuma lavandaria. O sr. La Rocque recusou-se a fazer a compra. Telefonei-lhe tão logo tive conhecimento do fato, e êle me comunicou que Samuel acabara de sair do seu gabinete, exigindo a transação, com uma desfaçatez enorme.

NÃO TRANSIGIU

P. — O sr. Renato Costa foi afastado do Banco do Brasil por que se recusou a aprovar o empréstimo de Cr$ 5 milhões para a "Ultima Hora" de Pôrto Alegre?

R. — E' exato. A sua saída do Banco processou-se de um modo muito diplomático. Terminado o seu mandato de diretor, não o reelegeram. Saiu o sr. Renato Costa e, logo depois, saíram também os Cr$ 5 milhões.

P. — A Rádio Clube pode ser encampada?

R. — Suas máquinas estão sendo vendidas e dilapidadas. O sr. Marques Rebelo, há poucos dias, "torrou" inúmeros imóveis por Cr$ 20 mil.

P. — Sabe que Wainer comprou passagem na Braniff para os Estados Unidos?

R. — Não sei. Mas será fácil apurar na Braniff.

O ACIDENTE COM A "TRIBUNA"

P. — Por que a TRIBUNA DA IMPRENSA não saiu hoje?

R. — Porque queimaram-se os isoladores de alta tensão.

E logo depois verificou-se um curto-circuito. Temos oferecimento do "Diário de Notícias", do "Diário Carioca" e do "O Globo" para imprimir o jornal em suas máquinas. Acreditamos, porém, que, já amanhã, a máquina esteja em ordem, pois está sendo cuidadosamente reparada. Avisamos aos nossos anunciantes que a edição de hoje foi menor do que a dos 35 mil exemplares que já estamos tirando diàriamente. Os anúncios, porém, serão repetidos amanhã, a fim de que ninguém tenha o menor prejuízo. Quero agradecer ao povo carioca o carinho imenso que demonstrou, ao notar a ausência da TRIBUNA nas bancas. Êsse carinho pode ser representado por um pai de família que, de pijama, correu hoje à nossa redação, aflito, porque lhe disseram que a TRIBUNA fôra assaltada. Ela não foi assaltada, nem será. O acidente foi meramente casual.

P. — Qual o resultado do interrogatório do suspeito da falsificação?

R. — Não me sinto com o direito de dizer que êle é o culpado. Mas os indícios o tornam pelo menos suspeito, dados os seus encontros com Wainer e o seu passado de cabo eleitoral, metido em trapalhadas, e de tratador de papéis.

P. — O que aconteceria se tudo isto se verificasse em outro país?

R. — Depende do país.

OS PREJUIZOS

P. — Por que não convida o ministro da Justiça a dar satisfações ao povo?

R. — Não creio que o ministro da Justiça, um homem de bem, queira começar a sua vida de ministro acobertando Wainer. Acredito mesmo que a esta altura dos acontecimentos êle esteja procurando uma solução par ao caso.

P. — Como serão pagos os prejuízos, caso "Ultima Hora" seja fechada?

R. — Da mesma forma, se ela continuasse funcionando, isto é, não serão pagos.

P. — Qual a solução para as suas máquinas?

R. — Há três: primeiro, colocá-las em hasta pública, o que seria ruim, porque não se deve realmente vendê-las por qualquer coisa. Segundo, oferecê-las à Imprensa Nacional, o que seria bom, pois há necessidade delas para recuperação do parque industrial da Imprensa. E terceiro, entregá-las ao Ministério da Educação, o que seria ótimo, pois o sr. Antonio Balbino está procurando fazer coisas no seu Ministério e precisa muito das máquinas para uma obra ampla de difusão cultural.

P. — Qual a atitude do juiz Pinto Falcão diante das acusações contra a sua pessoa?

R. — E' uma atitude difícil, sobretudo depois do célebre escândalo dos "Cadillacs" em que êsse juiz se viu envolvido.

P. — Sabe que Lodi, Jafet e Vitor Costa são estrangeiros?

R. — Não sei. Se o ouvinte tem provas sôbre isto que as forneça imediatamente.

ALUIZIO ALVES REAFIRMARA

P. — O que acha sôbre a contradição entre as versões atribuídas aos deputados Euvaldo Lodi e Aluízio Alves em tôrno de uma conversa havida entre os dois?

R. — O deputado Aluízio Alves encontra-se no Rio Grande do Norte em gôzo de uma licença para tratamento de saúde. Aqui está ao meu lado um redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, o jornalista Murilo Melo Filho, que acaba de chegar daquele Estado e me informa que o deputado Aluízio Alves virá no dia 8 de agôsto para reafirmar a versão que me deu sôbre a conversa tida com o sr. Euvaldo Lodi.

P. — Que fim levou o repórter Natalício Norberto, que traiu a TRIBUNA?

R. — Não sei. Ao que me informaram, êle recebeu apenas Cr$ 20 mil como prêmio de sua traição. Sei apenas que o sr. Evandro Requião, que foi quem o induziu a trair, era ao mesmo tempo redator da "Ultima Hora" e chefe do departamento de publicidade da Central do Brasil. E ganhou, de uma vez só, cêrca de Cr$ 50 mil como comissão de publicidade da matéria que canalisava da Central para Wainer.

COMUNISMO

P. — Já fez parte do Partido Comunista?

R. — Quando ia entrar para a Juventude Comunista, ela foi dissolvida. Participei da Aliança Liberal, lutando ao lado de muitos comunistas, como hoje luto contra êles. Refugiei-me nesta capital e em outros Estados. Pouco a pouco, por um processo objetivo dos fatos e subjetivo da consciência, fui observando a natureza do comunismo e verifiquei que a sua doutrina era justamente a mais eficiente para promover a escravização do homem. Esta foi uma constatação que não se realizou do dia para a noite. E' muito mais difícil deixar de ser comunista do que ser comunista. A solução que encontrei está num Deus único. Abandonar o comunismo significa ter de responder, durante a vida tôda, perguntas como esta que me acaba de fazer o ouvinte.

P. — Tem possibilidade de obter a lista verdadeira do navio "Canárias"?

R. — A lista verdadeira é a que foi adulterada, com o acréscimo dos nomes dos pais de Wainer.

P. — Quanto vale o título de "Ultima Hora"?

R. — A calcular pelo valor do seu diretor, não vale nada.

P. — Aceitaria as máquinas da "Ultima Hora"?

R. — Embora não acredite nessa história de azar, preferiria não as aceitar.

P. — Como garante que a TRIBUNA não será assaltada?

R. — Não garanto. Posso apenas dizer que, para assaltá-la, terão de passar sôbre o cadáver meu e dos meus bravos companheiros.

P — Por que diminuiram os ataques do "Diário da Noite" à "Ultima Hora"?

R — Não sei se diminuiram êsses ataques. Sei que tudo está diminuindo na "Ultima Hora". Os ataques e as defesas.

P — Tem conhecimento de que os Correios e Telégrafos do Largo do Machado estão usando nos recibos os anúncios de "Flan"?

R — Isso é novo para mim. Mas não adianta tomar qualquer providência, até porque tôda essa "sopa" vai acabar.

AMEAÇAS

P — Não tem mêdo de levar um tiro?

R — Mêdo todo mundo tem. O tiro seria, no caso, um acidente na minha vida profissional. Nos últimos dias, observo que os comparsas de Wainer estão excitados. Ameaças e tentativas de intimidação estão sendo feitas, já não apenas a mim, como aos meus filhos. Tomei tôdas as providências para vender muito caro a sua vida, inclusive para trocá-la pela vida de muita gente. Dizem pelo telefone para os meus filhos que desta vez saberão como vencer-me, matando um dêles. Devo, portanto, advertir: pela vida de um dêles, muitas vidas responderão. Sou um homem pacato, que adora andar desarmado. Mas, nas últimas horas, resolvi precaver-me. Ainda que algo aconteça a algum dêles, o meu dever será cumprido até o fim. Nada me afastará dêsse caminho, pois os meus filhos não desejariam jamais que eu desertasse. Protejo-os no momento com o maior cuidado. E saberei punir quem puser as mãos neles, como diria o sr. Getúlio Vargas, pelas minhas próprias mãos.

P — Vai escrever um livro sôbre esta campanha?

R — O jornalista é o homem que vive eternamente pensando em escrever livros que êle, afinal, nunca escreve. O que sei é que o povo brasileiro, em 40 dias de campanha, levantou-se unissono para exigir justiça.

Muitas outras mensagens foram ainda endereçadas à televisão, por senhoras, estudantes, crianças, apoiando a campanha de Carlos Lacerda e pondo-se à disposição para ajudá-lo.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE
O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que [illegible] fácil de defender a liberdade [illegible]
AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Resposta aos garçons dentro de quinze dias

Promessa dos empregadores, ontem, na Comissão de Conciliação e Dissídios

OS empregadores prometeram aos garçons uma resposta no dia 17, para o aumento de salários que pedem.

A promessa foi feita, ontem, em reunião na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

INVASÃO

Cêrca de 500 garçons compareceram ao Departamento Nacional do Trabalho, para presenciar os debates de seus representantes com os representantes dos empregadores. O salão de audiências ficou completamente lotado.

A reunião durou cêrca de 2 horas.

DISCUSSÃO

A maior discussão foi em tôrno do desconto na alimentação — o garçon, segundo afirma o sindicato, é descontado em 30 por cento de seu salário, quando faz refeição no serviço porque é obrigado.

Uma das 11 reivindicações, além do aumento de salários, é justamente acabar com o desconto na alimentação.

DIFICIL

Pelo que disseram os representantes dos empregadores, a resposta do dia 17 parece antecipar-se como negativa.

Foram unânimes em afirmar que a situação não comporta o aumento pedido. E que, no máximo, apenas estariam dispostos a estudar a questão do aumento, deixando as outras reivindicações para estudos posteriores.

A TABELA

Pedem os garçons: aumento de 50 por cento para os que ganham até Cr$ 2.500,00; de 2.501 a 4.000 — 35 por cento; de 4.001 em diante — 25 por cento.

O AUMENTO DOS INGRESSOS DE CINEMA

"TERÃO de subir os preços das entradas de cinema" — disse-nos o sr. João Pedreira Filho, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras do Distrito Federal. — "Em princípio, somos contra qualquer aumento, porque, sobretudo nos cinemas frequentados por gente modesta, verifica-se imediatamente uma queda na frequência.

INEVITAVEL

Em São Paulo, o Sindicato está pleiteando aumento para 15 e 17 cruzeiros nos cinemas de primeira, que cobram atualmente 10 cruzeiros (incluídas as taxas).

Em nosso ofício à COFAP não falamos em percentagens de aumento. Apenas expomos a situação atual que, agravada pelos aumentos pleiteados pelo Sindicato dos Operadores e pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, tornará inevitável o aumento.

AS CAUSAS

Os empregados nos cinemas estão pedindo 50 por cento, e os operadores também terão um aumento considerável. Além disso, há a crise de energia elétrica, provocando o corte da primeira sessão em todos os cinemas de bairro e subúrbio. Numerosos cinemas têm uma quota ínfima de energia e embora provem a impossibilidade de respeitá-la sem prejudicar o público com projeção defeituosa, têm sido punidos com o corte pela Light.

São muitos os cinemas que eliminaram as sessões diurnas em três dias da semana, e já se vêem ameaçados de estender essa medida a tôda a semana, devido à insuficiência das quotas. Ora, seja qual fôr o número de sessões, os empregados ganham o mesmo" — concluiu o sr. Pedreira Filho.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul
Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:
Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauana
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Pirajú
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri
Tráfego mútuo com a T.A.C.
Canoinhas
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão
Tráfego mútuo com a SAVAG
Bagé
Caràzinho
Passo Fundo
Rio Grande
Tráfego mútuo com a PLUNA
Montevidéu (Uruguai)
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 1?5 — Tel.: 48-5060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: ?-7000

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condominios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

AUGUSTO FAVERET

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, dia 1.º de agôsto, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), pelo que antecipadamente agradece.

No Catete o pessoal da Rádio Clube

Um problema para Jango Goulart resolver: quem vai pagar os atrasados? — Normando Lopes e Manoel Barcelos na prova de fogo — Marques Rebelo agora "vai comprar padaria" — Venda criminosa do patrimônio da emissora — "Dinheiro só no Catete" — Fome, angústia, tristeza e perspectiva de alegria

MAIS de 80 funcionários da Rádio Clube do Brasil — exceto o grupo de Wainer — estão satisfeitos com a decisão do Presidente Getúlio Vargas, cancelando a concessão do canal radiodifusor daquela emissora. Êles estavam sem receber dinheiro há muitos meses, e agora sabem que alguém vai ter que lhes pagar.

Muitos são pais de família e vinham passando necessidade, com todos os seus bens já penhorados e sem saber o que fazer.

REGIME DE FORÇA

Mesmo nessas condições humilhantes, eram obrigados a comparecer ao trabalho. Os que assim não procedessem eram postos no ôlho da rua, sem indenização alguma.

Hoje aquêles empregados estão decididos a ir ao Catete, a fim de agradecer ao sr. Getúlio Vargas pelo ato praticado e, ao mesmo tempo, saber qual será sua situação.

Não sabemos, ainda, qual será a atitude dos dirigentes do Sindicato dos Radialistas, à frente do qual está o locutor Normando Lopes. Acreditamos, porém, que o órgão tome uma decisão de apoio àqueles trabalhadores, e bem assim a Associação Brasileira de Rádio, cuja direção obedece também a um locutor: Manoel Barcelos. A vez de tirar a dúvida suscitada quando do desemprêgo dos funcionários da "Cruzeiro do Sul" é esta.

DESEMPRÊGO

Muitos empregados já foram demitidos, sem nenhum direito. Mas há uma privilegiada e que teve sempre seus vencimentos em dia, a rádioatriz Neusa Tavares. Parece que quem vai comprar padaria, agora, é Marques Rebêlo cujo verdadeiro nome é Eddi Dias da Cruz.

A EMISSORA PARA OS EMPREGADOS

A Rádio Clube deve mais de um milhão e trezentos mil cruzeiros aos seus empregados. Ontem à noite, por êste motivo, os empregados iniciaram um movimento no sentido de reivindicar, como credores privilegiados, o direito de ficar com a concessão da emissora. Não admitem, porém, que fique nas mãos do grupo Wainer.

TRIO DA AVENTURA

Dizem que o trio da aventura é composto por Eddi Dias da Cruz (ou Marques Rebelo), Luís Paiva de Meneses e Crisanto Menucci Teixeira.

Quando souberam que o chefe do govêrno assinara a cassação do registro, proclamaram, em altas vozes: "Nós estamos aqui é para servir a Wainer".

SO' NO CATETE

A artista Linda Batista, há dias, procurou Eddi para receber o que tinha direito, como substituta de sua irmã Dircinha.

"Vá receber dinheiro no Catete. Vá cobrar a Getúlio, êle é quem tem obrigação de lhe pagar" — respondeu Marques Rebêlo.

Sòmente Dircinha Batista tem mais de 160 mil cruzeiros atrasados, para receber. Ontem se venceu uma promissória de 15 mil, mas a Rádio Clube não pagou, e não sabe quando poderá pagar. "Por que não vai protestar o título?" — perguntou um elemento do trio da aventura.

SAIDA HONROSA

Avisaram-nos, ainda, os funcionários da emissora, que na sexta-feira passada o que Vargas propôs aos srs. Ricardo Jafet e Euvaldo Lodi, na entrevista com os mesmos, foi que os dois e mais o conde de Matarazzo comprassem a "Ultima Hora", pois só assim via para o seu govêrno uma saída honrosa.

Lodi teria prometido que estudaria a questão, e no mesmo dia viajou para São Paulo, a fim de se encontrar com Matarazzo.

Os funcionários da Rádio Clube estão temerosos que isto aconteça, pois tudo ficará no mesmo: nas mãos do grupo Wainer.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 1.º, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

REALENGO — 12 às 16 horas — Ruas Tecobé, Guaraci, Assu, Ocaibi, Govêrno, Luísa Barata, Vila Nova, Miranda Varejão e Travessa Bertolina.

DEODORO E MARECHAL HERMES — 12 às 16 horas — Ruas "B", "C", "E", Henrique Jabiri, Mendonça Lima, Pinhal, Sacramento, Cabralia, Honório Gurgel, Mipibu, Mambaréa, Marapendi, Araras, Juriari e Travessas Santo Antônio, Guimarães e Deodoro; trecho da rua Carolina Machado, entre os postes ns. 622/288 e 622/320.

LEBLON — 8.30 às 12 hs. — Praça Almirante Belfort Vieira; avenidas Afrânio de Melo Franco, entre os postes ns. 2194/1 e 2194/11, Delfim Moreira, entre os postes ns. 1072/2 e 1072/20, Epitácio Pessoa, entre os postes ns. 1193/246-1 e 1193/256, rua Almirante Pereira Guimarães, entre os postes ns. 3469/6 e 3469/20.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

BATERIAS
EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS
LUCAS
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 36-3976.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041

GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel.: 42-6520 — Res.: 27-5133.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-0360 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel.: 47-5323.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 27-5558 ou 26-8082.

Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7339 — Marcar hora.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 apto., 32 — Telefones 42-6776 e 37-5312.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cinesc Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6679 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1096.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels.: 22-8537 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1102 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3265 — 42-1153.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 13 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9?38 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 34-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

REVÓLVER

...NTECEU num edifício da Avenida Atlântica. É um edifício ...e apartamentos, alinhado, moderno e novinho em fôlha. Os ...dores são todos proprietários e, mal se mudaram para ali, ...ram de ajeitar a coisa para sua comodidade, abrir paredes, ...redar portas, criar armários embutidos e outros arranjos de conveniência.

...o 402, por exemplo, um conhecido banqueiro desta praça re... colocar um chão de mármore colorido em tôda a sua sala ...sitas. E, por ser banqueiro, não fêz questão de preço, contra... mais de uma dezena de operários para que o serviço andasse ...ssa. As marteladas começavam a soar às 7 da manhã e só ...um quando a noite chegava.

...o primeiro dia, o morador do 302 achou aquilo um pouco ca... No segundo dia, o morador do 302 achou ruim. No terceiro, o morador do 302 achou insuportável. Chamou o porteiro e ...lou um recado malcriado para o morador de cima: que pa... com o barulho ou êle tomaria uma atitude de consequências ...s.

...porteiro foi e voltou com a ...sta: — Os incomodados ...e mudem.

...o 302 engoliu em sêco, foi ...eu quarto, apanhou o re... e subiu ao quarto andar. ... na porta, foi atendido e ...ou chamar o dono da ca... ...igo, do apartamento. E ...esmo, na frente de diversas ...munhas, fêz um barulho ...iabos, confessou que era ...stênico e mostrou o seu ...ver de cabo de madrepéro... ...rminando por dizer que, ... coisa continuasse, êle não ...sponsabilizava pelos seus ...

...banqueiro do 402 ficou bran... ...mo cera, pediu milhões de ...ulpas, prometeu que sus... ...eria as obras do chão de ...rmore. Depois, mais calmo, ...dou o vizinho para um ...k", bateram um longo pa... ...a paz voltou a reinar. Tan... ...ue acabou por comprar o ...ver do outro, o lindo re... ...r, que, segundo suas pró... prias palavras, era a arma mais bonita que jàmais vira.

Passaram-se dois dias e, no terceiro, o do 302 foi despertado pelo mesmo barulho infernal.

Chamou o porteiro e mandou um recado mais malcriado ainda do que o primeiro.

O porteiro foi e voltou com a resposta: — O banqueiro do 402 mandara dizer que o dono do revólver agora era êle.

...omunicação

...M leitor desta coluna te... ...lefonou para perguntar ...já lemos o livro "Poemas ...um Condutor de Bondes". ...omo não entendêssemos ...pergunta, pedimos confir... ...ção:

— Poemas de quem?

— De um Condutor de ...ndes — repetiu o leitor.

...edimos desculpas pela ...a ignorância. Realmen... ainda não tivemos oca... ...de nos deliciarmos com ...leitura. Mesmo achando ...e as poesias da lavra de ... Condutor de Bondes de... ...n ser magníficas, não sa... ...mos sequer da existência ...livro.

...as o leitor foi muito ca... ...rada e prometeu:

— Pois eu vou enviar-lhe ...exemplar.

— Ficamos muito agrade... ...os — respondemos. — O ...dutor poderia dizer quem ...para agradecermos por ...rito?

— Pois não. É o Condu-...

...ssos queridos ...nfrades

...CORREIO do Dia", de Be... ...o Horizonte, publicou, há ...na coluna assinada por E. ... "Ponto Morto" —, o se... ...e tópico:

...m colaborador anônimo pe... ...s o registro da semelhança ...existe entre o "Lóide" e o ...l".

...que ambos navegam nas ...s do Brasil".

...a "Gazeta de Patos", de ...1926, publicou o seguinte ...cio:

...ine Teatro Modernizado — ...or José de Santana — Ope... ... João Batista — Orques... ...e Arlindo — Hoje, 10 atos ...sala, com "O Príncipe Fa... — Melhor do que "Quatro ...s" — Conforto, nitidez, ale... ...e projeção chic"

Aniversários

...EM anos hoje: ...nhores: senador Georgino ...o, almirante médico Flávio ... de Vasconcelos, Natalino Nascimento, J. Amstrong ... Valdemar Press, José ...tino de Castro Filho, ma... ...dalberto Mendes, Claudino ... do Espírito Santo, Eufra... ...ino, Álvaro Machado Velho, Arnaldo Posal, Gentil Ama... ...rmesio Clovis Jovin, Alva... ...nafiel, Marciel Briguiel, pro... ... Alberto Coutinho, Manoel ...lho, Alberto Pádua de Arau... ...é Nogueira de Melo, Julio ...o da Silva, Anselmo Fer... ...s, cônsul Hugo de Macedo ...vio Lafayete de Souza Ban...

...horas: Eponina Queiroz da ... Brotilde Correia da Silva ...a Lelita Braga.

...horitas: Lígia Matos, Abi... ...es Santos, Irma Mendonça, ... Matos e Arlino Siqueira.

...tinos: Valm..., filho do ca... ...ntonio Adelina Nascimento ..., Jorge, filho do casal Va... ... Loel, Candido, filho do ... Antonio Bel Esteves e ... Pais Esteves; José Eurico, ... do sr. Eurico José Pereira ...va e sra. Maria Chaves Pe... ...da Silva e Ronaldo, filho ...ual Carlos Bevilacqua de ...da e Ernestina Barros de ...da.

...inas: Terezinha Maria, fi... ...o sr. Gilson Cortinez de ...a e sra. Leda Rodrigues de ...s; Vera Regina, filha do sr. ... A. Pinto e Rute Vera da ...ra Pinto; Elisabete, filha do ...sor Orlando Vieira e sra. ...na de Moura Vieira; Cân... ... filha do casal Lutero Vargas.

...É BORGES PIRES FILHO

... anos ontem o sr. José ...s Pires Filho, funcionário do ... e pai do nosso colega de ...ão José Carlos Pires.

... anos ontem a sra. Bárbara ...ascarenhas Diniz, residente ... Belo Horizonte.

Chegou o primeiro bolsista francês

CHEGOU, ontem, a bordo do "Provence", o professor Piere Lui Galais, catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, onde leciona neuro-psiquiatria. O professor francês veio ao Brasil com uma bôlsa de estudos fornecida pelo govêrno brasileiro, para um estágio de oito meses nas organizações psiquiátricas do Rio e de S. Paulo.

Concurso de Fotografias Turísticas

A PARTIR do dia 1.º, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Fotografias Turísticas, organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, com o objetivo de selecionar as melhores e mais sugestivas fotografias para propaganda do Rio.

Poderão tomar parte no Concurso todos os profissionais e amadores que o desejarem, desde que apresentem fotografias de aspectos turísticos do Rio, suas paisagens, cenas típicas e folclóricas, usos e costumes, arquitetura, detalhes arquitetônicos, ilhas, parques, jardins, recantos da cidade.

Os concorrentes podem inscrever quantas fotografias queiram, em prêto e branco ou em côres, no tamanho mínimo de 18 x 24.

BODAS DE PRATA

O SENHOR Oswaldo Frias de Paula e sra. Lígia Kastrup de Paula festejaram, terça-feira, suas bodas de prata, recebendo seus amigos na Sociedade Hípica. A festa, foi inteiramente organizada pelos filhos do casal, srs. Sandoval Nazareth e Haroldo Kastrup de Paula. Sentia-se bem o carinho com que tudo fôra planejado para comemorar 25 anos de uma união feliz.

A sra. Lígia Kastrup de Paula, moça e elegante, estava com um vestido muito bonito, de tafetá lavrado, cinza-chumbo: a saia estreita tinha um movimento drapeado de um lado, e blusa era decotada, com uma grande gola, levantada atrás. O bolo, que era a principal ornamentação da mesa, reproduzia exatamente sua pessoa — traços fisionômicos, penteado e "toilette". Sentada sôbre um grande livro, numa pose natural e graciosa, parecia estar lendo uma poesia e contemplando uma cena pintada que representava um caminho, seguido pelo casal.

A família Oswaldo Frias de Paula teve muitos amigos que vieram participar de sua alegria. Vimos, entre os presentes: casal Alfredo de Paula, sr. e sra. Carlos Silva, sr. e sra. João Seabra, sr. e sra. Abner de Freitas, sr. e sra. Jorge Frias de Paula, sr. e sra. José Paula Chaves, sr. e sra. Curt Rise, professor e sra. Athos Silveira Ramos, sr. e sra. Oswaldo Robson, sr. e sra. Samuel Coelho de Sousa, dr. e sra. Luís Magalhães, sr. e sra. Paulo Tomás Pereira, sr. e sra. Luís Francisco Kastrup, sr. e sra. Pinto Passos, sr. e sra. Alves Nazareth, sras. Olga Lacerda, Álvaro Cruz, Odilon Paiva, Maria Eugênia de Azevedo Castro, Zilpa Lipiani, Maria Kastrup Seguié, Mário Rodrigues Pereira, viúvas comandante Barros Barreto e João Procópio, sr. e sra. Roberto de Morais Rêgo Reis, sr. e sra. Mário Pollo, sr. e sra. Paulo Wilhemsens, sr. e sra. Pedro de Castro, sr. e sra. Sílvio Rangel, sr. e sra. João Pizarro, sr. e sra. Goulart Machado, sr. e sra. Carlos Alberto Fiais, dr. e sra. Eduardo Espíndola, dr. e sra. Raimundo Pereira, sr. e sra. Maurício Pinto Passos, sr. e sra. Marcelo Martins Ferreira, sra. Raul Masson, Francisco Sampaio e família, Francisco Benedito, Samuel Loredo, Paulo Werneck Cruz, srtas. Maria José Henriques, Zélia Lipiani, Carmen Lídia Kastrup.

DIANA

BATATAS FRITAS

São mais saborosas e mais saudáveis com

Gordura de côco MANÁ

INSUPERÁVEL!

ENCERADEIRA ARNO Super

COM ESPALHADOR DE CÊRA ELETRO-AUTOMÁTICO



Um vestido assenta melhor quando a combinação é bem feita .. de corte enviezado pences e acabamento esmerado. A Lingerie Valisère d'A Exposição Carioca apresenta essas caracteristicas além de ser confeccionada em tecido resistente de alta classe. Escolha agora Lingerie Valisère no 6.º andar d'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

CINEMA

ÉLY AZEREDO

"O GAVIÃO DO NILO"

"O GAVIÃO do Nilo" (Lo Sparviero del Nilo) é um filme de capa-e-espada e, como tal, alinha-se no "outro lado" do cinema italiano — o lado insensível ao realismo do após-guerra — onde se situam também as reconstruções históricas e os melodramas gratuitos. Os exteriores foram filmados no Egito, mas, a julgar pelo resultado, teria sido melhor (além de muito mais econômico) o quintal do diretor. Nem sequer fotogràficamente foi aproveitada a beleza do deserto ou — como seria desejável num filme romântico — a poesia das dunas, do nomadismo, dos horizontes sem fim.

"O Gavião do Nilo" é um "western" com "cow-boys" mal disfarçados de beduínos e camelos em lugar de carroções... Mas um péssimo "western", narrado aos arrancos por uma câmera mais impassível que os camelos. Vittorio Gassman, grande nome do teatro italiano, é, no cinema, um ator medíocre. Aqui, como em "Arroz Amargo", êle é o vilão. Enzo Fiermonte é um galã como tantos, e Foleo Lulli um vilão gordo e covarde. Silvana Pampanini, maltratada pelo fotógrafo e oculta em vestidos do século passado, não justifica ainda sua classificação entre as Gina Lollobrigida e as Eleonora Rossi Drago. (Direção de Giacomo Gentilomo. Cinemas: Art Palácio, Presidente, Rivoli, Pax, S. Pedro, Méier e Fluminense).

GLORIA Swanson e James Warren, em "Três é Demais" (Three for Bedroom C), comédia escrita e dirigida por Milton H. Bren que veremos segunda-feira nos cinemas Palácio, Leblon, Avenida e Icaraí (Niterói). É o primeiro filme da grande estrêla do silencioso, depois de "Crepúsculo dos Deuses". Uma produção Warner, em "naturalcolor".

Os "astros" de "O Americano"

COM a chegada da atriz mexicana Sarita Montiel, Cesar Romero, Arthur Kennedy, Gleen Ford e Bruce Dionisio, aproxima-se de sua forma definitiva o elenco de "O Americano", que Robert Stillman vai filmar no Brasil. A escolha de Sarita Montiel põe fim aos rumores de que seria contratada uma estrêla brasileira.

Cesar Romero, americano filho de cubanos, vai aumentar sua galeria de tipos "latinos" fazendo o vilão brasileiro do filme. Bruce Dionisio, menino nascido no Rio, filho de americanos, foi "enxertado" na história de "O Americano"; fará um garoto brasileiro que auxilia Gleen Ford em sua aventura matogrossense. Bruce fala "arranhadamente" o português.

Stillman declarou que vai começar "O Americano", mais dia menos dia, mas sua obstinação em não entrar em detalhes parece significar que ainda não encontrou apoio financeiro certo.

Mais uma produtora

O ENGENHEIRO Léo Ribeiro de Morais fundou, em S. Paulo, a "Paradigma Cinematográfica". A princípio, é o único proprietário, mas pretende transformá-la em sociedade anônima. Para começar, conta com equipamento adquirido à Maristela: duas câmeras, refletores, aparelhamento de som.

O sr. Ribeiro de Morais pretendia construir estúdios em S. José dos Campos, mas mudou de idéia: vai produzir os primeiros filmes em estúdios alugados. O primeiro, a ser realizado ainda em 53, será uma adaptação de "Espigão", romance de Leão Machado, desenrolado no interior paulista, antes da revolução de 30.

A. C. Carvalho (o "velho rabujento" de "Sai da Frente"), elemento do T. B. C. e da Vera Cruz, encarregou-se da adaptação. Outro projeto da "Paradigma" é um musical em cores.

"Magia Verde", filme ítalo-brasileiro

AO mesmo tempo que "O Cangaceiro" era premiado em Cannes, o documentário de longa metragem "Magia Verde" arrebatava para a Itália o "Grande Prêmio do "film d'exploration" (que não podemos traduzir como filme de exploração...), com menção especial para a cor. Agora, falando à imprensa paulista, o sr. Mário Audrá Junior, diretor-superintendente da Maristela, declarou que o filme foi realizado por sua emprêsa, em co-produção com o italiano Leonardo Bonzi. Tanto as despesas como os mercados foram divididos: o produtor italiano ficou com a Europa, e a Maristela com os países de língua espanhola e portuguesa. Segundo o sr. Audrá, "foi esta a razão pela qual o filme não representou o Brasil no Festival. Se o Festival fôsse realizado na Argentina ou no Brasil, por exemplo, "Magia Verde" concorreria como brasileiro. Entretanto, na Europa, está sendo exibido como co-produção com a Cinematográfica Maristela".

"Magia Verde" mostra, através do processo italiano ferraniacolor, aspectos de uma viagem do sul ao norte do país, atravessando também os Andes e indo aos países da costa do Pacífico. Foi dirigido por Gian Gaspare Napolitano e fotografado pelo conhecido Mario Craveri. Na parte brasileira, colaboraram Caio Scheiby (diretor da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo), Alfredo Palácios, Mario Marinho (autor da versão brasileira da narração, gravada nos estúdios da Maristela) e, como assistentes de produção, Geraldo Ferraz e Romeu Quaglio Júnior. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de S. Paulo, foi o supervisor artístico de tôda a produção. Segundo o sr. Audrá, embora tenha vendido os estúdios (à Kino) e as máquinas, a Maristela não desapareceu. Atravessa um período de inatividade, mas vai lançar, brevemente, "Magia Verde".

Hoje nos Metro

"CAMINHOS da Noite" (The Hour of 13), baseado numa novela de Philip MacDonald, é um filme policial da Metro realizado em Londres, com elenco e equipe técnica britânicos. Peter Lawford, inglês de Hollywood, e Dawn Adams (que já morou no Brasil e foi cronista social do "Brazil Herald"), ocupam os papéis estelares, coadjuvados por excelentes atores, como Derek Bond, Roland Culver (recentemente falecido), Heather Thatcher e outros. Direção de Harold French. Fotografia do excelente Guy Green. Tempo de projeção: 79 minutos. Complemento: um desenho de Tom & Jerry. Metro-Passeio: 2, 4, 6, 8, 10; Tijuca e Copacabana: 4, 6, 8, 10.

"A DANÇA E A IMAGEM" — Farley Granger e Rennée Jeanmaire, no "ballet" de Balanchine, que ocupa 20 minutos do filme "Hans Christian Andersen", de Samuel Goldwyn, distribuido pela RKO. É um dos exemplares de "ballet" cinematográfico que veremos na série de espetáculos "A Dança e a imagem", organizada pelo cronista Jonald. Assinaturas e informações sôbre os espetáculos, na secretaria da ABI (sétimo andar), das 10 às 18 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ARTES PLASTICAS

105 museus no Brasil

AGORA que os museus de arte estão na ordem do dia, seria interessante focalizar a nossa posição nêsse particular, incluindo nas verificações não só os museus de arte, como os demais — históricos, científicos, etc.

Em 1950, ano do último Recenseamento Geral, possuía o Brasil 105 museus, dos quais 3 não estavam em funcionamento. Consultando o "Anuário Estatístico do Brasil", nos diversos anos, observa-se sensível progresso nêsse campo cultural, porquanto em 1937 tinham sido arroladas apenas 56 instituições, havendo, pois, quase o duplo em 1950.

Dos 102 museus em funcionamento, 35 eram gerais, 27 históricos, 26 científicos e 14 artísticos. 59 eram mantidos por entidades oficiais (federais, estaduais ou municipais) e outro tanto se achavam situados nos Municípios das Capitais.

Assim, havia no país, no ano em causa, um museu para cada 495.000 habitantes, e um museu oficial para cada 880.900 habitantes.

O movimento de visitas, em 1950, foi apreciável: dos 91 museus informantes se colheu um total de 1.576.100 visitas, o que dá a média anual de 17.320 visitas por museu. O Museu Goeldi, do Pará, compareceu com um elevado movimento, 50.300 visitas, situando-se como uma das instituições de seu gênero que atraíram maior número de estudiosos e curiosos. No Distrito Federal, o movimento foi, em média por museu, de 23.430 visitas; em São Paulo, de 46.650 visitas.

As regiões do Norte, do Leste e do Sul apresentavam, em 1950, média melhor que a nacional. O Norte, apesar de contar com apenas 6 museus, dispunha de um para cada 307.442 de seus habitantes. A proporção no Sul era de um por 446.718 e no Leste, de um por 472.325.

Já os habitantes do Centro-Oeste e do Nordeste eram menos servidos de museus. Naquela região, havia um para cada 578.980, enquanto que os nordestinos deviam contentar-se com um museu para cada 624.128 almas. Deve-se aqui levar em conta a concentração demográfica de cada uma dessas regiões, a fim de melhor se compreenderem as proporções indicadas.

Em números absolutos, possuía o Leste, em 1950, 40 museus (inclusive os 13 do Distrito Federal); o Sul, 38; o Nordeste, 16; o Norte, 6; e o Centro-Oeste, apenas 3.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
PETER LAWFORD
"Caminhos da Noite"
TOM JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL. 47-6576
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE O GAVIÃO DO NILO HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

Walter Pinto
apresenta uma revista para ser vista e revista
"É FOGO NA JACA"
diàriamente às 20 e 22,15 no RECREIO
O maior espetáculo dos tempos!
VESPERAIS ÀS 16 HORAS ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS · ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
Mesquitinha ... É um grandioso elenco!

DULCINA e Odilon, que hoje estreiam no Teatro Dulcina, em "O Imperador Galante": Dulcina, marquêsa de Santos; Odilon, Pedro I (Foto de CARLOS)

MÚSICA

MARIO CABRAL

"Villa-Lobos visto por um europeu"

FOI pena que não tivessem escolhido um local mais amplo para a conferência que Marcel Beaufils, professor de estética musical do Conservatório de Paris, proferiu sôbre Villa-Lobos. Quando chegamos à sala da Congregação da Escola Nacional de Música, já não havia lugar disponível, nem para ficar de pé. Ficamos na sala ao lado, e se aqui não comentamos a palestra em todos os detalhes é porque a audição, em tais circunstâncias, sobretudo da parte musical, ficou bastante prejudicada.

Villa-Lobos, para êsse francês arguto e erudito, que lhe analisou esplèndidamente a personalidade, carrega consigo uma atmosfera de legenda, de poesia, de aparentes contradições, em que se deve acreditar. Nisto o compositor é coerente, impulsivo, telúrico. Isto, que aqui no Brasil é apenas anedotário, revela, com observação mais profunda, um temperamento meio selvagem, impulsionado por uma elaboração artística que se funda numa fôrça subconsciente.

O artista, diz Beaufils, é o homem que apresenta as maiores contradições entre a sua personalidade e o mundo que o rodeia. Devemos, por isso, acreditar na "realidade" criada por Villa-Lobos. Se êle proclama, ao chegar a Paris pela primeira vez, uma frase absolutista à Luís XIV, "O folclore sou eu!", se conta a Darius Milhaud que os pássaros e os papagaios lhe ensinaram as melodias que esquecera de volta da Amazônia, os que duvidam disso não devem, pelo menos, contrariá-lo. Foi viajando pelo Brasil todo que Villa-Lobos se impregnou dessas verdades.

Sem os elementos perturbadores que vieram depois, como o rádio, o fonógrafo, o avião, no início dêste século, quando havia aquêle "repouso" da teoria de Pio Baroja, foi que êle ouviu os cantos regionais, assistiu às danças e autos de origem medieval, foi seresteiro e formou uma estética e um temperamento que resistem a qualquer tratado de composição.

Daí a afirmação de Mário de Andrade de que certos trechos de Wagner ou de Strauss, de caráter panteísta, são, frente ao poema sinfônico "Amazonas", considerados, como manifestação cósmica, apenas "amostras bem educadinhas" de composição... Êste comentário nosso vem por sugestão das apreciações do conferencista, que encontrou as raízes de certos cacoetes rítmicos e de certas soluções harmônicas de Villa-Lobos no caráter seresteiro de nossos conjuntos regionais e sobretudo no acompanhamento de violão.

Quanto às Bachianas, Beaufils estranha êsse título, pois, justamente pelo caráter folclórico da obra do compositor, não vê nela raízes da obra de Bach, compositor, ao contrário, na sua opinião, eminentemente erudito.

Quanto a nós, de acôrdo, aliás, com as afirmações iniciais de Beaufils, vemos, nessa "boutade" de Villa-Lobos, mais uma daquelas verdades do compositor, em que devemos também acreditar... A palestra, com o interêsse imenso que despertou, deveria ser seguida de outras, em local mais adequado. Porque, no Brasil, somos vítimas, com algumas exceções, da pior literatura sôbre Villa-Lobos.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 226-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 281 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BARATAS?
USE RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha
Distribuidores:
SOCOPAN
Tel.: 32-8227
Av. Erasmo Braga, 227, S. 110 e 118
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ARISTON SE REVELA

EM "Tout va très bien", a revista mais luxuosa da sua temporada, no Follies, Zilco Ribeiro apresenta um elenco cuja estrêla é a bonita Virginia Lane, que aparece como a Princesinha Virginice, como um "groom" de hotel, como a Coringa e como uma vedete de Paris. Também canta em francês, em "Entraineuse", número que faz muito sucesso. Consuelo Leandro tem muitos papéis que lhe dão maior chance, um dos quais, "Lago dos Patos", com o cômico Pituca. (Consuelo é de fato bailarina de ponta, que aqui caricatura "Lago de Cisnes", com muita propriedade). Pituca, além disso, aparece numa cena de doente de hospital, para o qual trazem um sem número de latas de goiabada e marmelada, e numa caricatura de Ivana, a vedete de "É Fogo na Jaca", do Recreio.

Mas, na estréia, quem "parou o espetáculo", foi, incontestàvelmente, o número "Com os países, mudam os paladares", de Ariston, no qual canta uma canção francesa imitando vários estilos, que revelam ter êle chegado a um apuro invulgar de seu talento. Já na revista "Um Americano em Recife", tivemos oportunidade de descrever esta afinação, mas ainda se tratava de pequenos "sketches" de "boîte". Em "Tout va très bien", destaca-se do resto de um elenco muito bem escolhido, colocando-se numa classe à parte. Nêsse elenco, há a bonita cantora Angelita (ex-Maria Angela), o bailarino e cantor da Romeria, Mario Campana, que ficou no Brasil, a bailarina Fernanda Villamajor, etc.

A crítica sairá oportunamente.

O Piccolo Teatro vem aí

CARTA de Sabato Magaldi, do "Diário Carioca". Meu colega diz o seguinte, a respeito do Piccolo Teatro de Milão:

"Embora nem Paolo Grassi nem Gregório Strehler estejam aqui, informam-me que o "Piccolo" deverá visitar-nos em abril do ano próximo, com sete espetáculos, ainda dependentes da temporada que se iniciará em outubro.

Hoje, à noite, assistiremos lá "O dedo no olho", peça de Parente, Durano e Fo, pela Companhia do mesmo nome (a equipe estável está de férias). Nesta época, infelizmente, não encontraremos muito teatro na Itália. Estaremos de volta dia 30 de agôsto".

"A Raposa e as Uvas"

CONTINUA o sucesso da peça de Guilherme Figueiredo, "A Raposa e as Uvas", no Teatro Carlos Gomes, pela Cia. Dramática Nacional. A peça é dirigida por Bibi Ferreira, com Sérgio Cardoso, inesquecível no Esopo, Nidia Licia, Sônia Oiticica, Leonardo Vilar e Renato Restier. A estréia foi no dia 28, numa temporada de preços populares.

Nanci Wanderley na temporada de Silveira Sampaio

SILVEIRA Sampaio contratou Nanci Wanderley, não só para fazer os papéis que desempenhava em "Flagrantes do Rio N.º 1", mas também para outros, que tinham como intérprete a Laura Suarez, quando esta artista estava no elenco do Teatro de Bolso. Assim sendo, terão Nanci e Sônia Corrêa os papéis femininos mais importantes no elenco, pelo que se vê.

Esperamos que Raquel Moacyr, cujo sucesso em "Cavalheiro sem Camélias" é autêntico, fique no elenco. Quanto a Teresinha Austregésilo, que revelou talento excepcional, no papel do "Broto" da última peça de Sampaio, não há papéis para ela, nas outras. Ficará só durante os primeiros 20 dias, então, no Serrador. A temporada está marcada para o dia 4 de agôsto.

Cia. Dramática Nacional

SERÁ' verdade? Dizem que a Cia. Dramática Nacional está diminuindo os ordenados do elenco, que tão duro trabalhou para conseguir o sucesso inicial desta companhia. Vários elementos não poderão aceitar o corte de metade dos seus salários, sendo obrigados, assim, a deixar a companhia. Esperemos que tudo isso não passe de boato.

MARIAZINHA FERREIRA, a brasileira de "É Fogo Na Jaca"

Primeiro prêmio no IV Centenário

EM S. Paulo, há um movimento bastante grande no sentido de conferir o primeiro prêmio de peça teatral à obra colocada em segundo lugar, "O Noroeste Sopro", e de distribuir outro prêmio a uma das peças que receberam menção honrosa. Dêsse movimento faz parte o sr. Ruggero Jacobbi, um dos juízes. No Rio, Guilherme Figueiredo já se manifestou a respeito. Êle votara na peça para lhe dar o primeiro prêmio mesmo.

"Dona Xepa" em Portugal

"DONA Xepa", de Pedro Bloch, sucesso atual de Alda Garrido, no Rival, será apresentado em Lisboa com o seguinte elenco: Alda Garrido, Glaude Rocha, Wenda Kesmo, Argentina della Torre, Luci Costa, Milton Morais, Átila Iório e Geraldo Gamboa. O embarque será a 15 de outubro, pelo "Ana C".

Hoje, "Dona Xepa" continua sua carreira no Rival. São as últimas semanas. Podem os ingleses ser adquiridos a partir das 1º horas.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2623.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4665.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2566.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs. Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 23-2316 — 43-9564 e 48-8841.

SRS. COLECIONADORES DE LÁPIS
O "ÓLEO DE CEDRO" — O MELHOR PARA MÓVEIS — RECEBEU UMA GRANDE PARTIDA DE LAPIS PARA SEREM DISTRIBUIDOS ENTRE AS PESSOAS QUE LHE DAO PREFERENCIA.
NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, PODERAO SER TROCADOS ROTULOS DO "OLEO DE CEDRO" POR LAPIS DE PROPAGANDA. PORTANTO, CADA ROTULO DA DIREITO A UM LAPIS.
Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/616 — Rio

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
RESERVAS: — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites
Às 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.
Na próxima semana: "DE PASSAGEM", uma brincadeira 100% turfística.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

REVISTA
RIO MAGAZINE
☆ ★ ☆
JÁ SAIU
ÚLTIMO NÚMERO

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUES DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

PARA ESTOMAGOS SENSÍVEIS
E paladares delicados
MANÁ : Gordura de côco
Dá os melhores resultados

VOGUE
Apresenta,
diàriamente, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia cirurgia de senhoras. Aparelho técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0210 - COPACABANA

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

A SENHORITA *Antoinette Timberg, o sr. e sra. Bertil Tryborn, o sr. e sra. José Landau, o sr. e sra. Alexandre Nader, a sra. Lucien Armenguad e o sr. William Heinberg, durante a noite de gala comemorativa do 21.º aniversário do Clube L L Caiçara. (Foto da revista "Rio Magazine")*

Tribuna Religiosa

NOTA LITÚRGICA

DIA 31 de julho: Sexta-feira. Santo Inácio de Loiola.

RITO: Semiduplo. Paramentos brancos.

MISSA: Própria.

OUTROS SANTOS DO DIA: Fábio — Demócrito — Germano — Columbino — Firmo — Calimério.

Santo Inácio de Loiola:

Nascido em 1491, foi pagem da côrte de Espanha, tendo abraçado a carreira das armas. Foi durante a sua convalescença depois de um ferimento recebido no cêrco de Pamplona, que traçou uma nova diretriz de sua vida. Curado, dirigiu-se em peregrinação a Montserat e Manresa, onde se submeteu a rudes penitências e compôs seu livro dos Exercícios. Já com certa idade, empreendeu seus estudos e, pouco depois, reunindo os primeiros companheiros, em 1534, na capela de Montmartre, em Paris, lançou as bases para a fundação de sua Ordem e iniciou a obra de reforma em todos os ramos da atividade cristã. Morreu com 65 anos de idade.

Santo Inácio foi fundador da Companhia de Jesus ou Ordem dos Jesuitas, baluarte da Cristandade contra as heresias do século XVI. Esta Ordem, tornada ilustre em todos os domínios que interessam a vida da Igreja, no que se refere tanto ao ministério apostólico, como à educação da juventude, mantém colégios afamados pelo preparo e disciplina ministrados aos alunos.

"Omnia ad maiorem Dei gloriam", esta era a grande divisa legada por Santo Inácio à sua Companhia, divisa que até o fim manteve em seus lábios.

Festa de N. S. das Dores

CONTINUAM a ser realizadas, às sextas-feiras, no Santuário de N. S. das Dores, novenas em preparação da festa em louvor da padroeira, a celebrar-se no terceiro domingo de setembro.

Missa mensal

EM louvor de sua padroeira, a Venerável Irmandade de N. S. da Penna, fará celebrar no próximo dia 2 de agôsto, às 9,30, no Santuário da Freguesia, a sua missa mensal.

Haverá, após, reunião da mesa administrativa.

N. S. de Fátima visitará Goiás

CONTINUAM em ritmo acelerado os preparativos com os quais o povo e autoridades de Goiás esperam, em dias do próximo mês, receber condignamente a visita da Imagem Peregrina de N. S. de Fátima.



O *CASAL Oswaldo Frias de Paula - Lígia Kastrup de Paula, partindo o bôlo das bodas de prata, na recepção que ofereceram aos amigos, na Sociedade Hípica Brasileira. Ao lado da mãe, a sra. Sandoval Nazareth, e do pai, o sr. Haroldo Kastrup de Paula*

Faleceu José Getulio Monteiro

AOS 93 anos de idade, faleceu o sr. José Getúlio Monteiro, filho dos Viscondes de Mossoró. Era advogado e exerceu sua profissão no fôro paulista. Foi ministro de Estado no govêrno Campos Salles e presidente da Câmara Estadual de S. Paulo.

Centro Transmontano

COMEMORANDO o 30.º aniversário de sua fundação, o Centro Transmontano realiza amanhã, às 20,30, uma sessão solene. O orador oficial, dr. Jaime Cortesão, falará sôbre o tema "Os transmontanos e a formação dos Estados Platinos".

Labarthe Lèbre-Ruggiero La Rovere

NA matriz da Nossa Senhora da Paz em Ipanema, realizou-se ontem, às 9,30, o casamento da srta. Regina Maria com o dr. Ruggiero La Rovere.

A noiva é filha do sr. Emilio Eugênio Lèbre e sra. Léa Labarthe Lèbre, residentes na rua Prudente de Morais, 1.441, ap. 508, em Ipanema. O noivo é filho do sr. Guido La Rovere e sra. Enrichetta d'Ajello La Rovere, residentes em Nápoles (Itália).

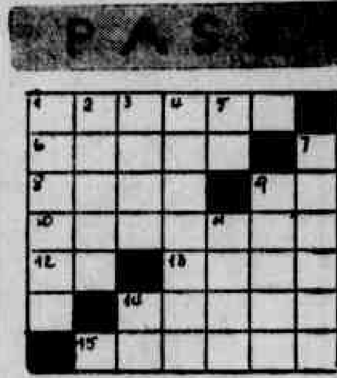
Campanha de beneficência

AMANHÃ, terá início a campanha financeira do sêlo, em favor do filho sadio do hanseniano, nas escolas primárias da Prefeitura.

Nascimento

NASCEU Luiz Antônio, filho do dr. Luiz Raphael Molinaro e sra. Maria Delfina Lamerão Molinaro.

PAS...



7.º CONCURSO "TRIBUNA" Em 30-7-53 (Quinta)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — rio do Estado de Sta. Catarina; 6 — reino independente do Indostão; 8 — prolongamento dos lados de um corpo ou superfície (pl.); 9 — A. C.; 10 — interjeição, indicativa de admiração, com um pouco de ironia; 12 — artigo; 13 — época notável, início de uma nova ordem de coisas (pl.); 14 — capital européia; 15 — retardamento.

Verticais: 1 — primeiro rei lendário de Argos, filho do Oceano e de Tethys (pl.); 2 — cidade do Egito antigo, uma das cidades mais célebres da Antiguidade; 3 — rio do Brasil, Mato Grosso (pl.); 4 — dar aparência de jaspe; 5 — outra coisa mais; 7 — aproximação; 9 — ligais; 11 — com a breca!; 14 — ponto (abrev.)

Charadas novíssimas

Encontrei no BOTEQUIM uma mulher BONITA que tinha uma SALIENCIA ADIPOSA POR BAIXO DO QUEIXO — 1-2.

AQUI no mato um PROJETIL bem dirigido acaba logo com qualquer INTRIGA SECRETA — 1-2.

Anagramas

DR. N. COUTO

Profissão

A. CRISTO

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 29 (Quarta)

Anagramas: Moedeiro — Costeiro

Sincopadas: Pateta — Pata

Problema 908 — H.: ag — ca — boticas — letal — heroica — bragado — bobocas. V.: ab — bb — goleiro — ter — ab — ditongo — cai — ac — calçadas — as — os.

Diofran

PLAYGROUND

Resultados finais das brincadeiras

Relação das crianças que se colocaram nas provas da Praça Nobel — O "Playground" do próximo domingo

COMPLETAMOS hoje os resultados das competições de domingo, no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA realizado na praça Nobel, no Grajaú. A criançada do Flamengo venceu a brincadeira das argolinhas, enquanto a do Vasco venceu o futebol-mirim, por 4 a 1.

Foram duas provas muito alegres e movimentadas.

OUTROS RESULTADOS

Os demais resultados foram os seguintes:

Corrida de sacos:

1.º Grupo — primeiro, Mário Rocheiaa; segundo, Laerte Morgado; terceiro, Suely de Sousa Costa.

2.º Grupo — primeiro, José Carlos Figueiredo Fernandes; segundo, Pedro de Aquino Neto; terceiro, Aurélio Rodrigues d'Avila Neto; quarto, Roque Lomiente; quinto, José Luis Santos Meneses.

3.º Grupo — primeiro, Araci Rodrigues; segundo, Regina Maria Tavares; terceiro, Cleonice Caetano Siqueira; quarto, Luci de Sousa Costa; quinto, Maria Célia Azevedo Menezes; sexto, Lúcia Maria Pereira.

4.º Grupo — primeiro, Dalva Gonçalves Esteves; segundo, Antonieta Alves de Oliveira; terceiro, Cleocir Caetano de Siqueira; quarto, Rosa de Sousa Costa; quinto, Jacirema Dias; sexto, Lúcia Regina da Rosa.

5.º Grupo — primeiro, Cláudio José Mechiado e Roberto Ricardo Pendomo; segundo, Guaraci de Araújo; terceiro, Carlos Antônio de Oliveira.

6.º Grupo — primeiro, Artur Barbosa de Carvalho; segundo, Jorge Silveira dos Santos e Guilherme Faria dos Passos; terceiro, Manoel Rodrigues e Humberto Rodrigues.

7.º Grupo — primeiro, Francisco Xavier da Costa Júnior; segundo, João Carlos Franco Ribas; terceiro, Getúlio Covalesque; quarto, Rubem Augusto Mota; quinto, Ubiratam Cunha Dias.

8.º Grupo — primeiro, Roberto Siste Tavares; segundo, Válter Moreira Melo; terceiro, Alfredo Kohl; quarto, Nelson Moacir.

O "PLAYGROUND" DE DOMINGO

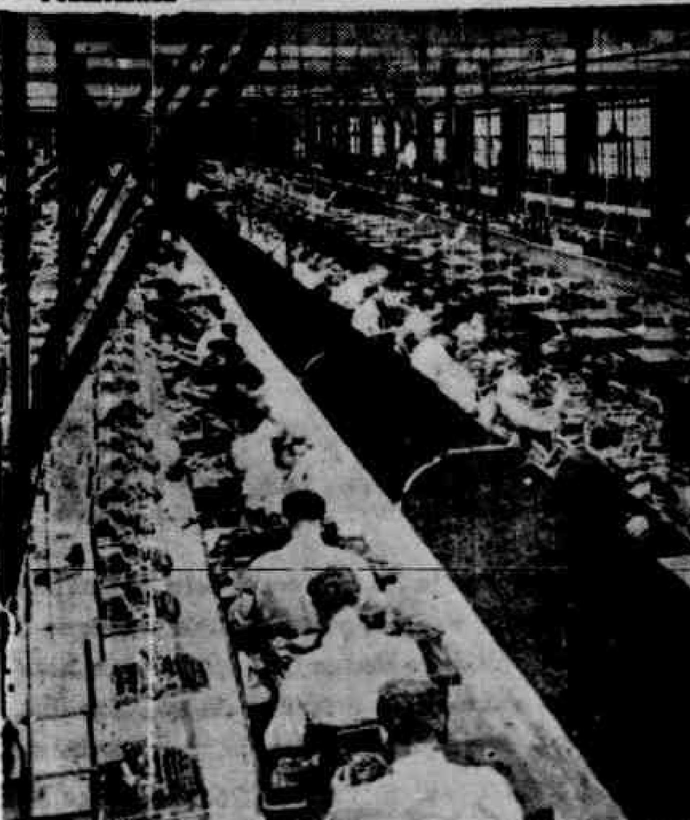
O "Playground" de domingo será também de surprêsa. O local será escolhido entre as praças S. Salvador, Tamandaré, Lido, Serzedelo Corrêa e Russel. Iremos àquela onde surgir o maior número de pedidos, que poderão ser feitos pelo telefone 27-8410.

Arcangelo Maletta

FALECEU na clínica São Vicente o sr. Arcangelo Maletta, diretor presidente da Hotels de Luxo Ltda. Nasceu em Borgia, Itália, a 19 de novembro de 1877, sendo filho do sr. Vicente Maletta e sra. Teresa Maletta. Vindo para o Brasil muito jovem, aqui se fixou, naturalizando-se brasileiro. Sempre se dedicou à indústria hoteleira, tendo começado sua vida profissional no Hotel Tulier, em Lafayette, Minas. No Rio, fundou o Hotel Avenida, e em Belo Horizonte, o Grande Hotel.

Era viúvo e deixou dois filhos, srs. Nicolino e Alvaro Maletta. O corpo seguiu em avião para B. Horizonte, onde foi sepultado.

— PUBLICIDADE —



NOVA FABRICA DE MAQUINAS REMINGTON NO BRASIL — Na foto aparece uma das seções de montagem da Companhia Remington Rand, em Elmira, nas proximidades de Nova York. A fabricação de máquinas dêsse tipo será instalada no Brasil, quando fôr inaugurada a nova fábrica daquela Companhia, no Rio de Janeiro. Cêrca de 1000 operários serão admitidos nas novas oficinas da Remington no Brasil, o que possibilitará uma produção de 30.000 máquinas por ano.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.

Beneditinos, 26-A

Tel. 43-4414



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. Das 16 às 18 hs.

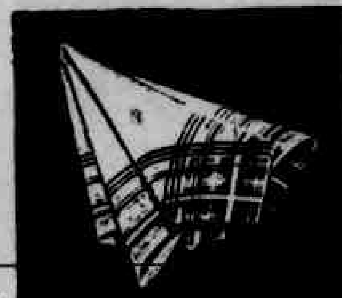


aniversário
da CAMISARIA PROGRESSO!
VENDA ESPECIAL

Grandes remarcações em tôdas as seções, inclusive nos Departamentos de Louças:

A GUANABARA-LOUÇAS
RUA DA CARIOCA, 54

A CRISTALEIRA
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3



Lenço em tecido tipo cambraia. Lindos padrões e côres.
Cr$ 5,90
Era de Cr$ 6,50
...e mais 25 tipos — desde
Cr$ 4,90 até Cr$ 56,00

MEIAS



Meia soquete com cano remontado. Branca e em côres.
Cr$ 7,20
Era de Cr$ 8,50
...e mais 230 tipos — desde
Cr$ 5,40 até Cr$ 75,00



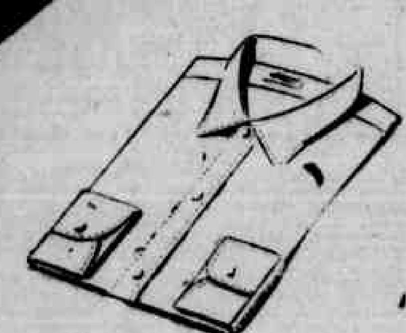
Gravatas em rayon e linho Padrões lisos, fantasia e xadrez.
Cr$ 39,00
Era de Cr$ 45,00
...e mais 480 padrões desde
Cr$ 7,30 até Cr$ 139,00



Camisa esporte em "Albene Extra". Côres modernas, firmes.
Cr$ 195,00
Era de Cr$ 210,00
...e mais 230 tipos — desde
Cr$ 16,00 até Cr$ 488,00



Calça mescla. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Para homem.
Cr$ 191,50
Era de Cr$ 210,00
...e mais 20 tipos — desde
Cr$ 82,50 até Cr$ 478,00



Camisa de tricoline listrada. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.
Cr$ 119,00
Era de Cr$ 135,00
...e mais 136 tipos — desde
Cr$ 47,00 até Cr$ 685,00

Camiseta em tecido macio. ...
Cr$ 13,80
Era de Cr$ 16,00
...e mais ... tipos — desde
Cr$ 13,80 até Cr$ 133,50

Cueca em tecido cambraia. Fundo chato.
Cr$ 22,30
Era de Cr$ 24,80
...e mais 40 tipos — desde
Cr$ 17,50 até Cr$ 174,00

Pijama de flanela lisa. Diversas côres.
Cr$ 180,00



... em tecido cambraia de côres lisas. Mangas compridas e colarinho com barbatana.
Cr$ 79,50
Era de Cr$ 89,00
...e mais 135 tipos — desde
Cr$ 47,00 até Cr$ 685,00



Colête em pura lã. Modêlo clássico. Côres modernas.
Cr$ 267,00
Era de Cr$ 295,00
...e mais 58 tipos de Pullover desde Cr$ 214,00 até Cr$ 627,00

Pullover de malha pura lã. Gola olímpica, sanfona dupla nos punhos e cós. Côres modernas.
Cr$ 266,00
Era de Cr$ 295,00



Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

«GUALICHO AINDA E'O MAIS SERIO CANDIDATO AO TRIUNFO»

Esta é a opinião de Zuniga — Away, em forma excepcional — Quiproquó, um concorrente de respeito — Deverão lutar pelo quarto pôsto os demais inscritos

MONTARIAS OFICIAIS PARA O G. P. "BRASIL"

SÃO as seguintes as montarias oficiais para o Grande Prêmio Brasil, já resolvidas em definitivo as dúvidas sôbre os animais Solano e Obolenski, que serão montados por Antonio Portilho e Domingos Ferreira:

7.º páreo — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cr$ 1.200.000,00 — Cr$ 360.000,00, Cr$ 180.000,00, Cr$ 90.000,00 e Cr$ 45.000,00 — O 6.º colocado salva a inscrição.

	ANIMAIS E JOQUEIS	Pêso	Cot.
1 —	1 Gualicho, O. Rosa	59	18
	2 Gatillo, O. Ullôa	59	80
2 —	3 Away, F. Irigoyen	59	25
	" Obolenski, D. Ferreira	57	25
3 —	4 Baltimore, L. Rigoni	57	30
	5 Do Well, A. Araujo	59	30
	6 Solano, A. Portilho	59	40
4 —	7 Reveur, R. Ferrer	59	80
	8 Quiproquó, J. Marchant	57	25
	" Platina, E. Castillo	57	25

UM dos mais fortes concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" é Away, defensor do "stud" Roger Gutmann e cuidado pelo treinador do "stud" Seabra.

O filho de Foxhunter, já com duas excelentes performances no Brasil, para onde foi trazido há cêrca de 4 meses, tem sido alvo de especial atenção dos corujas. E' apontado como um dos mais fortes candidatos à vitória, capaz de derrubar o favorito Gualicho e levantar o milhão e duzentos mil cruzeiros de domingo próximo.

ÓTIMO TRABALHO

Na manhã de segunda-feira, Away forneceu um dos melhores trabalhos dos concorrentes anotados, enchendo de esperanças os seus responsáveis, que passaram a considerá-lo provável candidato ao triunfo.

FALA ZUNIGA

Consultado pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Juan Zuniga não se negou a falar, analisando sem rebuços, como é de seu feitio, a importante carreira de domingo.

— "Pelos trabalhos realizados e pela campanha de que é possuidor, Gualicho ainda deve ser considerado a principal figura do cotejo, dificílimo de ser derrotado. E' um animal de sobreba classe e disso já deu demonstrações as mais convincentes.

Vi-o trabalhar e gostei muito, acreditando que é sério candidato ao título de bi-campeão, bisando o seu feito de 52".

SOBRE AWAY

O repórter indagou de Zuniga quais, a seu ver, as possibilidades de Away e de Quiproquó.

— "Away está muito bem" — disse-nos êle. "Ganhou duas vezes, conforme vocês viram, e continua em perfeita forma. E' corredor e espero grande performance sua. Seu exercício de domingo reforçou minhas esperanças e estou convicto que dará trabalho a Gualicho.

Quanto a Quiproquó, tenho a dizer que é um animal atrevido e capaz de grandes proezas. Tem raça e valentia, podendo ganhar o páreo. Entretanto, creio que Gualicho e Away ainda devem ser considerados os dois principais nomes da carreira".



AWAY, forte candidato ao triunfo, na opinião de Zuniga.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 12,55 HORAS

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Risoleta, J. Marchant	57	20	Corredora. Deve ganhar
	" Reserva, E. Castillo	53	20	Boa ajuda para Risoleta
2 —	2 Edastrie, S. Ferreira	57	50	Bomba paulista. Vai figurar
	3 Igaratá, B. Cruz	53	60	Melhor para o placé
3 —	4 Nelza, C. Moreno	57	20	Muito ligeira. Pode ganhar
	5 P. Dianna, D.P. Silva	53	40	Continua ótima. Azar
4 —	6 Jennifer, A. Ribas	53	40	Não acreditamos
	7 Goiana, G. Cabrera	53	40	Não está no páreo

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,25 HORAS

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Carreiro, J. Portilho	56	30	Um dos prováveis. Tinindo
	2 Buckingham, L.Rigoni	56	40	Distância e pista de seu agrado
	3 Danilo, L. Meneses	56	50	Não está no páreo
2 —	4 Ouragan, O. Ullôa	56	30	Correndo vai brilhar
	5 Bengui, A. Rosa	56	35	Melhorou. Um dos prováveis
	6 Camiporé, J. Tinoco	56	60	Não está no páreo
3 —	7 B. Calada, C. Moreno	56	40	Muita chance
	8 Jondi, E. Castillo	56	50	Bem na turma. Pode ganhar
	9 Igarassú, XX	56	60	Não correrá
4 —	10 Bom Galope, A. Ribas	56	50	Sempre figura
	11 Urupará, R. Gomes	56	60	A turma agrada. Vai correr bem
	12 Soluvel, F. Fernandes	56	50	Não está no páreo
	13 Admirável, D. Azeredo	56	50	Seu retrospecto nada indica

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,55 HORAS

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Helenisa, L. Rigoni	56	30	Seu estado é o melhor possível
	2 Angatuba, S.Machado	54	30	Ganhou fácil e pode repetir
	3 Illegal, J. Baffica	54	40	Pode ganhar, pois está bem
2 —	4 Sierra Madre, L. Lins	60	35	Preparada. Gosta do tapete
	5 Miss Judy, C. Moreno	50	50	Uma fera. Saindo bem pode ganhar
	6 Medo', J. Marchant	58	40	Não gostamos
	7 Milda, B. Cruz	54	40	Nada vem fazendo
3 —	8 Navarra, O. Ullôa	58	35	Uma das forcas. Tinindo
	9 Starway, U. Cunha	56	60	Vôa na grama. Pode ganhar
	10 Artimanha, N. Pereira	56	50	Não está no páreo
	11 Baby, A. Britto	56	60	Só como grande azar
4 —	12 Rumena, F. Irigoyen	56	40	Volta tinindo. Nossa eleita
	13 Aviadora, C. Calleri	56	50	As melhores no páreo
	14 Neve, B. Medinho	50	50	Não está no páreo
	15 Alsacia, A. Ribas	54	50	Veio de S. Paulo. Cuidado

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Quelma, E. Castillo	58	30	Chance destacada. Fôrça
	" Quetua, J. Marchant	58	30	Boa para uma dobradinha
	2 Torpedeira, A.G. Silva	54	30	Só para um placé
	3 Ovation, L. Rigoni	54	50	Não acreditamos
2 —	4 My Baby, F. Irigoyen	58	30	Regula com a turma. Pode ganhar
	5 Dinosa, L. Vieira	54	40	Não está no páreo
	6 Islândia, G. Cabrera	56	35	Vai correr bem. Anda tinindo
	7 Baracôa, F. Fernandes	54	50	Não está no páreo
3 —	8 Ortita, O. Ullôa	58	30	Reaparece ótima. Pode ganhar
	9 Docosa, L. Lins	54	40	Não acreditamos
	10 Orquidea, M. Alves	54	50	Outra de pretensões modestas
	11 Al Quica, B. Cruz	58	30	E' da grama. Concorrente a/ria
	" Mimosa, D.P. Silva	58	30	Vai ajudar Al Quica
4 —	12 Dawn, C. Moreno	58	30	Ligeira e bem na turma
	13 Senzala, A. Ribas	58	40	Em plena forma. Pode ganhar
	14 Blond Doll, R.Martins	58	30	Muito preparada. Azar
	15 Hilanilza, S. Machado	54	35	Ligeira. Vai correr muito
	" Guria, A. Britto	54	35	Não acreditamos

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Silfo, F. Irigoyen	56	20	Corredor. Deve ganhar.
	2 Tripoli, Greme Jr.	55	50	Coleciona últimos. Difícil
2 —	3 Midair, C. Moreno	55	50	Bom para a dupla. Melhorou
	4 Gael, A. Araujo	55	60	Não acreditamos
	5 Al Navajo, S.Machado	55	50	Ligeiro e frouxo. Difícil
3 —	6 El Miura, E. Silva	55	35	Vai correr bem. Levam fé
	" Escaler, R. Martins	55	40	Volta bem. Bem apostado
	8 Pánurgo, W. Andrade	55	40	Só como grande azar
4 —	9 Emaôs, Não Corre	55	50	Não correrá
	10 P. Real, J. Martins	55	30	Melhorou muito. Vai brilhar
	" Prometheu, O. Ullôa	55	30	Está bem agora. Bem jogado

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,40 (Betting)

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Quebranto, Marchant	58	30	Continua ótimo. Pode bisar
	" Quidam, E. Castillo	58	30	Maluco. Querendo correr...
	2 Segrel, C. Moreno	58	30	Ligeiro e gosta do tapete
	3 Elsorro, U. Cunha	54	40	Progredindo sempre. Azar
	4 Banzé, L. Rigoni	52	30	Turma forte. Não gostamos
2 —	5 Manolete, A. Araujo	58	40	Pode continuar a série. Tinindo
	" Descuido, J. Tinoco	58	40	Irregular. Vai ajudar Manolete
	6 G. Sandeu, S.Machado	54	30	Não está no páreo
	7 El [illegible], R. Ferrer	54	60	Preparado. Difícil ganhar, porém
	" Eaglewood, não corre	54	—	Não correrá
4 —	8 Og, J. Martins	58	30	Gosta da grama. Muita chance
	" Ouragan, O. Ullôa	54	30	Melhor no segundo páreo
	9 Oynneck, F. Irigoyen	58	40	Veio de São Paulo preparado
	10 Marco, D. Ferreira	58	30	Não está no páreo, na grama
	11 Chaco, D. P. Silva	54	60	Ligeiro. Pode assustar
	" Professor, XX	54	60	Não correrá
4 —	12 Ituassú, Greme Jr.	58	40	Tinindo êste. Grande inimigo
	" Bergantin, A. Ribas	58	40	Bom refôrço para Ituassú
	13 Sepoy, R. Urzua	54	30	E' da grama e da distância
	14 Gatinho, B. Cruz	58	30	Não está no páreo
	15 Jonathan, G. Cabrera	58	30	F. [illegible] último. Difícil
	" Dragon, J. Portilho	53	20	Não acreditamos

7.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00 — AS 16,20 (Betting)

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Huxley, D. Ferreira	52	30	Correndo muito. Vai brilhar
	" Acapulco, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]	Bom refôrço para Huxley
2 —	2 Mr. Kent, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]	Na turma é grande inimigo
	3 El Pandorin, S. Carr.	50	60	Há melhores. Não gostamos
	4 Torpedo, O. Moreno	[illegible]	[illegible]	Sério rival, na areia
3 —	5 Panther, E. Castillo	60	30	Volta regular. Bem jogado
	6 Matiterro, G. Cabrera	[illegible]	[illegible]	Nada mostrou na estréia
	7 Tor el Q., não Moreno	54	30	Em plena forma. Azar
4 —	8 Retang, U. Cunha	[illegible]	[illegible]	Um dos grandes nomes do páreo
	" Fairplay, A. Ribas	[illegible]	[illegible]	Volta tinindo. Dará trabalho
	" Jaraguary, R. Martins	51	50	No Rio nada demonstrou

8.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Cts.	
1 —	1 Piratini, [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] Pode ganhar
	" Guaranhuns, [illegible]	[illegible]	[illegible]	Bom refôrço para Piratini
	2 [illegible], L. Pinheiro	[illegible]	[illegible]	[illegible] Pode ganhar
	" Barão, N. Martinho	[illegible]	[illegible]	Não gostamos. Turma forte
	3 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	" Windsor, XX	54	40	[illegible]
	" Gendarme, D.P. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]. Não gostamos
2 —	4 Egil, J. Cabrera	[illegible]	[illegible]	[illegible] Difícil perder
	" Malar, XX	[illegible]	[illegible]	Não correrá
	5 Manicoré, C. Calleri	[illegible]	[illegible]	Pretensões moderadas
	" Açude, A. Ribas	[illegible]	[illegible]	E' da grama. Levam fé
	6 Bomarsito, L. Rigoni	58	40	[illegible]
	" Strong, J. Baffica	[illegible]	[illegible]	Seu retrospecto é [illegible]
	7 [illegible], não corre	[illegible]	—	Não correrá
	" [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 —	8 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] Muita chance
	9 [illegible], A. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

"CALLEIRO SENTE-SE TOMAS UM 'GUARÁ... MANO'?"

BARBADA DO PROGRAMA

RISOLETA — Numa graminha sêca, vou ser a maior barbada do programa de sábado.

Como já é do conhecimento de todos vocês, a turma lá de casa, com raríssimas exceções adora uma relvazinha bem sêca, onde pode fazer misérias.

Vou abrir o "score" da tarde em favor da farda branca e estrêlas azuis.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas, que não vou dar nem susto.

A BARBADA DO ERNESTO

EMBORA não tenha sido bem sucedido em sua estréia como apontador, o nosso velho e bom Ernesto, mostrando ser tacudo, continuará a fazer uma indicação para cada corrida.

A barbada do Ernesto, para amanhã: Retang.

O tiro da semana

TIRO DA SEMANA

EAGLEWOOD — Estou à espera de uma graminha sêca, pois quero dar uma pipocada em boas condições.

Minha última vitória foi sôbre Manolete, El Banner e Sepoy, na distância de 1300 metros.

Embora amanhã a distância seja um pouco mais longa, vou dar o meu tirinho em condições.

Largo na ponta e, enquanto a turma se embaralha lá por trás, risco forte e acabo com a corrida.

Previnam-se, que o estouro vai ser grande.

O MARRÊTA Diz o que quer e como quer.

SALVE A COLÔNIA SIRIA

LOGO após a realização do páreo ganho por Letrado, o Marreta se encontrou com os responsáveis pelo "stud" Vera, proprietário do ganhador.

Os simpáticos "turquinhos" estavam radiantes com a vitória de seu pupilo. Desmanchavam - se em sorrisos, enquanto aplaudiam freneticamente o "líder" da turma, que havia ido à raia buscar o craque.

Quando divisaram o Marreta, um dêles, o mais novo da colônia, desmanchou-se em cortesias. Afirmou em altas vozes que a vitória de seu cavalo era devida, em grande parte, ao velhinho que havia ensinado um meio prático de conseguir desencafifar o "stud" que andava perseguido por uma grande macaca.

— "Lembra-se" — perguntou-nos êle — "da fórmula que nos forneceu para afastar o azar do "stud"?

Seguimos à risca o seu conselho, reunimos a colônia síria, quase que em sua totalidade interessada nos cavalos do "stud" e fomos procurando eliminar os urubus cangueiros, reduzindo em muito o número de sócios.

O resultado não se fêz esperar. Hoje, conseguimos o primeiro resultado prático da eliminação dos pés-frios, obtendo uma belíssima vitória com o Letrado. Agora, livre da macaca, criamos um "slogan", que é o seguinte: "Cavalo do "stud" Vera inscrito, vitória certa".

O Marreta, admirador do entusiasmo "dos simpáticos componentes da colônia síria", faz votos sinceros para que de fato a araca do "stud" Vera tenha ido embora com a vitória do Letrado e que, para o ano, consigam enfiar um sem número de vitória, incluindo no rol o Grande Prêmio Brasil de 1953.

"URUBU CANGUEIRO"

O URUBU Cangueiro da reunião quintaferina foi, sem dúvida alguma, o treinador Adair Feijó.

Este homem, merecidamente, levou um grande castigo, quando viu perder o seu pilotado Elati.

O cavalo do "stud" Urucum, um "stud" que está se notabilizando pela irregularidade de seus pensionistas, era, ontem, artigo de fé e, em suas patas, o Adair deve ter jogado o diabo.

Há várias reuniões, vem sendo o Elati cuidadosamente guardado para a semana do Grande Prêmio Brasil. No final das contas, a falta de sorte entrou em cena, na figura de Coraliaco, que se agigantou quando tudo já indicava a vitória de Elati, para derrotá-lo por um corpo, aproximadamente.

O Adair, que antes do páreo se mostrava radiante, embranqueceu de tal forma, depois da derrota de seu pupilo, que o Marreta, que gozou o castigo, ficou penalisado.

O rapaz ficou tão encolhidinho, tão jururu, que se assemelhava tremendamente a um "urubu cangueiro".

A FORCA

OCUPARA a nossa afiadíssima forca, hoje, o pessoal da casa das "poules", únicos responsáveis pelo enorme atraso com que acabaram as carreiras de ontem, cujo último páreo nos trouxe à lembrança o saudoso Derby Club: foi corrido já noite escuro.

Se vamos assim, as carreiras, domingo, se atrasarão de tal forma que é bem possível que venham a terminar na madrugada de segunda-feira, sob as luzes dos refletores.

NA BICA

H[illegible]ZA — A minha última vitória credenciou-me como retrospecto e colocou-me na bica para repetir.

A distância diminui e com isso aumentou ainda mais a minha chance.

Não vão atrás de conversa fiada e atirem a mala, pois ainda pago "poule".

A ALEGRIA DO VELHINHO

POUCAS vêzes temos visto o Ernani de Freitas tão satisfeito, como ontem, no sétimo páreo do programa.

"Nhô-Nhô", que estava calmamente sentado no seu cantinho predileto, na tribuna de imprensa, ficou ativo quando foi dada a largada, acompanhando, lance por lance, o desenrolar da carreira.

O homenzinho, embora não houvesse soltado uma única palavra, torcia que dava gôsto ver. Quando, lá pela altura do final das especiais, Fulano dominou o páreo, Ernani sentou-se novamente. Querendo aparentar calma, tirou um lenço do bôlso e limpou o suor que lhe escorria da testa, embora o tempo estivesse bem frio. Depois, soltou um "uf!" muito característico dos que acabam de se sair de boa.

Gostamos de ver a classe do velhinho para torcer.

ATRÁS DO TÔCO

QUELMA — Na areia, onde não corro a mesma coisa, entrei segundo para Fair Cleopatra.

A turma, agora, é a mesma. Na grama, julgo que sairei de trás do tôco, para dar outra traulitada do "stud".

NOSSAS INDICAÇÕES

RISOLETA	NELZA	JENNIFER
BUCKINGHAM	OURAGAN	BOCA CALADA
QUELMA	NAVARRA	STARWAY
RUMENA	ORTITA	AL QUICA
SILFO	ESCALER	PORTO REAL
QUEBRANTO	OG	SEPOY
FAIRPLAY	EL KEBIR	HUXLEY
EGIL	BOMARSITO	PIRATINI

VOZES DO TURFE

JUAN Marchant, jóquei oficial do "stud" Peixoto de Castro, recebeu um convite para montar Egil na reunião de amanhã. Recusou-se a aceitá-lo, embora julgue Egil muito bom.

Sua recusa decorre da resolução que tomou de não mais montar cavalos avulsos, que lhe possam causar suspensões.

Egil, como se sabe, é um cavalo muito indócil na fita e, por sua causa, o Marchant já foi para o gancho.

O MOVIMENTO geral de apostas atingiu, ontem, a elevada cifra de Cr$ 15.113.915,00.

Começou bem a semana gorda do turfe carioca.

NA corrida de ontem, atuou como "starter" o sr. Abilio Neves, que se houve muito bem.

Pode-se dizer que o "starter" conseguiu dar ótimas partidas, se levarmos em conta os lotes numerosíssimos que foram à fita.

A COMISSÃO de Corridas não gostou muito da atuação de Arthur Araujo, no dorso de Comandulo. Chamou-o às falas.

Não vimos nada de anormal no páreo ganho por Naughty Boy, um dos maiores retrospectos da carreira.

A AUSENCIA do casal Germano Boettcher prende-se ao fato de estar o coronel acamado.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do titular da "coudelaria" Sarah de Magalhães Boettcher, figura que faz falta às nossas reuniões turfistas.

A REUNIÃO de amanhã apresenta o número impressionante de 129 inscrições. Todos os páreos estão cheíssimos e o número de "forfaits" é muito diminuto.

Até a hora em que redigimos esta nota, só eram conhecidos oito ausências já assentadas.

OS paulistas entraram com o pé esquerdo na semana do Grande Prêmio Brasil.

Várias eram as inscrições de animais oriundos de Cidade Jardim, algumas delas depositárias de grandes esperanças.

Perderam todos, porém, o que entristeceu muito a bancada paulista.

A NOSSA acumulada para amanhã: — Risoleta, Helenisa e Quelma.

PEAO

MOVIMENTO TÉCNICO DE ONTEM

FOI o seguinte o resultado da corrida de ontem, na Gávea:

1.º PAREO (Amadores) — 1.400 mts. — Pista A.L. — Prêmio: Cr$ 70.000,00.
1.º Kameran Khan, M. Lodi 63
2.º Corregio, A. P. Silva 61
3.º Finger Grass, N. P. Filho 65
Não correram: Blake e Fogata.
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 89" 2/5 — Vencedor (1) 54,00 — Dupla (14) 73,50 — Placés (1) 15,00; (10) 19,00 e (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 330.660,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Honeymoon, F. Irigoyen 56
2.º Cordilheira, J. Tinoco 58
3.º Queen, A. G. Silva 53
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor (6) 27,00 — Dupla (34) 48,00 — Placés (6) 14,50; (11) 19,00 e (2) 45,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.795.920,00.

3.º PAREO — 1.600 metros —
1.º Coraliaco, B. Cruz 56
2.º Elati, P. Fernandes 57
3.º Guambi, D. Ferreira 54
Não correram: Falcão, Apinagé, Sonhador, Matipó e Scarface.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 102" 3/5 — Vencedor (1) 44,00 — Dupla (14) 97,00 — Placés (1) 15,50; (15) 18,00 e (11) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.056.260,00.

4.º PAREO — 1.300 metros —
1.º Harris, G. Cabrera 58
2.º Internato, J. Alves 52
3.º Talefe, A. Araujo 58
Não correram: Prisco, Spencer, Nightingale, Ma Griffe e Hughnet.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (11) 29,00 — Placés (1) 11,00; (2) 21,00 e (13) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.247.320,00.

5.º PAREO — 1.300 metros —
1.º Naughty Boy, R. Martins
2.º Comandulo, A. Araujo 56
3.º Cheque, J. Tinoco
Não correu: Eônio.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e [illegible] corpos — Tempo: 122" — Vencedor (9) 118,00 — Dupla (14) 26,00 — Placés (1) 11,00 (2) 21,00 e (3) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.472.660,00.

6.º PAREO — 1.500 metros —
1.º Letrado, A. Araujo 58
2.º Odilon, B. Cruz 60
3.º Tuparay, A. Reis 55
Não correram: Maragata, Monterrey, Snowstorm, Galeão, Macedonia, Tio Toledo, Bem Vista, Bola Azul, Nilo, Belinho e Blue Moon.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 98" 3/5 — Vencedor (14) 65,00 — Dupla (44) 20,50 — Placés (14) 32,00; (12) 39,00 e (4) 78,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.664.380,00.

7.º PAREO — 1.600 metros —
1.º Fulano, J. Baffica 49
2.º Melodia Porteña, A. Araujo 56
3.º Kami, F. Irigoyen 58
Não correram: Indiscreto, Elaegi, Arrepia, Tarascon e Oto.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 104" 3/5 — Vencedor (7) 117,50 — Dupla (23) 110,00 — Placés (7) 22,50; (11) 55,50 e (5) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.274.160,00.

8.º PAREO — 2.200 metros —
1.º Fairfax, D. Ferreira 58
2.º Rio Verde, A. Ribas 60
3.º El Toro, L. Rigoni 58
Não correram: Arroz Amargo e Galanteio.
Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 144" 1/5 — Vencedor (3) 42,00 — Dupla (24) 70,50 — Placés (3) 19,00; (11) 24,00 e (8) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.003.280,00.

Leia "JOCKEY CLUB ILUSTRADO" e... aposte bem informado EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS ÀS QUINTAS-FEIRAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do "Grande Prêmio Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, "bettings" e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horário:

HOJE — das 17 às 22 horas.

AMANHÃ — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos guichets meia hora antes da hora marcada para a realização do primeiro páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas, para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de agôsto — não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, "bettings" e concursos.

O VALOR DAS "POULES" NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho e 1 e 2 de agôsto serão de Cr$ [illegible], Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base no jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00. Os rateios serão, êste ano, apregoados na base de Cr$ 10,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos profissionais do turfe que fará realizar no sábado, 1.º de Agosto, um chá-dançante na Tribuna Especial nova, das 19 às 22,30 horas. Haverá um "show" com artistas da Rádio Nacional. Os convites devem ser procurados com os srs. Ernani de Freitas, Moisés de Araujo, Mariano Sales, e Arthur Araujo. O convite é extensivo às famílias dos profissionais do turfe, bem como aos cronistas turfistas.

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 11 agosto
BRETAGNE 1 setembro
PROVENCE 29 setembro
BRETAGNE 20 outubro
PROVENCE 17 novembro

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

PROVENCE 30 julho
BRETAGNE 20 agôsto
PROVENCE 17 setembro
BRETAGNE 7 outubro
PROVENCE 5 novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A. Av. Rio Branco, 4 Tel.: 23-1930

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINASIO SUL FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
[illegible] — Primário — Admissão — Ginásio e Comercial
[illegible] para os candidatos de admissão —
Praça Coudelaria do Rio Novo 135 - Tel. 62
[illegible] — Rua da Lavradio 38 1.º andar

Haig's SCOTCH WHISKY JOHN HAIG & Co Ltd

RELÓGIOS De Ponto De Vigia De Parede Peçam demonstrações e preços SOCOPAN Av. Erasmo Braga, 227-1.º Tel.: 32-8227

ANTONIO ROTHIER DENTISTA Participa o novo endereço de seu consultório: RUA MEXICO, 45 — 4.º — S/ 401-2-3 — TEL.: 32-8844

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

Compre hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado, nessa zona.

AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A, 5.º andar, sala 54. Telefone: 23-5263 e na residência, à noite, telefone: 48-7693.

O Corintians derrotou ontem a seleção de Caracas por 2 x 0

CHEGARAM AS QUOTAS DO FLAMENGO E DO BOTAFOGO -- Os desportistas argentinos Antonio Dagostino e Stroula, dirigentes do Boca Juniors, de Buenos Aires, estiveram, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, para entregar aos srs. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, e Viveiros de Castro, representante do Botafogo na entidade, as quotas correspondentes aos jogos em que os dois clubes cariocas participaram na capital argentina, e que estavam retidas em Buenos Aires.

O Botafogo já está escalado para o primeiro "clássico"

Gentil antecipa a formação da equipe que jogará contra o Fluminense

GENTIL Cardoso já está com o time do Botafogo escalado para o primeiro clássico do Campeonato de 1953, que se realizará domingo, no Maracanã. Depois do treino de ontem, o treinador do time botafoguense falando aos jornalistas fêz questão, desta vez, de esclarecer tôdas as dúvidas, declarando: "Hoje vocês já podem levar uma informação segura sôbre o quadro que lançarei domingo".

JAIME NO ATAQUE

A única dúvida do treinador era, até ontem, a meia esquerda. Impossibilitado de contar com Ariosto, com fraturas nas duas mãos, Gentil hesitava ainda na escolha de seu substituto. Jaime, o mais credenciado e indicado, submetido a uma prova ontem, aprovou e agradou ao técnico, de modo que a sua escalação já está confirmada.

O TIME

De acôrdo, ainda, com as declarações de Gentil Cardoso, o time do Botafogo que enfrentará o Fluminense formará com Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Jaime e Vinicius.

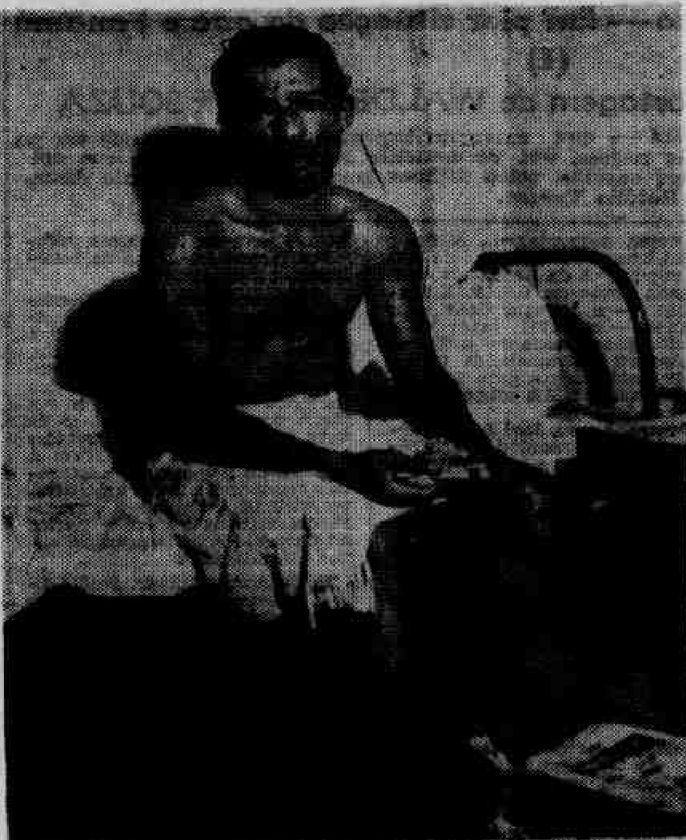
Os colombianos não têm direito sôbre o zagueiro Marinho

O BOTAFOGO F. R. informou, ontem, à CBD, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, que Marinho não assinou nenhum contrato na Colômbia.

PROVAS

O alvinegro anexou, à comunicação, um documento que prova essa sua afirmativa no sentido de esclarcer, de vez, a confusa situação do jogador (ex-botafoguense) já integrado no Flamengo e, contudo, impossibilitado de atuar, devido à exigência feita pelo clube colombiano (cinco mil dólares) para venda de seu passe.

Marinho deixou o Botafogo para ingressar no futebol colombiano, de onde regressou para ser contratado pelo Flamengo, onde já atuou, a contento, em partidas não oficiais.



ZIZINHO
Bisturi, um fantasma

[redacted]

O atacante banguense vem apresentando sensíveis melhoras — Caminhando sem dificuldade — Será examinado pelo dr. Pedro da Cunha Filho

ZIZINHO será submetido a um novo e mais minucioso exame, que será feito pelo dr. Pedro da Cunha Filho, em data a ser ainda afixada pelo dr. Goesling, médico do Bangu, quando será definitivamente decidida a necessidade de operar o jogador.

SENSIVEIS MELHORAS

Falando ontem à tarde à TRIBUNA DA IMPRENSA, o atacante banguense informou estar sentindo sensíveis melhoras, acreditando mesmo não seja necessária, desta vez, a operação cirúrgica, para extração dos meniscos.

CAMINHANDO SEM DIFICULDADE

Zizinho disse já estar caminhando com certo desembaraço, sem sentir as dores agudas no joelho, que o vinham atormentando bastante, impedindo quase totalmente os movimentos com a perna.

O jogador continua seguindo o tratamento indicado pelo Departamento Médico do clube e espera pacientemente a hora de ser examinado pelo dr. Pedro da Cunha Filho.

"SEM OPERAÇÃO É MUITO MELHOR"

Encerrando essa rápida palestra, Zizinho quase num desabafo declarou: "Tenho esperanças de escapar desta vez do bisturi. Isso me alegra bastante, pois sem operação a coisa é muito melhor.

OS 56 ANOS DA FEDERAÇÃO DE REMO

HOJE é o dia do remo: a Federação Metropolitana de Remo faz 56 anos de vida, lutas e muitas vitórias. Um coquetel, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, 24, comemorará e assinalará mais êste aniversário da entidade que é, atualmente, dirigida pelo sr. Silvano de Brito.

A FIFA ACEITOU A TABELA DOS SUL-AMERICANOS

ZURIQUE — De acôrdo com a tabela organizada para as preliminares de 1953-54 do Campeonato Mundial de Futebol (Taça Jules Rimet), os países da América do Sul, participantes, foram incluidos no Grupo 12, da seguinte maneira: Paraguai-Chile, 14 de fevereiro, em Assunção; Chile-Paraguai, 21 de fevereiro, em Santiago; Chile-Brasil, 28 de fevereiro, em São Paulo; Paraguai-Brasil, 7 de março, em Assunção; Brasil-Chile, 14 de março, no Rio de Janeiro; Brasil-Paraguai, 21 de março, no Rio de Janeiro. (Da AFP)

FRIAÇA VOLTA AO FUTEBOL PAULISTA



FRIAÇA foi vendido à A. A. Ponte Preta (S. Paulo) pela importância de Cr$ 350.000. O atacante vascaino, ainda hoje, deverá embarcar rumo a S. Paulo, onde assinará compromisso com seu novo clube. Esta é a segunda vez que Friaça sai do Vasco para o futebol paulista (já pertenceu ao S. Paulo F.C.), onde, aliás, atuou com destaque. Ontem, o Vasco da Gama comunicou à F.M.F. que cedeu os direitos do jogador A.A. Ponte Preta, de Campinas.

CLUBES EM REVISTA

GARRICHA E VINICIUS, OS GOLEADORES

TREINOU ontem, o Botafogo para o jôgo de domingo, contra o Fluminense. Os efetivos levaram a melhor pela contagem de 2 x 1. Garricha e Venicius, foram os marcadores para os titulares e Orlando Vinhas, para os suplentes. A equipe titular formou com Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricha, Dino, Geninho, Jaime e Vinicius.

Natalino poupado

OS defensores da Portuguêsa realizaram ontem, um bom treino coletivo em Campos Sales, onde enfrentará, domingo, o Bangú. O ensaio durou noventa minutos e finalizou com a contagem dos titulares pela contagem de 4x1. Colangelo (2) Baduca e Joel, foram os marcadores dos titulares e Nilton, foi o autor do único tento dos suplentes. Natalino foi poupado embora não haja dúvidas quanto à sua escalação para domingo. Miguel Pimenta continua sob tratamento. O quadro titular formou com Ari (Preá), Cicarino e Inacio; Aristobolo, Joe e Lusitano; Rubinho, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

Wassil continuará na ponta

OS americanos farão hoje o seu apronto para o encontro com o Canto do Rio, em Caio Martins. Após o ensaio deverá ser inciada a concentração no Hotel Miramar. Oto Gloria não conta com maiores problemas e, de acôrdo com seus planos, Wassil continuará na extrema direita, mantendo-se Jorginho na meia direita.

Indio no comando do ataque

OS rubro-negros estiveram ontem na Gávea, tomando banhos de sol e realizando exercícios individuais. Depois os jogadores voltaram à concentração. O quadro não foi dado a conhecer mas parece fora de dúvida que sábado, contra o Bonsucesso deverá reaparecer Indio no comando da linha atacante.

Coletivo entre os leopoldinenses

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem à tarde, um coletivo no campo do Nova América. 90 minutos de atividade e não houve goals, apesar da boa movimentação. O quadro principal formou com Ari; Duarte e Mauro, Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Bené.

Danilo, um problema

OS jogadores do Vasco da Gama estão concentrados para a partida contra o São Cristovão. Danilo, que distendeu um músculo no ensaio de ontem, está preocupando o técnico Flavio Costa. Hoje, o jogador será submetido a um rigoroso exame, para verificar a gravidade da contusão. Flavio Costa realizará hoje, em São Januário, um coletivo para o encerramento dos preparativos para o jôgo com os alvos, domingo em Figueira de Melo.

Lucas no comando

OS banguenses realizaram ontem, um treino individual. Para hoje, foi marcado novo treino, também de fisica, após o qual é bem possivel que Délio Neves faça realizar um rápido exercicio coletivo para armar o quadro que deverá enfrentar a Portuguêsa. Lucas deverá formar no comando do ataque para o jôgo de domingo, em substituição a Zizinho.

Treinaram os cantorrienses

NEWTON Anet reuniu ontem, os jogadores do Canto do Rio, para um ensaio coletivo. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares pela contagem de 3x0. Miltinho (2) e Jairo foram os marcadores. O time principal formou com Horácio; Cosme e Garcia; Edésio, Rubinho e Dico; Roberto, Miltinho, Bodoca, Jaime e Jairo.

Maxwell não ensaiou

OS profissionais do Olaria treinaram ontem, para o jôgo com o Madureira, 90 minutos de prática com 2x0 para os titulares. Maxwell ficou à margem, do ensaio por estar ainda sob cuidados médicos. Washington e Cidinho foram os autores dos goals. O quadro principal contou com Anibal (Celso), Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Cidinho (Roberto), Geraldo e Cunha. Hoje, será iniciada a concentração nas próprias dependências do clube leopoldinense.

RESULTADOS DO BRASILEIRO DE TÊNIS

NAS quadras do Fluminense prosseguiu, ontem, a disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis da Juventude, com a realização de provas semi-finais e finais.

DUPLAS MISTAS

Mário Pucheau e Lucy Maia venceram surpreendentemente a dupla formada por Pepito Aguero e Maria Helena, depois de uma disputa equilibrada, pela contagem de 6x3.

A dupla vencedora deixou a melhor das impressões entre a numerosa assistência.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados da etapa de ontem do Campeonato Brasileiro da Juventude:

Simples masculinas — Pepito Aguero venceu João de Souza por 6x2 e 6x0; Emilio Romero venceu Ary Schloeder por 7x9, 7x5 e 6x3; Luis Fernando Koch venceu Hélio Aguiar por 6x7 e 6x3.

Duplas masculinas — Alex Haeler e José Torok Júnior venceram Ely Loureiro e Ary Schloeder por 5x6, 6x6 e 8x6 e Aloisio Souza-Mário Pucheau venceram Osvaldo Graco Couto e Sérgio Luz por 1x6, 8x6 e 6x3.

Dupla mista (Final) — Mário Pucheau-Lucy Maia venceram José Aguero-Maria Helena Amorim por 2x6, 11x9 e 6x3.

PROSSEGUE HOJE

Hoje à tarde o campeonato terá prosseguimento com a disputa de vários jogos, tanto de simples como de mistas e duplas, nas quadras do Fluminense.

Derrotados pela manhã e vencedores à noite os juvenis cariocas no certame de basquete

Batidos fàcilmente pelos paulistas, venceram (da mesma forma) os baianos, ontem, em Santa Catarina — A rodada de hoje

PAULISTAS, mineiros e cariocas venceram, respectivamente, aos gaúchos, catarinenses e baianos em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, ora em curso em Florianópolis (Santa Catarina).

FACIL TRIUNFO

Os cariocas não encontraram muita dificuldade em vencer aos baianos pela contagem de 81x34 (o maior placard do certame) depois de um jôgo em que demonstraram absoluta superioridade sôbre seus antagonistas.

Os paulistas venceram por 41x30 aos gaúchos e os mineiros abateram os catarinenses por 46x43.

VENCERAM OS PAULISTAS

O restante da peleja entre cariocas e paulistas que havia sido transferida para a manhã do dia 30, devido ao mau tempo, terminou com a confirmação da vitória dos juvenis paulistas pela contagem de 52x27. Quando o jôgo foi interrompido (na noite anterior) o marcador assinalava 13x6 em favor dos paulistas.

PROSSEGUE HOJE

Em prosseguimento ao certame jogarão, hoje, no estádio Santa Catarina, cariocas x mineiros, gaúchos x baianos, e catarinenses x paulistas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Superior Tribunal de Justiça da CBD, em sua reunião, julgou-se incompetente para julgar o recurso do Andaraí, contra a inclusão da Portuguêsa na Divisão Principal da Federação Metropolitana de Futebol. Segundo apurou a nossa reportagem, nem ao CND o Andaraí poderá recorrer, havendo disposição de levar o caso para a Justiça Comum.

◆ *A F.M.F. recebeu comunicação que Lusitano pleiteia o prêmio Belfort Duarte.*

◆ *O América comunicou que cedeu os jogadores Godofredo e Válter ao Santa Cruz, de Recife.*

◆ *Adelino Ribeiro de Jesus embarcará para Pôrto Alegre, a fim de dirigir, domingo, o jôgo Guarani x Bagé.*

◆ *O São Cristóvão comunicou à Federação que cedeu todos os direitos que tinha sôbre Numberto ao Palmeiras.*

[redacted]

PUGILISMO

APENAS um combate será realizado no sábado, em São Paulo, dando sequência à Temporada Internacional de Box Amador. A luta, que será precedida de um programa amadorista, será travada entre o brasileiro Paulo Sacoman e o argentino Miguel Luchesi.

—

A Federação Metropolitana indicou para as lutas interestaduais de segunda-feira, no Palácio de Aluminio, os seguintes valores: Francisco de Assis, médio pesado do Vasco da Gama; Geraldo Gomes, médio do São Cristóvão; e Celestino Pinto, meio médio ligeiro, do Madureira. Ainda hoje a Federação Paulista deverá indicar os seus representantes para essas lutas, que serão antecipadas com os combates da segunda rodada do Campeonato Carioca de Novissimos.

BASQUETEBOL

SERA' iniciado no domingo o Torneio Triangular, criado pelo Vitória Tênis Clube e que contará com a participação do Vasco da Gama, desta capital, e do Icaraí de Regatas, de Niterói. Na quadra do Engenho Novo, jogarão Vitória e Icaraí.

—

O Super-Campeonato de Aspirantes terá prosseguimento esta noite com as seguintes partidas: América x Sirio e Libanês, na quadra do Riachuelo, na rua Marechal Bittencourt; e Grajaú Tênis x Botafogo e Flamengo x Tijuca, na quadra do Sirio e Libanês, na rua Marquês de Olinda.

ATLETISMO

O "SEGUNDO Decatlo Inter-Clubes", interestadual, será realizado no dia 23, no Estádio de São Januário. Trata-se de um certame criado pelo Vasco da Gama, onde cada clube concorre com dez homens (um para cada prova), sagrando-se vencedor aquele que obtiver maior número de pontos no total de seus atletas. As equipes principais de São Paulo, deverão estar presentes.

AUTOMOBILISMO

A QUARTA prova do Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas: "Subida do Barão de Petrópolis", será disputada na tarde de amanhã entre as 15 e as 17 horas, contando com a presença de valores das categorias de turismo, esporte e fôrça livre.

Será iniciada amanhã a disputa do troféu "Mário Márcio Cunha"

O TROFEU "Mário Marcio Cunha" será disputado amanhã e domingo no Estádio de São Januário reunindo mais de duzentos atletas dos quatro grandes clubes cariocas: Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo e Botafogo.

O programa elaborado pela Federação Metropolitana de Atletismo, distribui as seguintes provas: Revezamento de 4 x 100 metros rasos, 100 metros rasos, saltos em altura e distância, arremessos do dardo, disco e pêso, tôdas para moças; 100 metros rasos, revesamento de 4 x 100 metros rasos, arremesso do dardo e salto em distância, tôdas para aspirantes; 100, 200, 400, 800 1.500 e 10.000 metros rasos; 3.000 metros, Steeple Chase: 110 e 400 metros com barreiras; arremesses do disco, dardo, pêso e martelo; e saltos em altura, distância, triplo e vara, tôdas para qualquer classe masculina.

GENTE NOVA E VETERANOS

A Competição proporcionará ao público rever os maiores atletas da cidade, como Adilton Luz, Geraldo de Oliveira, José Teles da Conceição, Wilson Gomes de Oliveira, e outros, além de gente nova e de futuro, que vem se revelando.

Também a parte feminina irá colocar em ação muita gente nova, das quais se destacam valores que integram a equipe do Botafogo, clube que agora retorna às atividades nor...s; bem como valores já habituados ao contato das pistas e campos, como Leila e Nivia que estrearão com as camisas do Flamengo.

CONTINUA INVICTO O CORINTIANS

CARACAS — Por 2 a 0, o Corintians, de S. Paulo, derrotou a seleção de Caracas no encontro realizado ontem, à noite, em prosseguimento ao Torneio Quadrangular Internacional de Futebol. Já no primeiro tempo venciam os brasileiros por 1 a 0.

Os organizadores do Torneio resolveram encerrar o certame amanhã, sábado, realizando uma rodada dupla. Assim, amanhã serão disputados os seguintes encontros: Corintians x Roma e Barcelona x Seleção de Caracas. (U.P.)

Píndaro e Bigode deverão estar em ação domingo contra o Botafogo

O zagueiro, embora adoentado, está concentrado — O médio já completamente recuperado da contusão - Lafaiete de sobreaviso



PINDARO

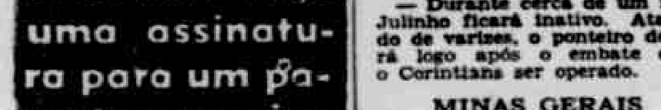
PINDARO deverá jogar domingo, contra o Botafogo. O zagueiro tricolor apesar de adoentado acha-se concentrado no Hotel Paissandu e o Departamento Médico esforça-se no sentido de colocá-lo em condições de atuar contra a equipe alvi-negra.

LAFAIETE DE SOBREAVISO

Todavia prevendo qualquer surprêsa, a Direção Técnica colocou Lafaiete de sobreaviso e pronto para substituir o zagueiro titular em caso de necessidade.

REAPARECERA' BIGODE

Por outro lado, podemos adiantar que no prélio de domingo, Bigode fará, oficialmente, o seu reaparecimento. Totalmente recuperado, o médio acha-se em condições técnicas de jogar e, portanto, deverá voltar à intermediária tricolor em substituição a Bimba.



BIGODE

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

Ondino Vieira não pretende lançar Humberto no embate de domingo, em Campinas, com o Ponte Preta. E pensamento do "coach" palmeirense entrosar primeiro o "player" na equipe para então lançá-lo com sucesso.

— O destino de Simão ainda não está decidido. O S. Paulo apezar do seu manifestado interêsse ainda não procurou a Portuguêsa de Desportos para concretizar a sua transferência.

— Os dirigentes do Juventus, de S. Paulo, encerraram ontem, com sucesso, as demarches para a conquista do ponteiro esquerdo Eduardo Ricagni. Pelo "passe" do player o clube bandeirante pagará a soma de ... 1.250.000 pesos ao Huracan.

— Durante cêrca de um mês Julinho ficará inativo. Atacado de varizes, o ponteiro deverá logo após o embate com o Corintians ser operado.

MINAS GERAIS

Dois jogos marcarão o reinicio do certame mineiro de futebol. Em Barão de Cocais, preliarão Metaluzina x Atlético, enquanto que em Conselheiro Lafaiete jogarão Meridional x Sete de Setembro.

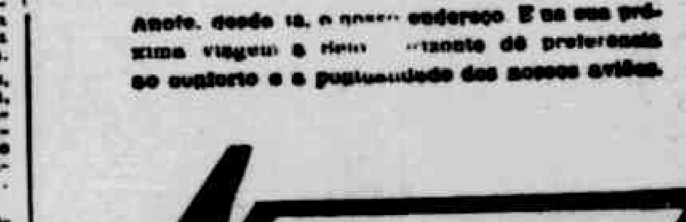
Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e à pontualidade dos nossos aviões.



TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia 685 B - Tel. 32-6119 - ...
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.095 — SEXTA-FEIRA — 31 DE JULHO DE 1953

DESAPARECE RAPIDAMENTE A MARINHA MERCANTE DO BRASIL

No Lóide: "deficit" sôbre "deficit" — Dois têrços dos barcos dão prejuízos — Segundo a ONU estamos mal colocados: 10.º lugar — Má política do Govêrno — Em pior situação do que o Panamá

(I)

Reportagem de WALDEMIRO DE SOUZA

A MARINHA Mercante brasileira — que foi em épocas do passado uma das maiores do mundo — vive hoje dias negros, em permanente regime deficitário. Isso em virtude da má política econômica seguida pelos últimos governos — o que vale dizer, seguida principalmente pelo sr. Getúlio Vargas.

Em 1951, a Comissão Econômica para a América Latina, órgão da ONU, depois de estudos cuidadosos, classificou em 10.º lugar a nossa frota, com a capacidade de 688 toneladas brutas, o que representa menos de um por cento do total da tonelagem mundial — estamos em posição inferior ao Panamá, por exemplo.

INFERIOR A ARGENTINA

Em 1939 — doze anos antes — a nossa percentagem, sôbre o total bruto mundial, era de 0,71 — superior à da Argentina, calculada então em 0,42%. Entretanto, — e já aqui doze anos depois — em 1951, inverteu-se a situação: enquanto o Brasil deslocava 688 toneladas (0,79), à Argentina subia para 979, representando 1,18% sôbre o total mundial.

Segundo o sr. José Leite Carneiro, velho armador e estudioso da matéria, em 1951 tínhamos o seguinte quadro:

Paises	Tons. brutas	1951	1939
Estados Unidos	27.331	31,33	16,77
Reino Unido	18.550	21,26	26,12
Noruega	5.816	6,67	7,05
Panamá	3.609	4,14	1,05
França	3.367	3,86	4,28
Holanda	3.235	3,71	4,33
Itália	2.917	3,34	5,00
Rússia	2.222	2,55	1,91
Argentina	979	1,18	0,42
Brasil	688	0,79	0,71

A "FROTA NOVA"

Estatísticas oficiais revelam, que a nossa capacidade nos anos de 1949/50 era de 722 mil toneladas brutas. Vê-se, assim, que no período de apenas um ano, entre 1950/51, sofreu a frota nacional uma baixa de 34 mil toneladas brutas. Êsse decréscimo continuará dado o estado precário dos navios que, por serem velhos e de pequena tonelagem, precisam ser retirados do tráfego, por motivos econômicos, exceção feita apenas aos 36 barcos da chamada "frota nova" do Loide Brasileiro. Quatro dêsses "novos" foram empregados na cabotagem — Alegrete, Ataláia, Barbacena e Cabedelo. Vinte deles são conhecidos por "Loides" e os 12 restantes são chamados "Rios". Têm todos, as seguintes características:

Ano de Constr.	Tonelagem Deadw.	Tonelagem De carga	Veloc. Nós	Cr$
1945	4.627	2.700	11	83.837.744,00
1947	7.850	6.000	16	1.210.229.062,00
1945	5.850	3.800	10 1/2	156.645.000,00

LEILAO E ENCOMENDA

Os 12 navios "Rios", tipo C1-M-AV1, foram adquiridos da Comissão Marítima Americana, em 1947, quando essa entidade pôs em leilão 1.955 navios mercantes de diversos tipos, ao preço correspondente a 1/3 do seu valor, de acôrdo com o programa de desarmamento dos Estados Unidos. Dos 1.955 postos em leilão, 1.018 foram adquiridos pelos armadores norte-americanos e 937 pelos demais países interessados. Os outros navios da "frota nova" foram encomendados ao Canadá e Estados Unidos.

Apesar de sua pouca velocidade, 10 e meio nós, os C1-M-AV1, são considerados barcos econômicos e de ótima construção. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, quando tratou da situação da Marinha Mercante nacional, aprovou uma proposta de compra de 8 novos barcos, do tipo dos "Rios", pelos motivos expostos — econômico e de bom material. Deve-se levar em conta, porém, que em 194., cada um dêsses navios custou cêrca de 700 mil dólares, mas hoje custaria nada menos de três milhões.

FROTA DEFICITARIA

O Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional — monopoliza, pràticamente, a Marinha Mercante Nacional. Tem 88 barcos e desloca cêrca de 371 mil toneladas brutas. Mas só a "frota nova", com os 36 barcos referidos, perfaz um têrço da tonelagem total: 122.900.

O comandante Emílio Demaria Bonfante, referindo-se à situação da Marinha, durante a última greve dos marítimos, disse que é desastrosa: "Quantas vêzes — frisou — somos forçados a parar o barco em pleno oceano para enchê-lo de água salgada, a fim de manter o seu equilíbrio". E criticou a política do govêrno, de completo abandono da frota brasileira, permitindo, inclusive, a concorrência estrangeira entre portos do país, até com isenção de taxas alfandegárias.

Pelos estudos do sr. José Leite Carneiro, entregues ao Govêrno, observa-se que os resultados relativamente satisfatórios que dão ao Loide os navios da "frota nova" não cobrem os prejuízos impostos pelos dois terços de barcos velhos, com mais de 40 anos de serviço. A política do Loide, insistindo para que permaneçam no tráfego êsses velhos "navios", afunda a instituição em "deficit" sôbre "deficit". A revista *Conjuntura Econômica* afirma que no ano de 1951 o saldo negativo foi de mais de 90 milhões de cruzeiros, somente na cabotagem, com tendência para subir. E subiu!

IMPOTENTE NA RECUPERAÇÃO

No regime em que está, o Loide Brasileiro jamais recuperará sua frota. O lucro dos navios "novos" se destina a cobrir o prejuízo dos "velhos", quando deveria servir na aquisição de mais barcos, se fôsse outra a política adotada.

Mas, por outro lado, é natural que exista, por parte do Loide Brasileiro, certo receio em retirar do tráfego, abruptamente, dois terços de seus barcos, o que naturalmente viria criar problemas de ordem técnica e administrativos, sobremodo sérios, pelo menos aparentemente. Há necessidade, porém, de que se encontre uma solução, pois não é justo continuar no regime de trabalho deficitário propositado.



A delegação dos estudantes baianos, em nossa redação

Estudantes baianos apóiam nossa campanha

A DELEGAÇÃO da Associação Baiana dos Estudantes Secundários que compareceu ao VI Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, em Curitiba esteve, ontem, em nossa redação, para trazer a sua solidariedade à campanha da TRIBUNA pela liberdade de imprensa.

SERA' VITORIOSO

O presidente da delegação, sr. Aristóteles Gomes Filho, declarou-nos:

— "Favorável desde quando vimos a honestidade e a sinceridade da campanha, lutando destemidamente contra a corrupção e o açambarcamento da imprensa livre brasileira. Cremos que o sr. Carlos Lacerda sairá vitorioso nessa sua campanha, pois ao seu lado estão os homens que pensam".

A RAINHA

A rainha dos estudantes baianos, Ydima Mota Maia, que também esteve em nossa redação, declarou-nos: — "Admiro o destemor com que Carlos Lacerda tem conduzido esta campanha em prol da liberdade de imprensa e espero, de coração, que êle sairá vitorioso da luta, o que beneficiará a imprensa brasileira".

A DELEGAÇAO

A delegação baiana era formada dos seguintes estudantes: Aristóteles Gomes Filho, presidente; Solon da Silva Correia, orador; mais os delegados Ydima Mota Maia, Joselice Botelho, Antônio Naziazeno Amorim, Gley Noguchi Negreiros, Hermano Gouveia Neto, Osmário Batista, Oswaldo Alves Dantas, Raimundo Gouveia Filho, Rivaleno Amâncio Costa.

Os estudantes estavam acompanhados das professoras Celina Contreiras e Aydil Mota Maia, além do líder estudantil carioca, sr. Aigo Ramos de Sá e mais o sr. Fernando Leite.

JANGO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O MINISTRO do Trabalho visitou ontem a Associação Comercial, onde foi recebido pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira e demais membros da diretoria.

Foram debatidos pelo ministro e os diretores da Associação os seguintes assuntos:

1 — reorganização dos escritórios comerciais do Brasil no Exterior; 2 — reorganização do Registro de Comércio do Ministério do Trabalho, que está presentemente deficiente e moroso por falta de pessoal e material necessários ao processamento dos pedidos de certidões e de outros trabalhos que lhe são inerentes; 3 — reforma do Código de Propriedade Industrial, tendo a Associação Comercial solicitado seja incluído na comissão encarregada da revisão do Código um representante do comércio.

O ministro João Goulart prometeu que os assuntos debatidos serão objeto de estudo por parte de seu Ministério.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DO CARIOCA

Que faria se ganhasse os 20 milhões do Sweepstake ?



MARIA Margarida, da "Casa Gigante", rua Newton Prado, 67-A:

— "Primeiro, compraria uma casa para minha mãe. Depois, com calma, procuraria inverter o restante em qualquer negócio que me parecesse rendoso".



MARLENE Magalhães, da mesma loja, rua Miguel Rangel, 100:

— "Com vinte milhões, fàcilmente encontraria um marido. Casava-me. Depois, compraria uma casa e depositaria o restante num banco, para emprêgo posterior".



CREUSA Freitas, comerciária, rua Maria José, 382:

— "Em primeiro lugar, faria uma viagem a Paris, meu velho sonho. O que sobrasse, de volta, depositaria num banco e iria viver dos juros. E viveria muito bem!"

Amparo ao pessoal da Rádio Clube

O Govêrno deve tomar providências para garantir os direitos dos funcionários da Rádio, enganados pela dupla Wainer-Rebelo — A opinião de radialistas e vereadores

— "SE é verdadeira a notícia do fechamento da Rádio Clube, por motivo de irregularidades técnicas e administrativas, tal fato só pode colocar bem o ministro José Américo de Almeida e o próprio presidente da República, autor do despacho que deve ter aprovado o ato do titular da pasta da Viação" — declarou-nos o vereador Raimundo Magalhães Júnior.

"Não compreendo que, no desfêcho dêsse rumoroso caso, tudo venha a se quebrar nas costas daqueles que estavam honestamente trabalhando na emissora, sem olhar as suas ligações e as suas mudanças de proprietários, sem poder intervir ou modificar situações criadas em suas más administrações, dedicados em tudo por tudo às suas funções de radialistas das mais diversas categorias, desde o técnico até o redator, aos músicos, cantores e locutores".

SOLUÇÃO IMEDIATA

— "O Estado — disse-nos o vereador — não pode ser desumano nas suas resoluções e desamparar coletividades de trabalhadores que recebem assim o castigo que devia incidir sôbre os verdadeiros responsáveis por tais situações".

— "E' em defesa da coletividade de trabalhadores da Rádio Clube do Brasil que irei hoje à tribuna da Câmara Municipal propor ao govêrno uma solução imediata e humana para êsse problema, qual o da transferência da propriedade e do canal da emissora para os seus sacrificados e competentes trabalhadores".

SERÃO PREJUDICADOS

"Não sei se devo responder essa pergunta como funcionário da Rádio Clube ou como vereador" — disse-nos João de Freitas.

"Digo isso porque sou funcionário daquela emissora há quase 15 anos. O ambiente na Rádio Clube é de expectativa e apreensão. O que é mais lamentável, entretanto, é que, consequência como esta, recaia mais severamente sôbre os que nenhuma culpa têm e nunca tiveram, de insucessos financeiros, irregularidades que se apontam, etc."

"Os funcionários, como é fácil de se compreender — prosseguiu — não podem interferir na esfera administrativa, mesmo sentindo que nem sempre as diretrizes traçadas por administradores, são as mais acertadas. Que se procure um meio de não ser atingida a entidade e, muito menos, os seus velhos funcionários".

AS PENALIDADES DEVERAO SER APLICADAS

Interrogado sôbre o assunto, declarou-nos o vereador Carlos Frias, que também é radialista:

— "Se no presente, no modo de ver de uma parte ponderável da opinião pública, a Rádio Clube não tem correspondido às altas finalidades do rádio, o seu passado, todavia, nos autoriza a acreditar no seu futuro, dentro dos postulados democráticos da nossa terra.

"Se os atuais acionistas não respeitaram o decreto regulador da radiodifusão no Brasil, que a êles sejam aplicadas as devidas penalidades e a concessão feita a quem por ela se interessar, a fim de que não sofra solução de continuidade a tradicional existência da PRA-3".



RAIMUNDO NONATO
O presidente do sindicato fez proposta de conciliação

Decisão hoje da greve no Jockey

Reunião às 17 horas no Departamento Nacional do Trabalho — Ameaçado o "Grande Prêmio Brasil"

O PESSOAL que trabalha no totalizador do Jockey, para a apuração mecânica das apostas e que precisou de um curso de três meses — ameaça não comparecer ao trabalho no domingo, dia do "Grande Prêmio Brasil".

A mesma ameaça fazem os vendedores de "poules", porteiros, garçons, "boys" etc. num total de 2.678 empregados.

RESOLUÇAO HOJE

Das 15 às 20 horas estarão reunidos no sindicato, esperando pela solução da mesa-redonda no ministério do Trabalho. Só com solução favorável trabalharão no "Grande Prêmio".

Querem que o Jockey os reconheça como empregados de fato, legalizando a situação de um por um. O Jockey insiste em considerá-los como biscateiros.

CONCILIAÇAO

O sr. Raimundo Nonato, presidente do sindicato, fez ao Jockey a seguinte proposta: constituição de uma comissão arbitral, com dois empregados e dois empregadores e presidida por um procurador da Justiça do [illegible] tuação de um por um dos empregados.

Com a promessa da comissão, o pessoal trabalhará no domingo.

DIFICIL

Sem os 2.687 empregados, será difícil a realização do "Grande Prêmio Brasil".

Trata-se, em sua maioria, de pessoal especializado, que não pode ser substituído de uma hora para outra.

Cebola argentina a Cr$ 7,60

A COPAP espera receber na primeira quinzena de agosto 140 mil caixas de cebola argentina que serão distribuidas aos consumidores ao preço máximo [illegible]



Apuração, ontem, no sindicato

CONCORDARAM COM O AUMENTO OS TRABALHADORES EM BONDES

Votação secreta e maioria de 4.445 votos

POR 4.993 votos favoráveis, contra 548, os trabalhadores em bondes aprovaram a tabela de aumento da Light. A apuração terminou às 2 horas da madrugada de hoje. As oito urnas, distribuidas pelos locais de trabalho, começaram a ser recolhidas às 18 horas de ontem.

PRIMEIRO GRUPO

O pessoal de oficina e escritório aprovou a seguinte tabela: Cr$ 300 de aumento para os que ganham até mil cruzeiros; de 1.001 a 1.500 — 500; de 1.501 a 2.000 — 600; de 2.001 a 2.500 — 700; de 2.501 a 3.000 — 800; de 3.001 a 4.000 — 900; de 4.001 a 5.000 — 1.000; de 5.001 a 7.000 — 1.100; de 7.001 a 9.000 — 1.200; de 9.001 a 12.000 — 1.300.

SEGUNDO GRUPO

O pessoal de uniforme, terá um adicional sôbre essa tabela, de acôrdo com o tempo de serviço.

Os empregados com mais de 50 anos terão um adicional de 20 centavos por hora. Os com 5 terão apenas 10 centavos a mais. De 6 a 8 anos, 20 centavos. De 9 a 10, 30 centavos. De 11 a 20, 40 centavos.

REFLEXOS

Como aconteceu com o aumento do gás e da energia (aumento das tarifas em 11 por cento), também os bondes aumentarão. Segundo cálculos já feitos, a Light precisará de mais 20 centavos por seção para cobrir o aumento de seus empregados — e só dará aumento com esta condição.

Ainda hoje, segundo nos informou o presidente do sindicato, deverá ser homologado o acôrdo.

Mais 6 açudes para o Nordeste

Início das obras do Plano de Emergência — Declarações do diretor do DNOCS

RECIFE, 31 (Asapress) — Falando à reportagem, após a sua chegada a esta capital, o engenheiro Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, novo diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, declarou que dentro de breves dias terá início o plano de emergência do Nordeste.

Disse que estão sendo estudadas as obras ligadas ao plano de regularização dos rios, Pajeú e Moxotó, com a construção de uma barragem para açude Serrinha; para acumulação de 600 milhões de metros cúbicos e uma bacia hidráulica de dez mil metros quadrados.

Estão previstos, ainda, mais seis açudes, que acumularão um total superior a 900 milhões de metros cúbicos para, no curso regularizado do rio, servirem à irrigação, por gravidade e elevação. O mesmo ocorrerá no rio Moxotó, onde já está em construção o Açude Poço da luz.

O diretor do DNOCS visitará as obras do Polígono e daqui demandará para o Ceará e Piauí, voltando, após, ao Recife, para concluir a sua viagem pelo interior de Alagoas, Sergipe e Bahia.



OUVINDO PELO TELEFONE — *As denúncias de Carlos Lacerda são ouvidas com o maior interêsse em todos os setores sociais. Ainda ontem, quando comentava na Rádio Globo a imoralidade do grupo Wainer-Banco do Brasil, observamos êste aspecto curioso: no Hotel Marialva o proprietário, sr. Antônio Fonseca, um amigo e um empregado do estabelecimento ouviam, atentos, o jornalista. Perto do receptor há um telefone e do outro lado do fio, distante, há um ouvinte que, por motivo de defeito do seu rádio, pediu ao proprietário para fazer a "ligação", a fim de não perder o comentário sôbre o escândalo. O sr. Fonseca atendeu o amigo, deixando o telefone próximo do rádio, com o volume aumentado.*

Já tem relator o projeto da geada

REJEITADA A MORATÓRIA

O SR. Lameira Bittencourt foi escolhido relator do projeto do deputado Ferraz Igreja sôbre o financiamento aos cafeicultores prejudicados pelas últimas geadas.

A designação foi comunicada ontem, por telegrama, aos governadores de São Paulo, Paraná, Minas e Mato Grosso, pela Comissão Parlamentar que está investigando a extensão dos estragos causados pela geada às lavouras cafeeiras.

Aos mesmos governadores foi ainda enviada comunicação de que a Comissão de Justiça da Câmara rejeitou o projeto de moratória aos produtores de café, que havia sido apresentado contra o desejo dos próprios interessados.







ILEGÍVEL